

**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

**CNPq:**

**RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

**2003**

# ÍNDICE

<b>Apresentação</b>	<b>01</b>
<b>Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2003</b>	<b>03</b>
<b>Parte I - Programas PPA 2000 - 2003 desenvolvidos pelo MCT e por outros Ministérios</b>	<b>09</b>
0460 - Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	10
0461 - Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico	18
0462 - Climatologia, Meteorologia e Hidrologia	52
0463 - Inovação para a Competitividade	30
0465 - Sociedade da Informação - INTERNET II	36
0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos - GENOMA	39
0468 - Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas	44
0470 - Ciência e Tecnologia para o Agronegócio	46
0471 - Sistemas Locais de Inovação	49
0472 - Proantar	61
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia	55
0477 - Desenvolvimento de Serviços Tecnológicos	56
0478 - Ciência e Tecnologia para o Setor Aeronáutico	57
0479 - Promoção do Desenvolvimento Tecnológico do Setor Petrolífero	58
0396 - <i>Design</i> Brasil	59
0474 - Recursos do Mar	63
5006 - Fomento à Pesquisa em Saúde	64
Atividades desenvolvidas mediante parceria e convênios com outros Ministérios	71
<b>Parte II - Atividades Institucionais e Administrativas do CNPq em 2003</b>	
II.1.1 - Conselho Deliberativo - <b>CD</b>	73
II.1.2 - Diretoria Executiva - <b>DEX</b>	75
II.1.3 - Concessão de Prêmios	78
II.1.4 - Atividades da Assessoria de Comunicação Social - <b>ACS</b>	81
II.2 - Atividades da Diretoria de Administração - <b>DAD</b>	
<b><u>Infra-Estrutura</u></b>	86
Gestão Orçamentária e Financeira	87
Credenciamento e Incentivo Fiscal	88
Importação e Desembaraço Alfandegário	88
Avaliação de Entidades Credenciadas	88
<b><u>Área de Informática</u></b>	90
<b><u>Recursos Humanos</u></b>	99
Qualidade de Vida	103
Gestão por Competências	104
Cadastro, Concessões e Pagamentos	105
<b>Parte III - Anexo: Estatísticas Comentadas</b>	<b>109</b>
<b>Concessão de bolsas e Fomento à Pesquisa</b>	<b>110</b>

# **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq**

## **Assessoria da Presidência**

### **Apresentação**

Este documento apresenta as realizações do CNPq, no período de janeiro a dezembro de 2003, contextualizadas em ações de Programas do PPA, tanto daquelas formalmente atribuídas ao CNPq, explicitadas em cada capítulo referente aos programas, quanto de outras, pertencentes ao MCT, no âmbito das quais a Agência desenvolve projetos e atividades em parceria.

São destacadas ainda neste documento, no contexto dos programas afins, as ações executadas pelo CNPq, no exercício em exame, com recursos provenientes dos diversos Fundos Setoriais em desenvolvimento e também aquelas decorrentes de convênios com outros ministérios.

Para efeito de maior funcionalidade e clareza, foram utilizados, na enunciação dos programas e ações, os números a eles atribuídos no PPA 2000 – 2003. Como se trata do último exercício de vigência do referido Plano, foram mantidas ainda as respectivas definições de objetivos (de programas e ações), bem como um breve relato de eventuais transformações ocorridas no contexto dos programas, como forma de contribuir para o melhor entendimento da sua evolução.

Faz-se necessário chamar a atenção para o fato que a utilização de valores neste relatório segue orientação estabelecida pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF, do Ministério do Planejamento, e deve obrigatoriamente incluir todo o empenho realizado no ano fiscal, mesmo que parte deste empenho seja liquidada somente no decorrer do próximo exercício.

Por sua vez, as estatísticas apresentadas em anexo, na Parte III, e que têm por finalidade permitir o acompanhamento histórico do desempenho da instituição, seguem metodologia distinta. No caso do Fomento à Pesquisa, refere-se a recursos pagos no exercício (mesmo que empenhados em exercício anterior), por meio das Solicitações de Liberação de Recursos – SLR's. Por outro lado, os investimentos realizados nas linhas de atuação Bolsas no País e no exterior totalizam valores relativos às folhas de pagamento dos meses de janeiro a dezembro de cada ano (mês de competência e não de caixa), incluindo todos os benefícios componentes das bolsas, quais sejam mensalidades, taxas escolares, taxas de bancada, seguro-saúde, auxílio-instalação, auxílio-tese e passagens aéreas. A fonte de recursos é o Tesouro Nacional (inclusive repasses de recursos de outros Órgãos (ministérios, etc.) e recursos dos fundos setoriais. Estas informações constam das notas que acompanham as tabelas apresentadas neste relatório. Também são destacadas, nas referidas notas, as metodologias de contabilização de bolsas.

Este relatório está estruturado em três partes, a saber:

**Parte I** - Programas do PPA 2000 - 2003, do MCT e de outros Ministérios, nos quais o CNPq desenvolve ações, projetos ou atividades (mediante parcerias e convênios).

**Parte II** - Atividades institucionais e administrativas do CNPq.

**Parte III** - Anexo: Estatísticas Internas.

## Alguns Comentários sobre os Investimentos do CNPq em 2003

CNPq - Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA - 2002-2003 R\$ mil correntes				
Programa / Ação PPA 2002 - 2003	2002	%	2003	%
<b>0460 - Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa</b>	<b>432.937</b>	<b>61,5</b>	<b>461.338</b>	<b>52,6</b>
4204 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	134.870	19,2	169.836	19,4
4205 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação	234.009	33,3	225.090	25,7
4206 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa	54.197	7,7	56.422	6,4
4463 - Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos	9.861	1,4	9.990	1,1
<b>0463 - Inovação para Competitividade</b>	<b>40.521</b>	<b>5,8</b>	<b>67.251</b>	<b>7,7</b>
4207 - Concessão de Bolsa de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	26.466	3,8	28.946	3,3
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	2.700	0,4		
8933 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT- Mineral	970	0,1	1.720	0,2
8989 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT- Energ	3.998	0,6	18.386	2,1
9022 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT- Transportes	2.344	0,3	1.120	0,1
8986 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo	4.043	0,6	17.079	1,9
<b>0461 - Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico</b>	<b>66.842</b>	<b>9,5</b>	<b>111.500</b>	<b>12,7</b>
1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Institutos do Milênio	26.358	3,8	26.639	3,04
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	15.733	2,2	27.188	3,1
3481 - Implementação da Componente Científica do PADCT	4.300	0,6		
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	12.592	1,8	29.961	3,4
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	4.014	0,6	3.002	0,3
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica	300	0,04	207	0,02
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	32	0,0	1.431	0,2
4415 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar			748	0,1
9046 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA			15.813	1,8
Ações desenvolvidas pelos Institutos de Pesquisa do MCT	3.087	0,4		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	426	0,1	6.511	0,7
<b>0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma</b>	<b>10.898</b>	<b>1,5</b>	<b>21.358</b>	<b>2,4</b>
4189 - Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento para Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade	1.823	0,3		
4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia	1.310	0,2	3.517	0,4
1255 - Implantação de Rede Nacional de Bioinformática	541	0,1	1.353	0,1
1261 - Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético	6.509	0,9	14.105	1,6
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	265	0,04	818	0,1
9025 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-BIO	450	0,06	1.565	0,2
<b>0465 - Sociedade da Informação - Internet II</b>	<b>14.282</b>	<b>2,0</b>	<b>17.574</b>	<b>2,0</b>
4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software p/ Exportação	513	0,1	696	0,1
3494 - Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira	180	0,03	378	0,04
4023 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação	388	0,1	368	0,04
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	153	0,02	4.634	0,5
9018 Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO	13.048	1,8	11.499	1,3

<b>0470 - Ciência e Tecnologia para o Agronegócio</b>	<b>980</b>	<b>0,2</b>	<b>10.645</b>	<b>1,2</b>
4180 - Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Agronegócio	430	0,1	971	0,1
9020 Ações executadas com recursos do Fundo CT- Agro	550	0,1	9.674	1,1
<b>0468 - Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas</b>	<b>1.391</b>	<b>0,2</b>	<b>1.633</b>	<b>0,2</b>
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	1.000	0,1	1.255	0,1
Ações desenvolvidas pelos Institutos de Pesquisa antes vinculados ao CNPq	6	0,0		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	385	0,05	378	0,04
<b>0471 - Sistemas Locais de Inovação</b>	<b>359</b>	<b>0,1</b>	<b>808</b>	<b>0,1</b>
4199 - Fomento à Gestão de Incubadoras e Parques Tecnológicos			357	0,04
4159 - Fomento a Sistemas de Inovação	359	0,1	451	0,05
<b>0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia</b>	<b>1.584</b>	<b>0,2</b>	<b>4.616</b>	<b>0,5</b>
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	1.584	0,2	4.616	0,5
<b>0472 - PROANTAR</b>	<b>238</b>	<b>0,03</b>	<b>365</b>	<b>0,04</b>
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	238	0,03	365	0,04
<b>0474 - Recursos do Mar</b>			<b>131</b>	<b>0,01</b>
4127 - Desenvolvimento de Conhecimento sobre os Ambientes Costeiros e Marinheiros			131	0,01
<b>0477 - Desenvolvimento de Serviços Tecnológicos</b>	<b>421</b>	<b>0,1</b>	<b>6.076</b>	<b>0,7</b>
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	421	0,1	6.076	0,7
<b>5006 - Fomento à Pesquisa em Saúde</b>	<b>202</b>	<b>0,03</b>	<b>8.574</b>	<b>1</b>
Desenvolvimento de Pesquisa em Gestão da Qualidade em Saúde				
Desenvolvimento de Pesquisa sobre Causas Externas de Morbimortalidade				
Apoio a Grupos de Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias				
Fomento à Pesquisa em Doenças Crônico-Degenerativas e Não-Transmissíveis				
9021 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Saúde	202	0,03	8.574	1,0
<b>0396 - Design Brasil</b>			<b>48</b>	<b>0,01</b>
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional			48	0,01
<b>0462 - Climatologia, Meteorologia e Hidrologia</b>	<b>5.888</b>	<b>1</b>	<b>11.989</b>	<b>1</b>
8930 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - HIDRO	5.816	0,8	11.104	1,3
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT			885	0,1
<b>0479 - Promoção do Desenvolvimento Tecnológico do Setor Petrolífero</b>	<b>7.471</b>	<b>1</b>	<b>13.446</b>	<b>2</b>
8988 Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - PETRO - Convênio FINEP/CNPq	7.471	1,1	13.446	1,5
<b>0478 - Ciência e Tecnologia para o Setor Aeronáutico</b>			<b>275</b>	<b>0,03</b>
Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-AERO			275	0,03
<b>Outras Atividades executadas pelo CNPq mediante Parcerias e Convênios</b>	<b>48.915</b>	<b>6,9</b>	<b>63.617</b>	<b>6,3</b>
8985 Ações executadas no Convênio CNPq/Fiocruz do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde	1.182	0,2	1.155	0,1
8336 Ações executadas no Convênio CNPq/ANVISA do Programa Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços	1.931	0,3	207	0,02
8945 Ações executadas no Convênio CNPq/MS do Programa Saúde da Família	33.216	4,7	40.818	4,6
8376 Qualidade e Eficiência do SUS (Convênio REFORSUS/MS)	5.359	0,8	1.373	0,2
8357 Ações executadas pelo CNPq do Programa Biodiversidade e Recursos Genéticos - Biovida – MMA	3.869	0,6	6.741	0,8
8383 Ações executadas no Convênio CNPq/MA no Programa Desenvolvimento da Fruticultura			1.800	0,2
Ações executadas no Convênio CNPq/Aneel do Programa Qualidade do Serviço de Energia Elétrica	863	0,1		
9055 Ações executadas na ação Fomento a Projetos de Desenvolvimento de Tecnologias Inovadoras nas Telecomunicações - FUNTEL			5.078	0,6
Ações executadas pelo CNPq no âmbito do Programa Direitos Humanos, Direitos de Todos – MJ	98	0,01	100	0,01
9039 Ações executadas pelo CNPq no âmbito do Programa Cultura Afro-Brasileira – MinC	100	0,01	100	0,01

Ações executadas com a CAPES/MEC sobre o Desenvolvimento da Pós-Graduação			200	0,02
Ações executadas pelo CNPq no âmbito do Programa Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas – MA	32	0,00		
9047 Ações executadas pelo CNPq no Convênio Combate à Fome MESA/MCT/CNPq			3.495	0,40
Ações executadas pelo CNPq no âmbito do Programa Gestão das Políticas de Esporte e Turismo – ME	85	0,01		
8994 Ações executadas pelo CNPq no âmbito do Programa Parques do Brasil – MMA	1.800	0,3	2.500	0,3
9041 Ações executadas pelo CNPq no âmbito do Programa Ensino Profissional Diplomático – MRE	50	0,01	50	0,01
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais - MRE	330	0,05	448	0,05
<b>Outros Programas executados pelo CNPq - Área Administrativa</b>	<b>70.839</b>	<b>10,1</b>	<b>75.403</b>	<b>8,6</b>
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	22.508	3,2	23.427	2,7
0750 - Apoio Administrativo	40.896	5,8	44.263	5,0
0791 - Valorização do Servidor Público	2.664	0,4	3.148	0,4
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	482	0,1		
0906 Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	4.289	0,6	4.565	0,5
<b>Total Geral</b>	<b>703.767</b>	<b>100</b>	<b>877.095</b>	<b>100</b>
<b>Total: Fundos Setoriais</b>	<b>38.892</b>	<b>6</b>	<b>110.255</b>	<b>13</b>
<b>Total: Repasses do MCT</b>	<b>9.071</b>	<b>21</b>	<b>23.967</b>	<b>2</b>
<b>Total: Repasses de outros Ministérios</b>	<b>48.915</b>	<b>7</b>	<b>63.617</b>	<b>6</b>
<b>Total Geral – Fundos Setoriais – MCT – outros Ministérios = CNPq</b>	<b>616.912</b>	<b>66</b>	<b>679.256</b>	<b>79</b>

Fonte: Tesouro Nacional - CNPq/CGADM/COFIN.

**Nota: Os valores referem-se a orçamento liquidado (2002/2003) (inclusive recursos empenhados e não pagos no exercício).**

Em 2002, os recursos relativos a despesas no exterior foram convertidos para o Real pela taxa média de R\$ 3,5977; em 2003: R\$ 2,9141. Eventuais ajustes nos valores de 2002 decorrem de variação da taxa cambial usada na conversão de despesas no exterior.

Uma primeira análise dos investimentos realizados pelo CNPq, no desenvolvimento de suas ações e atividades em 2003, mostra que os mesmos passaram de R\$ 703,8 milhões para R\$ 877,1 milhões, evidenciando um crescimento de 25% relativamente ao ano anterior.

A observação mais detalhada do dispêndio de 2003 indica ainda que houve aumento percentual nos recursos empenhados em todos os programas, fato que apresenta, entre outras, duas explicações predominantes: a inclusão da função ciência e tecnologia entre aquelas não contingenciáveis, de acordo com o artigo nº 67, § 1º, inciso II, letra a, da Lei N.º 10.524 de 25/07/2002, e o crescimento das aplicações de recursos dos diversos fundos setoriais.

Destaque-se, em 2003, a entrada em atividade do CT-INFRA, na esfera do CNPq, com a aplicação de recursos da ordem de R\$ 15,8 milhões, e a ampliação de atividades referentes a outros cinco, a saber: 1) o CT – Transportes, 2) o CT – INFO, 3) o CT – BIO, 4) o CT – AGRO e, 5) o CT – Saúde, cuja implementação havia sido iniciada somente no final de 2002.

Esses fundos, somados ao CT-PETRO, CT-HIDRO, CT-ENERG, CT-MINERAL e ao Fundo Verde Amarelo – FVA, foram responsáveis pelo aporte de R\$ 110,3 milhões ao orçamento executado pelo CNPq em 2003, caracterizando uma evolução da ordem de 183%, relativamente ao desempenho dos fundos no ano anterior. Deste total, R\$ 30 milhões (27%) foram aplicados em capacitação de recursos humanos (bolsas) e os restantes R\$ 80 milhões (73%) no fomento a projetos de pesquisa.

Os recursos dos fundos setoriais, à exceção do FUNTTEL, são recolhidos em contas específicas, no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e, a partir daí, os recursos necessários à execução das ações, pelo CNPq, são repassados mediante convênio com a FINEP.

Chama a atenção o fato de que os três maiores fundos setoriais, em empenho de recursos, somaram 46,5% do total dos fundos, destacando-se, em ordem decrescente de grandeza, o CT-ENERG, com investimento de R\$ 18,4 milhões, o FVA (R\$ 17,1 milhões) e o CT-INFRA (R\$ 15,8 milhões).

Por sua vez, os repasses provenientes de outros ministérios, referentes à execução de atividades relativas a convênios, também evoluíram positivamente, passando de R\$ 48,9 milhões em 2002 para R\$ 63,6 milhões no último exercício, um aumento da ordem de 30%.

De modo análogo, os repasses de recursos por parte do MCT, destinados à execução em parceria de atividades pertinentes a ações de programas do ministério, cresceram significativamente (164%), ou seja, aumentaram de R\$ 9 milhões em 2002 para algo próximo a R\$ 24 milhões no último ano.

No que se refere à distribuição do dispêndio por programa do PPA, fica evidenciada a preponderância do programa **Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa**, com R\$ 461,3 milhões ou 52,6% do total de 2003. Esse programa é totalmente desenvolvido pelo CNPq, responsável pela execução de suas quatro ações, três envolvendo a concessão de bolsas, em diversas modalidades, e uma nova ação, criada em 2002, denominada Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.

Ao se analisar o desempenho do CNPq, relativo à concessão de bolsas, faz-se necessário considerar conjuntamente os programas Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa e Inovação para a Competitividade, uma vez que ambos respondem, por meio das ações formalmente atribuídas à Agência, pela totalidade do processo de concessão de bolsas da instituição.

A distribuição dos dispêndios pelas ações desses dois programas destaca a ação Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, com 49% do total do programa Capacitação e 26% do investimento anual total. O dispêndio com essa ação, somado ao das ações Concessão de Bolsas de Iniciação e de Estímulo à Pesquisa e Concessão de Bolsa de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial, constituiu 55% do total investido em 2003.

O programa **Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico** continuou sendo o segundo maior, em volume de recursos investidos em 2003, com R\$ 111,5 milhões, ou cerca de 13% do total. Foram R\$ 89,2 milhões de recursos do CNPq e os restantes R\$ 22,3 milhões decorrentes do CT - INFRA (R\$ 15,8 milhões) e de repasses do MCT (R\$ 6,5 milhões). Entre as ações desse programa, destacaram-se, em ordem decrescente de recursos despendidos, o Fomento à Pesquisa Fundamental (R\$ 30 milhões), o Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX (R\$ 27,2 milhões) e a Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional, ou Institutos do Milênio (R\$ 26,6 milhões).

Vale ainda ressaltar, no que se refere ao programa Expansão, o expressivo aumento dos dispêndios com a ação Fomento à Pesquisa Fundamental que, ao passar de R\$ 12,6 milhões em 2002 para R\$ 30 milhões em 2003, registrou crescimento de 138%.

Considerado individualmente, o programa **Inovação para a Competitividade** continuou em terceiro lugar, com R\$ 67,3 milhões em investimentos em 2003, aproximadamente 8% do total despendido. O montante de recursos oriundos dos diversos fundos setoriais investidos em ações referentes a inovação representou 57% do total desse programa.

O desempenho orçamentário do programa **Biociência e Recursos Genéticos – Genoma** apresentou evolução significativa, passando de R\$ 10,9 milhões para R\$ 21,4 milhões no último exercício, crescimento da ordem de 96%. Mais especificamente, foram R\$ 18,9 milhões em recursos do orçamento do CNPq, R\$ 818 mil em repasses do MCT e R\$ 1,6 milhão do CT - BIO. Em 2002, este programa tinha apresentado decréscimo no seu empenho de recursos, o que era de certo modo esperado, uma vez que os investimentos realizados em anos anteriores (2000 e 2001), na implantação das redes de Bioinformática e de Laboratórios de Mapeamento Genético, na importação de equipamentos para seqüenciamento de DNA, entre outros gastos em infra-estrutura, haviam contribuído significativamente para a consolidação desse programa, permitindo que, em 2003, os investimentos se orientassem primordialmente para a execução dos diversos projetos em andamento. Esta situação pode ser verificada ainda relativamente aos seguintes fatores: 1) o crescimento da aplicação de recursos do CT-BIO (248%) e 2) o aumento de, respectivamente, 209% em repasses do MCT para execução de atividades em parceria e 170% para a ação Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia.

O programa **Sociedade da Informação – Internet II** apresentou desempenho orçamentário 23% superior ao de 2002. Além de ter registrado aumento na dotação de suas principais ações (36% para o Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para Exportação e 110% para Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira), houve ainda significativo incremento na aplicação de recursos provenientes de repasses do MCT, destinados à execução em parceria de atividades referentes a ações do Ministério, que passaram de R\$ 153 mil em 2002 para R\$ 4,6 milhões em 2003. Todavia, no mesmo período, a utilização de recursos do CT-INFO manteve-se em patamar ligeiramente inferior (-12%).

Outro programa que teve desempenho significativo, comparado ao exercício anterior, foi o de **Ciência e Tecnologia para o Agronegócio**, cujos recursos passaram de R\$ 980 mil para mais de R\$ 10 milhões. O principal fator explicativo dessa performance relaciona-se com o fundo CT-AGRO que, evoluindo de R\$ 550 mil em 2002 para R\$ 9,7 milhões no último exercício, respondeu por 91,5% dos valores empenhados para este programa.

Destaque-se aqui o lançamento de dois editais, e subsequente contratação de projetos, relacionados à expansão do conhecimento aplicado sobre Aquicultura no Agronegócio e sobre Segurança Alimentar, este último em convênio com o Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar – MESA.

Por sua vez, o programa **Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas** apresentou discreta evolução (17%) face ao exercício de 2002. A única ação do programa

desenvolvida pelo CNPq teve seus dispêndios acrescidos em 26% em 2003, chegando a R\$ 1,25 milhão, alocados à continuidade de projetos em rede dos 12 sítios contratados em exercícios anteriores. Houve ainda atividade em parceria com o MCT, que repassou recursos para o desenvolvimento de ações ligadas ao desenvolvimento de métodos, modelos e geoinformação para a gestão ambiental e de novas linhas de pesquisa do Programa Ecológico de Longa Duração – PELD.

O programa *Sistemas Locais de Inovação*, que havia passado por ampla reestruturação em 2002, visando eliminar eventuais sobreposições de atividades e dar maior sistematicidade e dinamismo à execução de suas ações, também apresentou crescimento superior a 100% (125%) no empenho de recursos referentes às suas ações em 2003. Os principais destaques do período em exame, no desenvolvimento deste programa, foram dois editais lançados em parceria com o Fundo Verde Amarelo - FVA, por meio dos quais foram contratados projetos em áreas como Nanotecnologia e Materiais Avançados e no aperfeiçoamento da gestão de incubadoras e parques tecnológicos, classificados de acordo com seus diferentes estágios de desenvolvimento.

No que se refere ao *Fomento à Pesquisa em Saúde*, as quatro ações inicialmente atribuídas ao CNPq tiveram seu final de vigência em 2003. Foram concluídos inúmeros projetos durante o exercício, que foram avaliados em conjunto por uma comissão de especialistas. Os resultados dessa avaliação são apresentados no capítulo referente a este programa. Outros projetos, ainda em vigência, tiveram continuidade no período, mediante a parceria com o programa Capacitação de Recursos Humanos, no tocante à concessão de bolsas a projetos.

Também neste caso, deve-se destacar a atuação do fundo CT – SAÚDE, cujo empenho de recursos evoluiu de R\$ 202 mil em 2002 para R\$ 8,6 milhões no último ano. Os recursos deste fundo setorial contribuíram para a contratação adicional de 129 projetos (selecionados no âmbito do *Edital Universal CNPq 01/2002*), além de permitirem o lançamento de edital para contratação de projetos de pesquisa sobre Dengue e o financiamento de diversas redes de pesquisa em temáticas relevantes para a saúde pública.

De modo similar, as três ações executadas pelo CNPq, em programas de outros ministérios, como o Proantar e o de Recursos do Mar (ambos do Ministério da Defesa) e o *Design Brasil* (do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC), foram desenvolvidas em conformidade com o previsto, ou seja, foi dada continuidade ao apoio a projetos em andamento e atividades de formação de recursos humanos no exterior, tendo sido desenvolvidas em parceria, mediante a utilização de bolsas dos programas de Capacitação e de Inovação.

Análises adicionais a esses comentários de caráter geral, juntamente com a enunciação dos resultados alcançados em 2003, bem como o detalhamento das atividades executadas com recursos dos fundos setoriais, em parceria com o MCT e em convênios com outros órgãos governamentais, serão apresentados no decorrer desse relatório, no exame de cada programa.

## **PARTE I**

**Programas do Plano Plurianual de Governo - PPA 2000 - 2003:**

**Ações, Projetos e Atividades Desenvolvidos pelo CNPq em 2003**

## **0460 - Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa**

Este programa tem como objetivo ampliar a capacidade de resposta do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia às demandas de conhecimento e de serviços técnico-científicos da sociedade, mediante a formação e qualificação de pesquisadores. É um programa totalmente executado pelo CNPq por meio das seguintes ações:

- 4204 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa.
- 4205 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação;
- 4206 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica;
- 4463 - Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.

O orçamento executado neste programa representou cerca de 67,9 do total do orçamento do CNPq em 2003, distribuídos em quatro ações, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

<b>CNPq - Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa</b>				<b>R\$ mil correntes</b>	
<b>Ação</b>	<b>2002</b>		<b>2003</b>		
	<b>Dispêndio</b>	<b>%</b>	<b>Dispêndio</b>	<b>%</b>	
4204 – Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	134.870	31	169.836	37	
4205 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores	234.009	54	225.090	49	
4206 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	54.197	13	56.422	12	
4463 - Sistemas de Gestão Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de RH	9.861	2	9.990	2	
<b>Total</b>	<b>432.937</b>	<b>100</b>	<b>461.338</b>	<b>100</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

Como se pode notar, o dispêndio de 2003 apresentou um crescimento de 7% com relação ao executado no ano anterior.

Em 2003, o dispêndio com Bolsas de Estímulo à Pesquisa foi 26% maior do que em 2002, o que pode ser parcialmente explicado como decorrência da implementação de duas novas iniciativas: a concessão da bolsa prêmio e da Taxa de Bancada. Também houve um acréscimo de 4% na ação de Iniciação Científica, no âmbito da qual foi criada a modalidade bolsa de Iniciação Científica Júnior - **ICJ**.

A ação de Bolsas de Formação e Qualificação, que concentra 49% dos recursos deste Programa, manteve-se praticamente estável.

## 4204 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Esta ação tem como objetivo contribuir para o aumento da produtividade científica e tecnológica das Universidades, Institutos de Pesquisa e Empresas, na geração de conhecimentos e na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento, em projetos de relevância social e econômica.

A concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa atende basicamente a dois grupos: apoio à pesquisa científica e apoio à pesquisa tecnológica.

No âmbito da pesquisa científica, são concedidas bolsas nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - **PQ**; Desenvolvimento Científico Regional - **DCR**; Recém-Doutor - **RD**; Pesquisador Visitante - **PV**; Pesquisador Visitante Estrangeiro - **PVE**; Fixação de Doutores - **FIX**; Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais - **SET** e Apoio Técnico - **AT**.

No que se refere ao apoio à pesquisa tecnológica, são concedidas as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico Industrial - **DTI**; Iniciação Tecnológica Industrial - **ITI**, Especialista Visitante - **EV**, cuja análise será realizada no âmbito do Programa Inovação para a Competitividade.

CNPq - Bolsas de Estímulo à Pesquisa - 2002-2003				
Modalidade	Bolsas-ano em 2002		Bolsas-ano em 2003	
	Nº	%	Nº	%
Produtividade em Pesquisa - <b>PQ</b>	7.765,0	72,6	7.949,0	74,3
Desenvolvimento Científico Regional - <b>DCR</b>	217,0	2,0	178,0	1,7
Recém-Doutor - <b>RD</b>	377,0	3,5	361,0	3,4
Pesquisador Visitante - <b>PV</b>	168,0	1,6	113,0	1,1
Fixação de Doutores - <b>FIX</b>	74,0	0,7	92,0	0,9
Fixação de Recursos Humanos - <b>SET</b>		0,0	41,0	0,4
Apoio Técnico - <b>AT</b>	2.090,0	19,5	1.959,0	18,3
<b>Total</b>	<b>10.691,0</b>	<b>100,0</b>	<b>10.693,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

Em 2003, o número de bolsas-ano concedidas manteve-se praticamente estável relativamente ao ano anterior. O crescimento mais expressivo se deu na modalidade Fixação de Doutores - **FIX**, que evoluiu 24,3%.

Deve-se ressaltar o início de implementação das bolsas Fixação de Recursos Humanos - **SET**, modalidade criada no âmbito do Programa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais - PROSET, no apoio a projetos dos fundos CT - PETRO e CT - ENER. No tocante à modalidade Produtividade em Pesquisa - **PQ**, responsável por mais de 74% das bolsas concedidas nesta ação, embora o crescimento numérico tenha sido da ordem de 2,4%, em termos orçamentários sua evolução foi mais substancial (26%). Contribuiu para isto um aporte extra ao orçamento de cerca de R\$ 35,0 milhões, que permitiu a concessão de um maior número de bolsas no período

(7.949 bolsas-ano) na modalidade, além de recursos adicionais na forma de Bolsas Prêmio (concedidas a 4.754 pesquisadores) e de Taxa de Bancada.

Destaca-se também a concessão da Taxa de Bancada aos bolsistas de doutorado, para utilização em atividades relacionadas aos seus projetos de doutoramento, antiga reivindicação deste segmento.

A bolsa de Produtividade em Pesquisa tem possibilitado o aumento da oferta da produção científica em termos quantitativos e qualitativos. Os bolsistas dessa modalidade são responsáveis, em grande parte, pelo expressivo crescimento no número de publicações em revistas de grande impacto, no País e no exterior. É importante ainda ressaltar que o Brasil é responsável, hoje, por 1,44% da produção científica mundial.

Cumprir destacar, entre as realizações de 2003 relativas a esta ação, o lançamento do *Edital CNPq 03/2003*, destinado a apoiar a execução dos projetos de pesquisas financiados com recursos públicos, por meio da *concessão de bolsas de Apoio Técnico*. As bolsas serão concedidas por quota ao proponente/coordenador. Total de recursos envolvidos: R\$ 2.173.560,00.

**Resultado:** Este Edital prevê a análise das propostas e sua contratação durante o primeiro semestre de 2004 e a implementação das bolsas a partir do segundo semestre do mesmo ano.

## **4205 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores**

A ação tem como objetivo preparar recursos humanos demandados crescentemente pela sociedade para enfrentar os desafios do novo processo econômico globalizado e da competição internacional.

Essa ação é viabilizada mediante a concessão de bolsas de estudos para treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis: Aperfeiçoamento/Especialização - **AP**, Mestrado - **GM**, Doutorado - **GD**, Doutorado-Sanduíche - **SWE**, Estágio Sênior - **ESN** e Pós-doutorado - **PD e PDE**, no país e no exterior, nos temas e programas de C&T estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução dos problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual 2000/03.

No país, essa ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos.

No exterior, a ação apóia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado, como oceanografia, microbiologia, engenharia sanitária, gestão ambiental, tecnologia

aeroespacial, hidrologia, engenharia nuclear e *design*.

<b>CNPq - Bolsas de Formação e Qualificação, longa e curta duração, País e exterior 2002-2003</b>				
Modalidade	Bolsas-ano em 2002		Bolsas-ano em 2003	
	Nº	%	Nº	%
Aperfeiçoamento – AP	11,0	0,1	4,0	0,0
Estágio/Especialização – EP	35,0	0,3	19,0	0,2
Mestrado – GM	5.604,0	42,5	5.947,0	47,5
Doutorado – GD	5.743,0	43,6	5.938,0	47,5
Pós - Doutorado – PD	89,0	0,7	81,0	0,6
<b>Sub-total Longa Duração (País)</b>	<b>11.482,0</b>	<b>87,17</b>	<b>11.989,0</b>	<b>95,86</b>
Aperfeiçoamento – APE	7	0,1	5	0,0
Estágio/Especialização – SPE	10	0,1	3	0,0
Doutorado – GDE	433	3,3	341	2,7
Doutorado Sanduíche – SWE	105	0,8	40	0,3
Estágio Sênior – ESN	7	0,1	1	0,0
Pós - Doutorado - PDE	205	1,6	79	0,6
<b>Sub-total Longa Duração (Exterior)</b>	<b>767</b>	<b>5,8</b>	<b>469</b>	<b>3,7</b>
<b>Total Longa Duração (País e exterior)</b>	<b>12.249,0</b>	<b>100,0</b>	<b>12.458,0</b>	<b>100,0</b>
Bolsas de curta duração	923,0	7,0	49,0	0,4
<b>Sub-total Curta Duração (País e Exterior)</b>	<b>923,0</b>	<b>7,0</b>	<b>49,0</b>	<b>0,4</b>
<b>Total Longa e Curta Duração (P+E)</b>	<b>13.172,0</b>	<b>100,0</b>	<b>12.507,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CNPq/DAD/AEL.

Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

A meta desta ação era de 15.700 bolsas. Os dados de 2003 (quadro acima) mostram que o CNPq concedeu 12.507 bolsas-ano no período (80% da meta), sendo 11.989 e 469 de longa duração, no país e no exterior respectivamente, e o restante (de curta duração no país e no exterior) em apoio à promoção, realização e participação em eventos. Cumpre salientar, no tocante às bolsas de curta duração, que os pagamentos ocorrem circunstancialmente, já que atendem à demanda por promoção e participação em eventos pontuais. A sua concessão se deu, em 2003, em grande parte por meio da **Chamada 01/2003**, que contemplou 236 propostas no valor total de R\$ 6,1 milhões, abrangendo uma ampla gama de áreas do conhecimento apoiadas pelo CNPq. São incluídos, também, nesta ação, os apoios concedidos pela cooperação internacional do CNPq durante o ano, contabilizados como bolsas de curta duração.

Em termos orçamentários, pode-se afirmar que esta ação cumpriu sua meta, uma vez que comprometeu R\$ 225,1 milhões dos R\$ 229,7 milhões autorizados para empenho em 2003, apoiando a concessão de bolsas de longa e curta duração, no País e no exterior. Pode-se concluir que o fato de a meta física ter ficado um pouco abaixo do previsto não caracteriza insucesso no desenvolvimento da ação, uma vez que a parcela referente a bolsas de longa duração, com 12.458 bolsas-ano, foi complementada por bolsas de curta duração, de valores menores e variáveis.

No que se refere a bolsas de longa duração, foram concedidas bolsas de formação, nas modalidades de Aperfeiçoamento – **AP**; Estágio/Especialização – **EP**; Mestrado – **GM**; Doutorado – **GD**; Pós-Doutorado – **PD** no País e, no exterior, nas modalidades de Doutorado – **GDE**; Doutorado-Sanduíche – **SWE**; Pós-doutorado - **PDE** e Estágio Sênior - **ESN**.

As bolsas de longa duração representaram, em 2003, 96% do total de bolsas concedidas nessa ação. Estas bolsas abrangem todas as áreas do conhecimento, e são implementadas em atendimento à demanda espontânea e à demanda induzida, por meio de editais, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira.

Verifica-se que houve um crescimento de 4,4% na concessão de bolsas de longa duração no País, tendo sido 6% na modalidade Mestrado e 3,4% no Doutorado.

As modalidades de Doutorado e Mestrado representaram 95% das bolsas de formação de longa duração no País. Tais resultados indicam que o País vem consolidando sua capacidade de formar recursos humanos para pesquisa e ensino na maioria das áreas do conhecimento. Em várias delas, há centros que já atingiram padrões internacionais. A observação da tabela acima indica ligeiro crescimento das referidas modalidades.

Por outro lado, a concessão de bolsas no exterior que, em momentos de maior incipiência do sistema de Pós-Graduação no País, desempenhou papel importante no processo nacional de capacitação de recursos humanos, vem apresentando diminuição em seu número. Tal situação pode ser explicada, entre outros fatores, pelo fato de que, à medida que ocorria a consolidação da Pós-Graduação no País, com o aumento da oferta de cursos de qualidade, tornou-se necessária a utilização de critérios ainda mais rigorosos no estabelecimento de prioridades referentes à concessão dessa modalidade de bolsa. Nesse sentido, a concessão passou a ser feita, preferencialmente, em Programas Especiais de Ação Induzida, voltados primordialmente para o estímulo à formação de doutores, em áreas nas quais são identificadas insuficiências na oferta, no País, de cursos e de especialistas.

Nas 469 bolsas/ano (exterior) de longa duração, concedidas nas diversas áreas do conhecimento, estão contabilizadas, entre outras, as bolsas de Doutorado-Sanduíche, as quais favorecem um maior intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, e as referentes à Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior. Essa última contemplou áreas, identificadas no PPA, como carentes de pessoal qualificado, quais sejam: Microbiologia, Oceanografia e Engenharia Ambiental e Sanitária, Gestão Ambiental, Tecnologia Aeroespacial, Engenharia Nuclear e *Design*.

As bolsas de curta duração foram concedidas nas modalidades de Especialista/Pesquisador Visitante ou Estágio; Auxílio Projeto Conjunto de Pesquisa; Participação em Eventos Científicos e Promoção de Eventos, no País e no exterior.

Por último, deve-se mencionar que esta ação demanda o custeio da sua própria dinâmica de concessões e prevê, entre outros itens, gastos com publicações de editais e a

realização de reuniões de Comitês Assessores. Estas despesas representaram, em 2003, 2% do total dos empenhos referentes à ação.

## **4206 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa**

Esta ação tem como objetivo estimular a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores.

A concessão das Bolsas de Iniciação à Pesquisa é processada de duas formas: 1) por meio de quotas institucionais pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, responsável por 74% das bolsas concedidas nessa ação, e 2) mediante a concessão direta ao pesquisador, no âmbito de Projetos Integrados de Pesquisa, com a alocação de 26% das bolsas concedidas nessa ação em 2003.

No processo de avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, alguns indicadores mostram índices de até 60% de ex-bolsistas que ingressaram na pós-graduação. Em relação aos ex-bolsistas que concluíram mestrado ou doutorado em cursos reconhecidos pela CAPES, os índices estão em torno de 10%, o que deve aumentar nos próximos anos, pois o Programa ainda é relativamente jovem para uma avaliação dessa natureza.

Entre outros indicadores de resultados, destacam-se:

- 1) os ex-bolsistas do PIBIC demoram 1,2 ano para o ingresso no mestrado, após a conclusão da graduação, contra 6,8 anos daqueles que não tiveram nenhum tipo de bolsa;
- 2) 75% dos egressos do PIBIC que ingressam no mestrado são selecionados para receber bolsa do CNPq ou CAPES;
- 3) 61% dos bolsistas do PIBIC publicaram como autor ou co-autor;
- 4) o Programa estimulou o envolvimento de novos pesquisadores na atividade de formação;
- 5) o PIBIC tem contribuído para a diminuição das disparidades regionais na alocação de bolsas de iniciação científica.

<b>CNPq - Bolsas de Iniciação Científica - 2002-2003</b>				
<b>Modalidade</b>	<b>Bolsas-ano em 2002</b>		<b>Bolsas-ano em 2003</b>	
	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Iniciação Científica - IC - PIBIC	14.060,0	74,5	13.550,0	74,3
Iniciação Científica - IC	4.804,0	25,5	4.688,0	25,7
<b>Total</b>	<b>18.864,0</b>	<b>100,0</b>	<b>18.238,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

Em 2003, a concessão de 18.238 bolsas-ano nesta ação significou a realização de 95% da meta prevista no PPA para o exercício (a concessão de 19.264 bolsas/ano de Iniciação à Pesquisa).

As atividades desenvolvidas no âmbito dessa ação têm, geralmente, periodicidade anual para a sua realização, e incluem a seleção de orientadores, projetos e bolsistas, além do processo de avaliação do desempenho dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

Cumprir destacar a realização do IX Congresso de Iniciação Científica, promovido pela UnB em agosto de 2003. Durante este Congresso, teve lugar a avaliação de 573 painéis de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, e o saldo foi considerado bastante positivo. Os avaliadores concluíram que, após 10 anos de sua implantação, o Programa está consolidado.

Outros desdobramentos da ação de estímulo à iniciação científica resultaram na concessão do Prêmio Destaque do Ano em Iniciação Científica.

### **4463 – Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos**

Esta ação foi criada em 2002, com a finalidade de promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infra-estrutura de informações para a gestão de C&T, bem como a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação, segundo o modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq.

Esta ação teve 100% da sua meta atingida, comprometendo a totalidade dos R\$ 10,0 milhões programados. Esses recursos foram basicamente aplicados na manutenção e desenvolvimento do Sistema Lattes, especialmente no subsistema Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, permitindo a sua adoção por outros países, visando a formação de uma Rede integrada de sistemas, tecnologias, metodologias, padrões e informações voltadas para a melhoria da gestão de ciência, tecnologia e inovação produtiva.

A Plataforma Lattes está hoje constituída por quatro pilares: o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, o Currículo Lattes, o Diretório de Instituições e o Lattes Fomento.

Em 2003, entre os avanços obtidos no subsistema Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, destacou-se a continuidade do desenvolvimento da Rede Internacional de Fontes de Informação e Conhecimento para Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação – Rede ScienTI, criada com a finalidade de propiciar uma melhor interface com o usuário. Em relação à interface entre o usuário e o Diretório, deve-se mencionar que, em 2002, essa passou a ser *on line*, o que exigiu grandes investimentos também em 2003. Esses avanços permitiram maior eficiência, por exemplo, no processo de avaliação das bolsas e projetos de pesquisa submetidos ao CNPq para financiamento.

Outro importante avanço ocorreu no subsistema Lattes Fomento, que disponibiliza à sociedade informações sobre os resultados das ações finalísticas do CNPq. Em 2003, esse subsistema teve seu desenvolvimento continuado, com o aperfeiçoamento do conceito de *dataware house* que disponibilizou novas cestas de informações *data marts*. Essas informações propiciam um melhor planejamento das atividades de C&T, tanto no âmbito da comunidade científica quanto no próprio governo. E também conferem transparência à ação do CNPq.

Por último, foi dada continuidade, no âmbito dessa ação, a investimentos no Diretório de Instituições, módulo da Plataforma Lattes, responsável pela gestão das informações institucionais, que reúne dados de identificação básica e da estrutura organizacional de universidades, empresas, institutos de pesquisa, organizações não-governamentais e demais instituições com qualquer tipo de interação com a pesquisa científica e tecnológica, no Brasil e no exterior, notadamente as que participam do Diretório e aquelas cujos estudantes e pesquisadores demandam apoio do CNPq.

## 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico

Este programa tem como objetivo ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia.

Neste programa o CNPq executa as seguintes ações:

- 1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa Padrão Internacional – Institutos do Milênio - PADCT
- 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental
- 4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
- 4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica
- 4213 - Difusão da Produção Científica Nacional
- 4415 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar
- 4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

O orçamento empenhado pelo CNPq neste programa, na implementação de suas ações, segundo o PPA, pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq - Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico				R\$ mil correntes	
Ações	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
1249 - Implantação de Institutos de pesquisa de padrão Internacional - Institutos do Milênio – PADCT	26.358	39,4	26.638,7	23,9	
3481 - Implementação da Componente Científica do PADCT	4.300	6,4	0	0,0	
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	12.592	18,8	29.961	26,9	
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	4.014	6,0	3.002	2,7	
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica	300	0,4	207,2	0,2	
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	32	0,0	1.431,5	1,3	
4415 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar	0	0,0	748,0	0,7	
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX	15.733	23,5	27.188,0	24,4	
Ações executadas em parceria com o MCT	426	0,6	6.511,0	5,8	
9046 - Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFRA			15.813,0	14,2	
Ações desenvolvidas pelos Institutos de Pesquisa do CNPq	3.087	4,6		0,0	
<b>Total</b>	<b>66.842</b>	<b>100,0</b>	<b>111.500</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

Em 2003, verificou-se um crescimento da ordem de 67% no total dos investimentos empenhados nas ações executadas pelo CNPq neste programa.

A análise da distribuição dos investimentos, por ações, mostra que três delas concentraram mais de 75% dos dispêndios realizados: a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, com 26,9%; a ação Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, com 24,4%;

seguida da ação Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio), com 23,9%; do dispêndio total.

Comparando-se os dispêndios de 2003, relativamente ao ano anterior, chama a atenção o crescimento dos investimentos em duas ações, a saber, a ação Fomento à Pesquisa Fundamental e a ação Apoio a Núcleos de Excelência, com aumento de 138% e 73%, respectivamente.

As atividades desenvolvidas pelo CNPq neste programa, e que envolveram o repasse de recursos da ordem de R\$ 6,5 milhões por parte do MCT, foram relacionadas à implantação do Centro de Referência em Nanotecnologia, no Rio Grande do Norte.

Por sua vez, os R\$ 15,8 milhões (advindos do CT – INFRA) foram aplicados no financiamento de projetos de implantação e recuperação da infra-estrutura de pesquisa de instituições públicas.

### **1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio) - PADCT**

Esta ação se destina a apoiar o desenvolvimento de Institutos que se situam na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, nos diversos campos da Ciência e Tecnologia - C&T, atuando em consonância com a política brasileira de C&T, no sentido de elevar a novos patamares o desempenho do país neste setor estratégico para o seu progresso econômico e social.

A implantação do Programa Institutos do Milênio vem se dando na forma de apoio a redes de pesquisa, por meio de uma política que contempla as demandas da cadeia produtiva e as necessidades de fortalecimento das ciências básicas no Brasil.

Essa iniciativa é inovadora sob dois aspectos: quanto ao processo, pois pretende consolidar o modelo institucional de operação de C&T por meio da articulação de redes de pesquisa, e quanto ao produto, que se traduz em conhecimentos que contribuirão para o aumento da competitividade da economia brasileira e, em última instância, para a resolução de problemas sociais. Os projetos apoiados nesta ação têm vigência prevista de 36 me ses.

A meta física prevista no PPA-2003 para esta ação – o apoio a 25 projetos – foi atingida satisfatoriamente.

O Programa Institutos do Milênio apóia projetos em dois tipos de instituições:

**Institutos do Milênio - Grupo 1:** Institutos com excepcional nível científico e tecnológico em quaisquer áreas de atividades que possam ter papel decisivo para elevar a novos patamares a competência nacional nestes campos do conhecimento. Valor Total: R\$ 60 milhões, para Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e R\$ 10 milhões para financiamento de bolsas.

**Institutos do Milênio – Grupo 2:** 5 Institutos atuantes em áreas estratégicas, definidas segundo prioridades do Programa de Ciência e Tecnologia do MCT - Valor Total: R\$ 30 milhões para P&D e R\$ 5 milhões para financiamento de bolsas.

Em 2003, destacaram-se as seguintes realizações:

- Importação de equipamentos para 17 projetos, conforme programação estabelecida para o exercício em exame.
- Implementação de bolsas, em parceria com o programa Capacitação de Recursos Humanos, para os 17 projetos acima mencionados.
- Conclusão de um sistema eletrônico de acompanhamento e avaliação dos projetos contratados no âmbito desta ação.
- Realização da 1ª Reunião de Avaliação e Acompanhamento de projetos, um ano e meio após a primeira contratação, dos Institutos do Milênio ligados à área da Saúde. Foram avaliadas as três iniciativas em saúde que reúnem a Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose (Rede TB), o Instituto de Investigação em Imunologia e o Instituto de Bioengenharia Tecidual.
- Realização de visitas técnico-científicas aos projetos em andamento.

## **4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental**

Esta ação tem como objetivo apoiar o processo de geração e disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisas em ciência básica, por meio da concessão de recursos financeiros (custeio e capital). O apoio é concedido nas modalidades de Auxílio Pesquisa (APQ) e Auxílio Integrado (AI).

Os projetos são selecionados tanto a partir da demanda espontânea dos grupos de pesquisa encaminhada ao CNPq, quanto por meio de lançamento de editais, de acordo com um calendário anual estabelecido. O que confere caráter estratégico a esta ação, no contexto do sistema de C&T, é o fato de ela se destinar, preponderantemente, ao financiamento de pesquisa básica, voltada para a geração de novos conhecimentos.

Esta ação teve como meta física para 2003 o apoio a 1.175 projetos, a qual foi ultrapassada, permitindo a aprovação de 1.842 projetos, em todas as áreas do conhecimento, por meio do *Edital Universal CNPq 01/2002*. Este desempenho foi possível devido à parceria com o Programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa e com a ação Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Além disso, houve uma alocação adicional de recursos, por parte do MCT, oriundos inclusive dos Fundos Setoriais da Saúde e do Agronegócio, para projetos de áreas afins. Inicialmente foram aprovados 936 projetos, envolvendo o montante global de R\$ 33,1 milhões. Em seguida, divulgou-se uma lista adicional de 906 projetos, com custo total de R\$ 30,6

milhões, dos quais R\$ 2,96 milhões provenientes do CT - Saúde e R\$ 2,5 milhões do CT-Agro.

Contratação da *Chamada 17/2002* – Educação em Ciência e Tecnologia.

**Resultado:** foram selecionadas 9 propostas relativas às Olimpíadas Científicas, sendo 5 de São Paulo; 3 do Rio de Janeiro; e 1 do Ceará; num total de R\$ 1 milhão, que tiveram início de implementação em abril de 2003.

Lançamento do *Edital PEC/PG – 2003* - Programa de Estudante – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com MRE e CAPES/MEC) para *conceder bolsas de mestrado e doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento* com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional.

**Resultado:** O Grupo de Supervisão do Programa Estudantes - Convênio/Pós-Graduação (PEC/PG), com o auxílio de consultores de distintas áreas do conhecimento, aprovou 28 candidaturas a bolsas, distribuídas nas modalidades de Mestrado e Doutorado, submetidas ao Edital 2003 para implementação em 2004.

Lançamento da *Chamada SIEL 001/2003* – Sistema de Intercâmbio de Especialistas Latino-Americanos – Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais: com o objetivo de, por meio da “Cátedra Vilmar Faria de Estudos Latino-Americanos”, estreitar as relações institucionais entre os países da mencionada Região, propiciando que cientistas latino-americanos e caribenhos atuem junto a Programas de Pós-Graduação brasileiros de excelência; e que cientistas brasileiros atuem junto a Programas similares de países da América Latina e Caribe, para o *desenvolvimento de cursos e ciclos de seminários voltados para o fortalecimento da dimensão comparada e regional das atividades de pesquisa e de formação de recursos humanos*.

**Resultado:** O Comitê Científico aprovou cinco propostas, tendo em vista a qualidade e o mérito técnico-científico das mesmas, selecionando 05 (cinco) acadêmicos, com apoio do Convênio CAPES/CNPq/FLACSO - Brasil, para cooperar com as atividades de pós-graduação de instituições de ensino superior e pesquisa de países da região (Argentina, Brasil, Cuba, Guatemala e Panamá).

Lançamento da *Chamada de Projetos CNPq/CERN 03/2003*, nas áreas de Física de Altas Energias, Engenharia de Detectores e Aceleradores e “Soft” (sic) correlato, para apoio a até 5 projetos para período de 24 meses e valor máximo de R\$ 30 mil por projeto.

**Resultado:** Após análise pelo Comitê Assessor de Física Aplicada das propostas submetidas a esta Chamada, foram selecionados e aprovados pela Diretoria Executiva do CNPq os 06 (seis) projetos de pesquisa listados abaixo, das seguintes instituições:

- 1) **UFRJ** - Física de Altas Energias e Tecnologias Associadas para o Detector ATLAS;
- 2) **UFRJ** - Estudo de anti-hidrogênio na Colaboração ATHENA;
- 3) **UNESP** - Colaboração CMS e o HEP GRID Brasil;
- 4) **CBPF** - Participação do Grupo de Sabores Pesados do CBPF na Experiência LHCb no CERN;
- 5) **UFRJ** - Participação do LAPE-IF-UFRJ na Colaboração LHCb-CERN;
- 6) **UERJ** - Participação no Experimento CMS

Lançamento da *Chamada de Proposta 04/2003 – Acordo de Cooperação entre o CNPq e o Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford – Reino Unido – Ano letivo 2003* – 2004, para viabilizar a permanência de professores visitantes brasileiros no referido centro, para desenvolvimento de estudos sobre a sociedade brasileira; celebração de congressos, cursos e eventos; intensificar intercâmbio entre universidades brasileiras e o Centro britânico. Áreas apoiadas: Sociologia, Ciência Política; Política Econômica; Antropologia; e História Moderna.

**Resultado:** Foram selecionados dois candidatos para ministrar cursos, seminários e demais atividades previstas no edital, das seguintes instituições e áreas:

- A) USP: Sociologia; e
- B) UFRJ: Ciência Política.

Lançamento da *Chamada de Proposta 05/2003 – Acordo de Cooperação entre o CNPq e a Universidade de Salamanca – Espanha (Ano Letivo 2003/2004)*, com a finalidade de (a) apoiar o desenvolvimento, a transferência e a disseminação de conhecimentos e tecnologia; (b) elaborar e implementar metodologias para acesso a informação; (c) apoiar estudos e pesquisas direcionados aos temas de interesse do Centro de Estudos Brasileiros, que conduzam à implantação do Diploma de Estudos Brasileiros, a ser concedido a alunos de graduação e pós-graduação daquela universidade. As áreas apoiadas incluem Direito; Economia; Língua e Literatura Brasileira; Ciências Sociais e História.

**Resultado:** Após análise das propostas submetidas a esta Chamada, o CNPq selecionou cinco (5) professores que serão enviados para ministrar cursos na Universidade de Salamanca (USAL), Espanha, por períodos de quatro (4) a oito (8) meses. Os candidatos selecionados, para as áreas previstas na Chamada, pertencem às seguintes instituições brasileiras, respectivamente:

- |                      |   |
|----------------------|---|
| História:            | Universidade Federal do Pará – UFPA                     |
| Economia:            | Universidade de Salvador – Bahia                        |
| Direito:             | Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG             |
| Ciências Sociais:    | Pontifícia Univ. Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS |
| Língua e Literatura: | Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro.            |

Lançamento do *Edital CNPq 06/2003*, com a finalidade de *estimular e fortalecer linhas de pesquisa, no âmbito das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas*, mediante o financiamento de projetos de pesquisadores com destacado mérito científico e relevante contribuição ao desenvolvimento científico da área no Brasil.

Recursos financeiros globais: R\$ 3 milhões.

**Resultado:** Este Edital previa o exame da carteira de projetos e sua contratação para o início de 2004 (abril).

Cumprir destacar, finalmente, a reunião de avaliação das Redes de Nanociências e Nanotecnologia (contratadas por meio da *Chamada 01/2001*), promovida conjuntamente pela Diretoria de Políticas e Programas Temáticos do MCT e pela Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais do CNPq, realizada em setembro de 2003, na qual um Comitê Internacional foi especialmente convocado para discutir e avaliar o desempenho das redes acima mencionadas e a continuidade das mesmas, por meio de Termo Aditivo à respectiva Chamada.

## **4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico**

Esta Ação visa apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e capital) a projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.

A meta física estabelecida para 2003 previa o apoio a 85 projetos e foi ultrapassada, a despeito de a dotação orçamentária ter diminuído, relativamente a 2002. Este desempenho foi possibilitado a partir da alocação de recursos provenientes dos fundos setoriais, além da parceria com outros programas, como o de Capacitação e o de Inovação, por meio dos quais foram alocadas bolsas aos projetos contratados no período.

As realizações do período foram as seguintes:

Contratação da **Chamada PROSUL 05/2002** – Lançada no âmbito do Programa Sul Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia, teve por objetivo fomentar e apoiar o intercâmbio de alto nível, buscando identificar atividades conjuntas e incrementando a cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores brasileiros e dos demais países sul-americanos.

**Resultado:** O resultado desta Chamada foi divulgado em setembro de 2003, tendo sido selecionadas 14 propostas, sendo 08 da região Sudeste, 04 da região Sul, 01 da região Nordeste e 01 da região Norte.

Esta Chamada (PROSUL 05/2002), que previa o apoio às três categorias de projetos mencionadas abaixo, apresentou a seguinte distribuição de propostas por categoria :

Tipo I	Missões Identificadoras de Atividades de Cooperação:	02
Tipo II	Apoio Financeiro a Eventos de C&T	02
Tipo III	Atividade de Pesquisa Conjunta em C&T	10

Contratação da **Chamada PROSUL 06/2002** – Ação Induzida Brasil – Argentina 2002. Esta Chamada teve por finalidade fomentar e apoiar ações de pronta implantação, visando o desenvolvimento da cooperação Brasil-Argentina em Ciência e Tecnologia, a partir das seguintes modalidades de ação:

**Ação I:** Conceder Bolsa de Professor Visitante (PV) para intensificar o contato entre pesquisadores brasileiros e argentinos. Esta ação financia pesquisadores residentes no Brasil para visitas a instituições da Argentina e pesquisadores residentes na Argentina para visitas a instituições do Brasil.

**Modalidade 1:** Da Argentina para o Brasil - Especialista Visitante (EV);

**Modalidade 2:** Do Brasil para a Argentina - Treinamento no Exterior.

**Ação II:** Conceder Bolsas de Pós-Doutorado (PD) e Doutorado Sanduíche (SWE) Fomentar a cooperação entre os programas de doutorado do Brasil e da Argentina e também apoiar os projetos de pesquisa de interesse de ambas as partes. A concessão de

bolsas SWE financia alunos matriculados em cursos regulares no Brasil e na Argentina com co-orientadores na Argentina e no Brasil, respectivamente.

**Modalidade 1:** Bolsa de Pós-Doutorado - PD;

**Modalidade 2:** Doutorado Sanduíche – SWE.

**Resultado:** Foram selecionadas 14 propostas para esta Chamada, sendo 9 da região Sudeste, 3 da região Nordeste, 1 da região Sul e 1 da Argentina.

A distribuição das propostas selecionadas, no que se refere ao tipo de ação previsto na Chamada, apresentou total predominância da Ação I, com o enquadramento de 12 projetos. A proposta argentina selecionada enquadrou-se na Ação II e houve ainda uma proposta enquadrada simultaneamente nas duas ações.

Contratação de projetos (voltados para desenvolvimento tecnológico e de inovação) submetidos ao *Edital Universal CNPq 01/2002*.

Lançamento do *PROSUL – 06/2003* - Chamada para *Apoio a Atividade de Cooperação em Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) e para Eventos de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I)*.

Destina-se a apoiar projetos relevantes em ciência, tecnologia e inovação que contribuam para o desenvolvimento sócio-econômico da região sul-americana e para a melhoria da qualidade de vida de sua população.

Total de recursos envolvidos: R\$ 1 milhão.

**Resultado:** O Comitê Gestor do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia (PROSUL), com o auxílio de pesquisadores de distintas áreas do conhecimento, aprovou 29 solicitações submetidas a esta Chamada. Foram 14 propostas para realização de Eventos de C&T&I e 15 propostas para cooperação em Projetos de P&D&I.

Lançamento do *PROSUL – 07/2003* - Chamada para *Apoio à Formação de Redes de Projetos Temáticos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I)*. No âmbito do PROSUL, entende-se por redes de projetos temáticos a agregação de atores heterogêneos (instituições, grupos de pesquisa ou pesquisadores), para a realização de atividades conjuntas, por meio do desenvolvimento associado de projetos de pesquisas multi- ou interdisciplinares.

Total de recursos envolvidos: R\$ 1 milhão (R\$ 150 mil por Rede).

**Resultado:** Para esta Chamada, o Comitê Gestor do PROSUL aprovou 11 solicitações, envolvendo propostas referentes à Formação de Redes de Projetos Temáticos.

A contratação de projetos, por meio dos editais para aplicação de recursos de fundos setoriais, encontra-se detalhada ao final deste capítulo, sob o título Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFRA.

## **4208 – Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica**

Esta Ação está fundamentada tanto no registro da composição e das atividades dos grupos de pesquisa ativos no País quanto na difusão dos resultados das pesquisas para a sociedade. Em seu desenvolvimento, verifica-se estreita interação com a ação denominada Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos, criada no âmbito do Programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

A meta física para o ano de 2003, de 119.931 informações acessadas aos sistemas do CNPq, foi amplamente superada no período em análise. Foram registrados mais de 4 milhões de acessos à página da Plataforma Lattes, seja pelo desenvolvimento de interfaces mais amigáveis (sistemas *on line*), seja pela disponibilização de novos dados nos sistemas disponíveis, em especial no Currículo Lattes.

Também se destacaram nesta ação os avanços em termos de acessibilidade a informações, os quais facilitam ao usuário obter os serviços do CNPq, sobretudo pelo desenvolvimento de formulários eletrônicos estruturados que, além de combinarem complexidade e simplicidade de utilização, alimentam os bancos de dados do CNPq.

## **4213 - Difusão da Produção Científica Nacional**

Esta ação objetiva promover a divulgação da produção científica em todas as áreas de conhecimento, por meio de apoio a revistas científicas. O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq.

A meta física prevista para essa ação, que era o financiamento à publicação de 472 títulos periódicos científicos, em todas as áreas do conhecimento, foi cumprida de modo satisfatório. Isso foi realizado graças à utilização de recursos adicionais advindos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio do qual foram financiadas publicações de alta relevância e interesse científico, nas áreas de conhecimento afins.

Entre as realizações de 2003, pertinentes a esta ação, podem ser destacadas as seguintes:

Lançamento do Edital de Apoio às Publicações Científicas, do CNPq, com a finalidade de apoiar periódicos científicos brasileiros, em todas as áreas do conhecimento, mantidos e editados por instituições ou sociedades científicas brasileiras, que contribuam

para elevar o nível de qualidade, forma e conteúdo das publicações nacionais dedicadas a C&T.

**Resultado:** Foram selecionadas 113 propostas, envolvendo recursos totais da ordem de R\$ 3 milhões, nas seguintes áreas:

Resultados do Edital de Apoio a Publicações Científicas - CNPq

Áreas do Conhecimento	N.º de Propostas	Total de Recursos R\$
Ciências Agrárias	19	596.110,00
Ciências Biológicas	13	482.580,00
Engenharias	10	191.200,00
Ciências Exatas	8	299.000,00
Ciências Humanas	28	592.194,00
Letras e Artes	5	69.355,00
Multidisciplinar	8	178.290,00
Ciências da Saúde	15	462.750,00
Ciências Sociais Aplicadas	7	144.990,00
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>3.016.469,00</b>

Lançamento do *Edital MCT/SECIS/CNPq 07/2003*, no âmbito da Ação Programática de Popularização da Ciência, com a finalidade de apoiar atividades voltadas para a instalação e o fortalecimento institucional de museus e centros de ciências, visando promover a expansão e a melhoria da qualidade do ensino das ciências, o desenvolvimento das inovações e aplicações da Ciência e da Tecnologia, bem como a difusão e popularização da cultura científico-tecnológica junto à sociedade brasileira. Os projetos contratados terão vigência de dezoito (18) meses, a contar da data de liberação dos recursos, envolvendo recursos financeiros globais da ordem de R\$ 4 milhões, distribuídos pelas seguintes linhas de ação.

<b>Linha de Ação</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
1 – Produção, aprimoramento ou aquisição de experimentos (EXHIBITS).	R\$ 500.000,00
2 - Instalação ou aprimoramento de laboratórios científicos de informática, bibliotecas, sala para áudio-visual e outros ambientes de apoio programático, bem como criação de condições de observações/experimentações externas.	R\$1.550.000,00
3 - Promoção de Programa de Formação continuada de profissionais, técnicos e auxiliares, por meio de cursos, estágios, visitas técnicas no País.	R\$ 450.000,00
4 - Produção de material de apoio, materiais didáticos de divulgação nas diferentes formas e mídias	R\$ 300.000,00
5 - Informatização de ambientes ou processo por meio de rede de comunicação e transmissão digitais de sinais	R\$ 400.000,00
6 - Produção de exposições de curta, média ou longa duração, organizadas por eixos temáticos, campos ou áreas do conhecimento.	R\$ 800.000,00.

**Resultado:** As 135 propostas aprovadas neste Edital, com implementação prevista para 2004, tiveram a seguinte distribuição por linhas de ação:

Linha de Ação	N.º de Propostas	% de Projetos	Total R\$1 mil	% R\$
1	12	9,0	527	13,17
2	57	42,2	1.882	47,05
3	03	2,2	160	4,00
4	28	20,7	400	10,00
5	05	3,7	78	1,95
6	30	22,2	953	23,83
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100,00</b>	<b>4.000</b>	<b>100,00</b>

### **4665 – Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX**

Esta ação tem por finalidade apoiar centros e grupos de pesquisa para liderar redes temáticas de pesquisa e desenvolvimento, com o objetivo de fixar, consolidar e reproduzir a competência técnico-científica do País.

A meta física prevista para essa ação, no exercício, que era o apoio a 206 projetos, foi cumprida integralmente, mediante a manutenção do apoio a alguns projetos remanescentes de editais anteriores e a aprovação de 89 novas propostas, com vigência prevista de 36 meses.

Em 2003, vale destacar as seguintes realizações:

Lançamento do novo PRONEX – O PRONEX tem sido um dos mais importantes instrumentos utilizados pelo CNPq para financiar a melhoria das condições físicas e laboratoriais dos núcleos de excelência existentes no País. Esta nova versão foi desenvolvida em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) dos Estados, visando adicionar mais recursos ao PRONEX, além de estimular a descentralização da produção do conhecimento nacional, concentrada principalmente nas regiões Sul/Sudeste.

Quitação do Edital de 1997, cujo processo de avaliação final está previsto para o início de 2004.

Quitação do Edital de 1998.

Estabelecimento de convênios com 17 Estados, por intermédio de Secretarias ou Fundações de Ciência e Tecnologia.

Aprovação, pela Comissão de Coordenação do PRONEX, de 89 projetos submetidos a editais lançados pelas FAPs estaduais, sendo 02 de Alagoas; 09 da Bahia; 10 do Ceará; 03 de Goiás; 59 do Rio de Janeiro; e 06 do Rio Grande do Norte. O custo total previsto destes projetos é da ordem de R\$ 25,8 milhões,

sendo atribuição do CNPq R\$ 12,9 milhões (50%), a serem desembolsados num período de 3 anos.

## **4415 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar**

Esta Ação, criada em 2002 e implementada a partir de 2003, tem por finalidade viabilizar atividades de fomento a pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento do oceano Atlântico e utilização dos recursos naturais marinhos na região costeira do Brasil. Mais especificamente, os projetos apoiados por meio dessa ação deverão apresentar soluções nacionais, a partir de estudos sobre:

- (a) o impacto do oceano Atlântico no clima e mudanças globais;
- (b) sustentabilidade dos sistemas marinhos costeiros brasileiros.

A meta física desta ação, que estipulava o apoio a 10 projetos de pesquisa para 2003, foi ultrapassada, atingindo 17 projetos (oriundos do *Edital Universal CNPq 01/2002*). Pode-se afirmar que o desenvolvimento desses projetos, além dos recursos especificamente alocados à ação, foi viabilizado por parcerias com o programa Capacitação de Recursos Humanos (mediante a utilização de bolsas), com a ação Fomento à Pesquisa Fundamental e com a ação Fomento ao Desenvolvimento de Conhecimentos Costeiros e Marinhos (pertencente ao programa Recursos do Mar, do Ministério da Defesa).

### **❖ Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA**

Lançamento do *Edital MCT/CNPq/CT-INFRA 001/2003* – Seleção Pública de Propostas para *Apoio a Pequenos Biotérios destinados à Produção e Manutenção de Animais para Pesquisa de CT&I*, em instituições públicas de ensino e pesquisa, com aplicação de R\$ 2 milhões em custeio e capital, de recursos do CT – INFRA em 2003, sendo R\$ 600 mil especialmente destinados a propostas de pesquisadores de instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e R\$ 1,4 milhão para solicitações provenientes das demais regiões.

**Resultado:** Foram aprovadas 70 propostas totalizando recursos de R\$ 1.898.431,49, sendo R\$ 1.474.630,00 em capital e R\$ 423.801,61 em custeio. De conformidade com o estabelecido no Edital, foram selecionadas 20 propostas (cerca de 30%) de instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, no valor global de R\$ 538.177,96 e 50 propostas (70%) das regiões Sul e Sudeste, no valor de R\$ 1.360.253,53.

Lançamento do *Edital MCT/CNPq/CT-INFRA 002/2003* – Seleção Pública de Propostas para *Apoio à Manutenção de Equipamentos utilizados em Pesquisa de CT&I*, em instituições públicas de ensino e pesquisa, visando garantir o

funcionamento dos equipamentos de médio e grande porte utilizados de forma compartilhada em projetos de pesquisas científicas, tecnológicas, de inovação e desenvolvimento experimental.

Para este Edital, serão aplicados R\$ 3 milhões em recursos do CT-INFRA em 2003, sendo R\$ 900 mil destinados a propostas provenientes de instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e os restantes R\$ 2,1 milhões para solicitações das demais regiões.

**Resultado:** de 2.078 propostas submetidas, o Comitê Interdisciplinar constituído pelo CNPq aprovou 86, sendo 63 propostas provenientes de instituições das regiões Sul e Sudeste, perfazendo o total de R\$ 2.090.528,48 (sendo R\$ 1.179,8 milhão em custeio e R\$ 910,7 em capital) e 23 propostas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, no valor global de R\$ 905.262,73 (R\$ 657,3 mil em custeio e R\$ 229,9 mil em capital), conforme previamente estabelecido neste Edital.

Lançamento do *Edital CT-INFRA/MCT/CNPq 003/2003* – Seleção Pública de Projetos de *Apoio à Infra-estrutura de Preservação e Pesquisa da Memória Científica e Tecnológica Brasileira*, de instituições públicas de ensino e/ou pesquisa, que desenvolvam atividades relacionadas à preservação de acervos documentais (arquivos, coleções, bibliotecas, instrumentos e outros) de valor inquestionável para o estudo da produção de conhecimento científico e tecnológico brasileiro. Total de recursos envolvidos: R\$ 1 milhão.

**Resultado:** Este Edital recebeu um total de 288 propostas, das quais foram aprovadas 30, submetidas por instituições de ensino superior e de pesquisa de todas as regiões do País.

Lançamento do *Edital MCT/CNPq/PADCT* - para *Apoio a Grupos de Pesquisa, vinculados a Programas de Pós-Graduação Não-Consolidados*, localizados nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, por meio de parcerias com Grupos de Pesquisa de qualquer região do País, associados a Programas de Pós-Graduação Consolidados.

Este Edital tem por objetivo:

(a) Apoiar a cooperação científica inter- e/ou intra- regional entre grupos de pesquisa associados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* não-consolidados das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e grupos consolidados, visando uma melhor distribuição geográfica dos núcleos de excelência em pesquisa no País;

(b) Promover a melhoria dos Programas de Pós-Graduação não-consolidados;

(c) Promover a consolidação de até 80 grupos de pesquisa de Programas de Pós-Graduação das instituições públicas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Este programa tem o final de sua vigência previsto para 31 de dezembro de 2005.

Recursos financeiros globais: R\$ 30 milhões, sendo R\$ 10 milhões provenientes do PADCT-III e R\$ 20 milhões do Fundo Setorial CT-INFRA.

**OBS.: O processamento deste Edital está previsto para o início de 2004.**

## 0463 – Inovação para a Competitividade

Este programa tem por finalidade desenvolver e difundir soluções e inovações tecnológicas voltadas para a melhoria da competitividade dos produtos, processos e serviços das empresas nacionais e das condições de inserção da economia brasileira no mercado internacional.

Nesse programa, o CNPq é responsável pela execução da ação **Concessão de Bolsas de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial**.

O orçamento executado pelo CNPq neste programa, na implementação de sua ação, segundo o PPA, pode ser observado na tabela abaixo:

<b>CNPq - Inovação para a Competitividade</b>				<b>R\$ mil correntes</b>	
<b>Ação</b>	<b>2002</b>		<b>2003</b>		
	<b>Dispêndio</b>	<b>%</b>	<b>Dispêndio</b>	<b>%</b>	
4207 - Concessão de Bolsas de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	26.466	65	28.946	43	
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	2.700	7			
Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Mineral	970	2	1.720	3	
Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Energia	3.998	10	18.386	27	
Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Transportes	2.344	6	1.120	2	
Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo – FVA	4.043	10	17.079	25	
<b>Total</b>	<b>40.521</b>	<b>100</b>	<b>67.251</b>	<b>100</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI

A análise da tabela acima indica que houve um acréscimo de 66% no dispêndio de 2003, em relação ao ano anterior, explicado sobretudo pelo aporte de recursos advindos dos Fundos Setoriais, cujas principais realizações, no exercício, serão relatadas separadamente, ao final deste capítulo.

A ação desenvolvida pelo CNPq também teve um acréscimo de 9,3% em seu dispêndio, que representou 43% do total despendido no programa.

Por sua vez, os dispêndios relativos a ações executadas com recursos dos fundos setoriais, que se destinam à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, tiveram a seguinte distribuição percentual entre os dois itens:

<b>Fundo Setorial</b>	<b>Capacitação de RH</b>	<b>Fomento à Pesquisa</b>
CT – MINERAL	32,5	67,5
CT – ENERG	22,8	77,2
CT – TRANSPORTES	16,1	83,9
FVA	54,5	45,5

Ainda no âmbito do programa Inovação para a Competitividade, foram realizadas atividades em parceria com o MCT, relacionadas à ação Fomento a Pesquisa e a Inovação Tecnológica em Setores Estratégicos.

Vale ressaltar que a análise do desempenho desse programa deve ser correlacionada à análise do programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, uma vez que, juntos, eles respondem pela totalidade do processo de concessão de bolsas do CNPq. No PPA 2004-2007 a ação desenvolvida pelo CNPq já integrará o Programa 460 - Formação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

Finalmente, faz-se necessário chamar a atenção para uma das características mais importantes desse Programa, qual seja, a ênfase ao estabelecimento de parcerias entre segmentos produtivos e de fomento à pesquisa, por meio das quais busca-se estimular uma maior participação dos setores privados no financiamento da inovação tecnológica no País.

### **4207 - Concessão de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial**

Esta ação objetiva estimular o desenvolvimento tecnológico e a incorporação desses conhecimentos na malha produtiva do País, por meio da concessão de bolsas a projetos de caráter essencialmente tecnológico-empresarial, buscando aprimorar o padrão de qualidade de produtos, processos e serviços, tornando-os mais compatíveis com o novo perfil do mercado, desenhado a partir das características da economia globalizada.

Esta ação também viabiliza a implementação de outras ações de programas do MCT/CNPq voltados para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços, em projetos conjuntos entre instituições de pesquisa e empresas.

As bolsas de fomento tecnológico concedidas no âmbito dessa ação contribuíram, em 2003, para o desenvolvimento de projetos direcionados para:

- 1) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I, visando a inovação tecnológica e o aprimoramento de produtos e processos; e
- 2) Ampliação, aperfeiçoamento e consolidação da infra-estrutura de serviços tecnológicos.

Os referidos projetos são desenvolvidos nos setores do agronegócio, biotecnologia, informática, tecnologias da informação, tecnologia industrial básica, engenharia industrial

de precisão, química fina, química-petroquímica, energia, entre outros identificados como relevantes para o desenvolvimento industrial brasileiro.

Cumpra salientar que esses projetos contam com contrapartida direta e financeira, por parte das instituições proponentes.

Deve-se mencionar que houve alocação de bolsas dessa ação para o desenvolvimento de projetos em todas as demais ações do CNPq relacionadas ao tema, a saber: Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação; Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para Exportação; Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia; Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Agronegócio; Fomento a Sistemas de Inovação; e Fomento à Gestão de Incubadoras e Parques Tecnológicos.

<b>CNPq - Bolsas de Inovação para a Competitividade - 2002-2003</b>				
<b>Modalidade</b>	<b>Bolsas -ano em 2002</b>		<b>Bolsas -ano em 2003</b>	
	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Iniciação Tecnológica e Industrial - <b>ITI</b>	1.525,0	43,2	1.833,0	44,5
Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - <b>DTI</b>	1.934,0	54,7	2.251,0	54,5
Especialista Visitante - <b>EV</b>	74,0	2,1	41,0	1,0
<b>Total</b>	<b>3.533,0</b>	<b>100,0</b>	<b>4.125,0</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** CNPq/DAD/AEI.

Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas .

Em 2003, a concessão de bolsas realizada nesta ação evoluiu na ordem de quase 17% com relação ao ano anterior, sendo que o acréscimo nas modalidades DTI e ITI foi de 16,3% e 20,2%, respectivamente.

A meta física para esta ação (concessão de 1.700 bolsas), prevista no PPA para o exercício, foi amplamente ultrapassada em função de fatores diversos tais como, parceria com o Programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, da existência de recursos de contrapartida, disponibilizados pelas instituições proponentes (de natureza privada) e de recursos provenientes dos diversos fundos setoriais.

Cumpra ainda destacar a relevância do aporte adicional de recursos provenientes dos Fundos Setoriais, que são responsáveis pelo atendimento de parte da demanda total por estas bolsas, e que têm nestas modalidades, voltadas para a capacitação e fortalecimento das áreas tecnológicas e de inovação, sua principal forma de apoio.

### **❖ Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral**

Lançamento do *Edital CT – Mineral/MCT/CNPq 01/2003* - Seleção Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Pesquisa voltados para o Desenvolvimento de Metodologias de Prospecção Geoquímica Aplicáveis às Especificidades da Amazônia. Total de recursos envolvidos: R\$ 450 mil, advindos do Fundo CT –

Mineral, com previsão de desembolso de uma parcela de R\$ 300 mil para custeio e capital ainda em 2003. Os R\$ 150 mil restantes serão destinados ao pagamento de bolsas de fomento tecnológico (DTI e ITI), com vigência prevista a partir de março de 2004.

**Resultado:** A Comissão de Avaliação analisou a demanda submetida a este Edital e recomendou a aprovação de proposta da UFRJ, no valor total de R\$ 449.953,07 (R\$299.996,55 para custeio e capital e R\$ 149.956,52 em bolsas).

Utilização de R\$ 500 mil em recursos do CT-Mineral para contratação de projetos submetidos ao Edital Universal CNPq 01/2002, contratados no exercício de 2003.

### ❖ **Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Energ:**

Lançamento do *Edital CT - Energ/CNPq 01/2003* – destinado a apoiar projetos de interesse do Setor de Energia Elétrica, em conformidade com o documento de Diretrizes Estratégicas do CT - Energ, de acordo com as seguintes chamadas:

**Chamada I - *Financiar projetos (de pesquisas básica ou aplicada, ou de desenvolvimento tecnológico) relacionados com a cadeia do conhecimento do Setor de Energia Elétrica.***

**Chamada II - *Financiar projetos de pesquisa nas áreas de Materiais Avançados, Nanotecnologia, Plasma, Supercondutividade e Fusão Nuclear, cujos resultados demonstrem possuir potencial aplicação no Setor de Energia Elétrica.***

Recursos financeiros globais: R\$ 14.000.000,00 (R\$ 8.000.000,00 para desembolso em 2003; e R\$ 6.000.000,00 em 2004), sendo que no mínimo 30% dos recursos devem ser alocados a projetos de instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

**Resultado:** Foram submetidas 466 propostas a este Edital, para o biênio 2003 – 2004, das quais 93 foram recomendadas pelo Comitê Interdisciplinar e, graças a uma suplementação de recursos da ordem de R\$ 700 mil (provenientes de remanejamento do Edital PROSET, cuja demanda ficou aquém dos recursos previstos), foi possível contratar 97 projetos, sendo 72 submetidos à Chamada I e 25 à Chamada II.

Lançamento do *Edital CT-Energ/CNPq/PROSET 02/2003* – para estimular a fixação de recursos humanos com destacado desempenho acadêmico e/ou reconhecida competência em pesquisa e desenvolvimento **no Setor de Energia Elétrica**, para atuação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, por intermédio da concessão de Bolsas do Programa PROSET (Programa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais) por períodos de até 5 (cinco) anos. Recursos financeiros globais: R\$ 9.000.000,00, com previsão de desembolso de R\$ 1 milhão em 2003, e de R\$ 2 milhões em 2004.

**Resultado:** Este Edital recebeu uma demanda de 90 propostas, das quais 29 foram aprovadas, envolvendo recursos de R\$ 3.383.067,73. Desse total, 79,4% são destinados ao pagamento de bolsas; 8,7% para capital e custeio e 11,9% para

benefícios adicionais inerentes ao processo de fixação de recursos humanos em regiões menos desenvolvidas.

Lançamento do *Edital CT-Energ/MME/CNPq 03/2003* – com o objetivo de *promover a implantação de projetos demonstrativos inovadores de sistemas de geração de energia elétrica, com potência de até 200kW, a partir de fontes sustentáveis para o atendimento de demanda de localidades isoladas da Amazônia Legal Brasileira*, não conectados à rede básica do sistema interligado de transmissão de energia elétrica, bem como a difusão de conhecimentos.

Recursos financeiros globais: R\$ 11.350.000,00 (R\$ 8.500.000,00 do MME e R\$ 2.850.000,00 do CT – Energ).

**Resultado:** Do total de 44 propostas recebidas, o Comitê Técnico recomendou a aprovação de 17, submetidas por instituições de ensino superior e pesquisa tais como a USP, UNIFEI-MG; UA-AM; FT-AM; UnB-DF; UFPA; UFMA; IME-RJ; IPT-SP; UFT-TO e CEULP-TO.

### ❖ **Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo – FVA**

Contratação de projetos submetidos ao *Edital FVA/RHAE – INOVAÇÃO 01/2002*.

**Resultado:** Seleção de um total de 174 projetos, aos quais foram concedidas 702 bolsas, envolvendo um dispêndio global de R\$ 12,23 milhões, com vigência entre 2003 e 2005, distribuídos pelas seguintes rodadas:

**1ª Rodada:** 54 projetos e alocação de 200 bolsas, no valor total de R\$3,72 milhões. Os projetos desta rodada tiveram o início de implementação de bolsas a partir de março de 2003.

**2ª Rodada:** 42 projetos e alocação de 174 bolsas, no valor total de R\$ 2,59 milhões. Os projetos da 2ª rodada tiveram o início de implementação das bolsas a partir de julho de 2003.

**3ª Rodada:** 44 projetos, envolvendo a concessão global de 155 bolsas, no valor total de R\$ 3,24 milhões e início de implementação de bolsas a partir de julho de 2003.

**4ª Rodada:** 34 projetos e concessão de global de 173 bolsas, no valor total de R\$ 2,67 milhões. A implementação de bolsas desta rodada tinha previsão de início em outubro de 2003.

Lançamento do *Edital CT- FVA/CNPq 01/2003* – com a finalidade de *financiar projetos de pesquisa cooperativa em rede com o setor produtivo nas áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados*, visando avanço do conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, em temas em que possa haver ganhos de economias de escala de pesquisa. Recursos financeiros globais: R\$ 6.500.000,00.

**Resultado da 1ª fase:** Para esta fase do Edital, foram submetidas 54 propostas, das quais 33 foram recomendadas e aprovadas, configurando um atendimento da ordem de 61% da demanda total. Conforme estabelecido no Edital, R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil) com desembolso ainda em 2003 e os restantes R\$ 5 milhões no exercício de 2004.

Lançamento do *Edital FVA/ PNI/ CNPq – 02/2003* – destinado a apoiar projetos que visem a uma das três seguintes Chamadas:

**Chamada 1:** *Apoio à gestão de incubadoras com até dois anos de operação* e que tenham empresas incubadas.

**Chamada 2:** *Apoio à gestão de incubadoras de empresas com mais de dois anos e menos de cinco anos de operação*, e que tenham no mínimo 60% dos módulos disponíveis ocupados por empresas incubadas, com prioridade para o desenvolvimento de atividades de pré-incubação e melhoria dos serviços prestados às empresas incubadas.

**Chamada 3:** *Apoio à gestão de incubadoras de empresas com mais de cinco anos de operação* e que tenham no mínimo 80% dos módulos disponíveis ocupados por empresas incubadas, com prioridade para o desenvolvimento de atividades de pré-incubação e pós-incubação e melhoria dos serviços prestados às empresas incubadas. Recursos financeiros globais: R\$ 3.500.000,00.

**Resultado:** Chamada 1 – 16 projetos – valor total R\$ 956,1 mil; Chamada 2 – 13 projetos – valor total R\$ 913,7 mil; Chamada 3 – 17 projetos – valor total R\$ 1.637,4 milhão.

## 0465 - Sociedade Da Informação: Internet II

Este programa tem como objetivo desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento de tecnologias da informação, visando, em última instância, fortalecer o País no que se refere ao acesso a tecnologias imprescindíveis ao seu desenvolvimento e à sua inserção numa sociedade globalizada, cuja organização se baseia crescentemente no uso de informação e conhecimento tecnologicamente processados e disseminados.

Nesse programa, o CNPq é responsável pela execução das seguintes ações:

- 3494 – Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira
- 4023 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação
- 4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para a Exportação

<b>CNPq - Sociedade da Informação - INTERNET II</b>					R\$ mil correntes
Ações	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para Exportação	513	3,6	696	3,9	
3494 - Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira	180	1,3	377	2,1	
4023 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação	388	2,7	368	2,1	
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	153	1,1	4.634	26,4	
Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFO	13.048	91,4	11.499	65,4	
<b>Total</b>	<b>14.282</b>	<b>100,0</b>	<b>17.574</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

A observação do quadro acima indica o crescimento de 23% nos dispêndios globais realizados pelo CNPq neste programa, tendo evoluído de R\$ 14,3 milhões em 2002 para R\$ 17,6 milhões no último exercício. As ações relativas ao fortalecimento das empresas de Software para Exportação e a Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira tiveram crescimento em seu empenho orçamentário da ordem de 35,6% e 109,8%, respectivamente.

Cumprе ressaltar ainda o significativo aumento de volume nas atividades desenvolvidas, mediante repasse de recursos, em parceria com o MCT, os quais passaram de R\$ 153 mil em 2002 para mais de R\$ 4 milhões em 2003. Estas atividades foram executadas no âmbito das ações Desenvolvimento de Novos Produtos e Serviços para a Área Social e Aplicação da Lei de Informática.

Por sua vez, os recursos do CT-INFO, fundo setorial que teve seu início de execução pelo CNPq em 2002, sofreram um decréscimo de cerca de 12%. Do total de R\$ 11,5 milhões, 39,6% foram aplicados na capacitação de recursos humanos e 60,4% em fomento à pesquisa.

## **3494 – Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira**

Esta ação, inicialmente desenvolvida no âmbito do MCT, tem por finalidade financiar estudos que propiciem subsídios, dados e análises necessários à formulação de políticas públicas, à tomada de decisões quanto a investimentos e posicionamento do País em foros internacionais, em aspectos relacionados à difusão e uso das Tecnologias da Informação e suas repercussões na sociedade brasileira.

Em 2003, foi dada continuidade ao apoio a projetos (contratados em exercícios anteriores e ainda em vigência), por meio da concessão de bolsas e fomento à pesquisa, em parceria com programas, como o de Capacitação e o de Inovação, entre outros, contemplando os seguintes temas:

- Inclusão digital via Bibliotecas e ONGs.
- Comércio eletrônico em MPMEs.
- Processamento de conteúdos digitais em língua portuguesa na Internet para ampliar e facilitar o acesso a tais conteúdos.
- Desenvolvimento de uma base metodológica e organizacional.

## **4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para a Exportação**

Esta ação, anteriormente conhecida como Programa Nacional de *Software* para Exportação – SOFTEX, visa ampliar o potencial tecnológico do País em Tecnologia da Informação – TI, por intermédio do apoio a projetos de interesse do Programa Prioritário de Informática – SOFTEX que, em fase mais recente, passou a chamar Programa para Excelência do Software Brasileiro, fomentando parcerias entre empresas e universidades, intensificando a formação de pessoal qualificado para as necessidades crescentes do desenvolvimento econômico, social e cultural do País.

A ação foi desenvolvida com o apoio dos programas Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa e Inovação para a Competitividade, por meio de concessão de bolsas, em diversas modalidades, aos projetos contratados e também contou com recursos provenientes do fundo setorial CT-INFO, conforme será explicitado a seguir.

Em 2003, pode-se destacar a seguinte realização:

- Lançamento do *Edital CT-INFO/CNPq 01/2003* – com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa aplicada ou de desenvolvimento científico com inovação tecnológica e foco no mercado global de Tecnologia da Informação - TI, em Software Livre para os diversos setores econômico-sociais e áreas temáticas afins, voltados para aplicações tais como: Governo Eletrônico, Saúde, Educação, Segurança, Comércio Eletrônico, Geoprocessamento e Entretenimento.

**Resultado:** Este Edital recebeu 258 propostas das quais foram aprovadas 32, sendo que os recursos globais previstos para a sua execução são da ordem de R\$ 2,3 milhões.

## 0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos – GENOMA

Este programa tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a conservação de recursos genéticos e desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos relevantes para a produção industrial, agropecuária e saúde humana.

Nesse programa, o CNPq é responsável pelas seguintes ações:

- 1255 – Implantação de Rede Nacional de Bioinformática
- 1261 – Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético
- 4189 – Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento para a Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade\*;
- 4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia

As ações referentes à Implantação da Rede Nacional de Bioinformática e Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético, anteriormente executadas pelo MCT, passaram a ser atribuições do CNPq em 2003. Por outro lado, a ação Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento para a Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade passou por processo de reestruturação.

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, na implementação de suas ações, segundo o PPA, pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq - Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma				R\$ mil correntes	
Ações	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento para Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade	1.823	17	0	0	
Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia	1.310	12	3.517	16,5	
Implantação de Rede Nacional de Bioinformática	541	5	1.353	6	
Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético	6.509	60	14.105	66	
Ações do MCT executadas em parceria com o CNPq	265	2	818	4	
Ações executadas com recursos do Fundo CT-BIO	450	4	1.565	7	
<b>Total</b>	<b>10.898</b>	<b>100</b>	<b>21.358</b>	<b>100</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

Em 2003, o dispêndio total do Programa apresentou um acréscimo de 96% com relação ao ano anterior.

Tal como em 2002, destaca-se a ação de Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético, que continua concentrando dois terços dos recursos alocados ao Programa.

Outro aspecto a ser salientado refere-se ao Fundo Setorial CT-BIO, cuja implementação teve início no final de 2002, e que se constituiu num novo aporte de recursos ao desenvolvimento de projetos e atividades de relevância para a consolidação da posição brasileira na área de genômica. O empenho de recursos do CT-BIO evoluiu de R\$

450 mil para mais de R\$ 1,5 milhão, tendo sido aplicado em sua quase totalidade (99,7%) em fomento à pesquisa. As atividades referentes ao fundo setorial serão detalhadas ao final deste capítulo.

Ocorreu ainda o repasse, por parte do MCT, de recursos para o desenvolvimento de atividades em parceria, relativamente às ações Implantação da Rede Nacional de Bioinformática e Implantação do Laboratório Nacional de Biologia Molecular (R\$ 400 mil e R\$ 418 mil, respectivamente).

Embora não tenha havido empenho de recursos no ano de 2003 para a ação relativa ao uso sustentável da Biodiversidade, foi dada continuidade a projetos contratados em exercícios anteriores, conforme pode ser verificado abaixo, no item referente a esta ação.

### **1255 - Implantação da Rede Nacional de Bioinformática**

Esta ação foi concebida com a finalidade de ampliar e fortalecer a capacitação nacional no domínio de tecnologias de bioinformática para o seqüenciamento genético de organismos que apresentem potencial de utilização em áreas tais como saúde humana e animal, além de aplicações de natureza econômica, entre outras.

Entre as atividades desenvolvidas nesta ação, em 2003, destaca-se o lançamento do *Edital CNPq 04/2003*, voltado para a seleção de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Bioinformática aplicada a genômica, metagenômica, proteômica, estrutura, desenho e dinâmica molecular. Foram selecionadas 24 propostas do total submetido a este edital, envolvendo recursos globais da ordem de R\$ 1,3 milhão.

Outras atividades apoiadas referem-se à continuidade de projetos contratados em exercícios anteriores, ainda em vigência, e à manutenção dos laboratórios atuantes em Bioinformática.

### **1261 – Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético**

Esta ação tem por objetivo dotar o País de competência no seqüenciamento de organismos (*Genomics*), estimulando esta atividade em núcleos descentralizados nas diversas regiões.

Entre as realizações de 2003, destaca-se o apoio a projetos (iniciados em 2002 e com vigência prevista para dois anos) estruturados em redes regionais, destinados ao seqüenciamento de genomas de organismos de interesse social, econômico e regional, envolvendo as regiões Nordeste, Norte, Centro-Oeste e Sudeste, aos quais foram alocados recursos de custeio/capital e bolsas, além de recursos oriundos de fundos setoriais (CT-Saúde e CT-Agro), de fundações estaduais de amparo à pesquisa e de governos estaduais.

São as seguintes as Redes de Genoma Regionais (e respectiva situação atual):

1. Projeto em Rede do Centro-Oeste: Genoma Funcional e Diferencial de *Paracoccidioides brasiliensis*, um fungo responsável por micose endêmica de alta incidência na América Latina.  
A proposta visa à instalação e consolidação de uma infra-estrutura de bioinformática no Laboratório de Biologia Molecular/UFG – GO. Implementada em 2002, em andamento.
2. Rede Genoma de Minas Gerais: Criação da Rede estadual, utilizando o genoma expresso do *Schistosoma mansoni* como modelo. Iniciada em 2002, continua em andamento.
3. Rede Genoma Nordeste: Criação da rede regional, utilizando o genoma expresso da *Leishmania chagasi* como modelo. Em andamento.
4. Rede Genoma Norte (Genoma do Guaraná) – REALGENE: Participam desta ação as seguintes instituições: Universidade Federal do Amazonas – UFAM (AM); Embrapa Amazônia Ocidental (AM); Universidade Federal do Amapá – UNIFAP (AP); Universidade Federal do Pará – UFPA (PA); Universidade Federal do Maranhão – UFMA (MA); Universidade Federal de Tocantins – UFTO (TO); Universidade Federal do Acre – UFAC (AC); Universidade Federal de Roraima – UFRR (RR); Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM (RO). Estas instituições visam o seqüenciamento do **genoma funcional do guaranazeiro** para conhecer os processos moleculares, celulares e fisiológicos desta planta, com o intuito de desenvolver estratégias eficientes para o combate às principais doenças e o aperfeiçoamento da produtividade da espécie, aprofundar o conhecimento da diversidade genética dos clones mantidos no Banco Ativo de Germoplasma de Guaraná (BAG) e utilizar o potencial agrônomo e farmacológico da planta de modo mais eficaz. Implementada em 2003.
5. Programa Genoma do *Trypanosoma cruzi* em implantação no Instituto de Biologia Molecular do Paraná. Em andamento.
6. Programa Genoma do Estado do Paraná: Genoma estrutural e funcional da bactéria endofítica fixadora de nitrogênio *Herbaspirillum seropedicae*. Em andamento.
7. Programa Implantação da Rede Genoma do Rio de Janeiro: Seqüenciamento do genoma de *Gluconacetobacter diazotrophicus*, bactéria fixadora de nitrogênio associada a culturas de importância agrícola como cana-de-açúcar, café, batata doce e palmeiras. Em andamento.
8. Rede Genômica no Estado da Bahia: Genoma do fungo *Crinipellis pernicioso*, causador da doença “vassoura de bruxa” nos cacauais. Em andamento.
9. Rede Sul de Análise de Genomas e Biologia Estrutural: Seqüenciamento do *Mycoplasma hyopneumoniae*, um dos principais agentes causadores de doenças infecciosas que atacam suínos confinados. Em andamento.
10. Genoma EST do camarão *Litopenaeus vannamei*: esse projeto visa utilizar a competência já instalada no país em termos de seqüenciamento

genômico, de forma a maximizar esforços para o seqüenciamento de 300.000 EST ou 50.000 *clusters* do camarão para subsidiar o desenvolvimento da produção do mesmo, dada a relevância econômica que o cultivo do camarão tem para as balanças comerciais regionais e nacional. A coordenação do projeto é da UFSCar e no momento já existem 13 instituições colaborando na sua execução. Em andamento.

Alguns resultados obtidos em 2003:

Elaboração de página eletrônica do projeto;

Estabelecimento do pacote de software e banco de dados;

Bibliotecas de músculo, hepatopâncreas e pedúnculo ocular de adultos;

Seqüenciamento de 100.000 ESTs;

Divulgação do projeto em congressos e reuniões.

### **4189 – Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento para a Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade\***

Esta ação tem por objetivo desenvolver pesquisas voltadas à conservação e ao uso sustentável dos recursos da biodiversidade brasileira.

Em 2003, a ação passou por uma reestruturação, dando continuidade todavia a projetos contratados anteriormente, por meio de editais, nos anos de 2001 e 2002.

Cumprir destacar a conclusão dos projetos contratados no Edital de 2001, que serão objeto de avaliação no primeiro semestre de 2004. Os projetos contratados em 2002 continuam em vigência até meados de 2004.

### **4438 – Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia**

Esta Ação tem por objetivo induzir a realização de projetos estratégicos que contribuam para ampliar e consolidar o domínio tecnológico do melhoramento genético, do diagnóstico de doenças, multiplicação de organismos e o enriquecimento de solos tropicais, por meio de técnicas de biologia celular e molecular e de microorganismos melhorados.

A meta física estipulada para 2003, financiamento a 7 projetos, foi ultrapassada em função da utilização de recursos de alguns fundos setoriais, parceria com o Programa de Capacitação (mediante a concessão de bolsas) e com outras ações de Programas de temáticas afins.

Entre as realizações desta ação, em 2003, destacam-se as seguintes:

- Lançamento de *Chamada para cursos de curta duração destinados à formação de recursos humanos em Biotecnologia*, no âmbito da cooperação Brasil-Argentina, por meio do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia - CBAB. Foram selecionadas 11 propostas, no valor de R\$ 50

mil cada, apresentadas por instituições das regiões Nordeste, Sul e Sudeste. Os referidos cursos têm sua realização prevista para o ano de 2004.

- Reuniões de avaliação dos cursos de curta duração do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB realizados no exercício anterior (2002).
- Lançamento do *Edital CNPq 05/2003*, com o objetivo de expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre Técnicas de Proteoma, por meio de cursos de curta duração, destinados a professores e pesquisadores vinculados a universidades, institutos, centros e fundações de P&D, públicas ou privadas. Foram aprovados 9 projetos.
- Apoio ao seqüenciamento do organismo *Mycoplasma synoviae* (importante para a avicultura porque causa doenças endêmicas, transmitidas por meio de ovos contaminados de aves infectadas), que se encontra em andamento.
- Financiamento e acompanhamento de 12 projetos de pesquisa iniciados em 2001 aprovados no âmbito da cooperação Brasil-Argentina.
- Acompanhamento dos projetos aprovados no âmbito da cooperação Brasil-Alemanha.
- Desenvolvimento da Rede Internacional de Seqüenciamento do Genoma da Banana, coordenado pela Embrapa/Cenargen.
- Apoio a projetos desenvolvidos no âmbito do Consórcio Internacional do Genoma Bovino (construção do mapa físico do genoma bovino) e Consórcio Brasileiro para o estudo do arroz (desenvolvimento de variedades mais competitivas para a espécie).
- Apoio ao projeto “Análise da Estrutura Primária do Genoma da Banana”, coordenado pela Embrapa/Cenargen.
- Apoio a projetos no âmbito da Cooperação Brasil-Cuba, iniciando efetivamente a cooperação nos temas: Terapia Gênica, Biomassa e Bioinformática.

Outras realizações a serem mencionadas incluem:

- a. a criação do Portal Mercado Brasil de Biotecnologia – ABRABI, contendo informações tais como: fabricantes de insumos e equipamentos; laboratórios e institutos de pesquisa com suas *expertises* e ofertas de tecnologia; empresas usuárias de biotecnologia com seus produtos e demanda por insumos e tecnologias; provedores de serviços técnicos, comerciais e jurídicos, cursos de graduação e pós-graduação, investidores de capital de risco, incubadoras, órgãos do governo reguladores de atividades e outras informações relevantes, como mão-de-obra especializada disponível em oferta individual e demandada pelas empresas.
- b. Publicação do livro *Desenvolvimento Tecnológico de Fitoterápicos: plataforma metodológica* (com recursos do Far-Manguinhos) e um vídeo documentário de cunho didático (com recursos do CNPq), contendo exemplo de proposta pedagógica sobre elaboração de plataformas e redes de P&D em fitoterápicos.

## 0468 - Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas

Este Programa tem por finalidade desenvolver ações que viabilizem o desenvolvimento e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários a um melhor gerenciamento dos ecossistemas brasileiros e de sua biodiversidade.

Neste programa, o CNPq é responsável pela ação Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros.

O orçamento empenhado pelo CNPq, em 2003, na implementação da ação acima referida, segundo o PPA, pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq - Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas				R\$ mil correntes	
Ações	Dispêndio 2002		Dispêndio 2003		
	R\$	%	R\$	%	
Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	1.000	72	1.255	77	
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	385		378	23	
<b>Total</b>	<b>1.385</b>	<b>72</b>	<b>1.633</b>	<b>100</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

Os recursos empenhados para o desenvolvimento deste programa, no âmbito do CNPq, apresentaram, no total, um crescimento da ordem de 17%, relativamente ao ano anterior. A ação referente à Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros apresentou evolução orçamentária de 26%, ao passo que os recursos provenientes de repasse do MCT, para o desenvolvimento de projetos e atividades em parceria (pertinentes a suas ações no programa) sofreram leve diminuição (-1,8%).

Os valores repassados pelo MCT (R\$ 378 mil) foram destinados a atividades relativas às seguintes ações: Desenvolvimento de Métodos, Modelos e Geoinformação para a Gestão Ambiental; Fomento a Ações de Ciência e Tecnologia do Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais; e Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisa do Programa Ecológico de Longa Duração – PELD.

### 4157 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros

Esta Ação tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento de pesquisas, visando ampliar o acervo de conhecimentos disponíveis sobre a composição e a dinâmica dos ecossistemas brasileiros, de forma que o uso e a ocupação dos mesmos se desenvolvam em bases sustentáveis.

Para tanto, o CNPq, em parceria com diferentes ministérios e instituições com atribuição de atuar em áreas correlatas, apóia a ação por meio da concessão de bolsas (em diversas modalidades) e fomento a pesquisas, algumas das quais complementam ações do PELD (aprovado pelo CNPq/MCT em 1997) e outras desenvolvem temas relativos à Mata Atlântica.

Cumprе ressaltar que o PELD destina-se a estruturar e implementar uma rede de pesquisas ecológicas de longa duração e promover o suporte a um conjunto de áreas ou sítios de pesquisa representativos dos biomas brasileiros, contratados mediante editais dirigidos às instituições responsáveis pela programação científica e pela manutenção destas áreas. A vigência prevista para o desenvolvimento dos sítios é de 10 anos, com repasses anuais de recursos, segundo disponibilidade financeira do CNPq.

Os sítios de pesquisa em atividade, seus temas de abrangência e instituições responsáveis pela execução podem ser conferidos abaixo:

Sítio 1 – Impactos antrópicos no ecossistema de floresta tropical – INPA.

Sítio 2 – Respostas ecológicas de longo prazo a variações plurianuais das enchentes no Pantanal Mato-grossense – EMBRAPA/Pantanal.

Sítio 3 – O bioma Cerrado. “Sítio” Reserva ecológica do IBGE – RECOR – UnB.

Sítio 4 – Dinâmica biológica e a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do médio Rio Doce – UFMG.

Sítio 5 – Restingas e lagoas costeiras do norte fluminense – UFRJ.

Sítio 6 – A planície alagável do Rio Paraná – UEM – PR.

Sítio 7 – Sistema hidrológico do Taim – UFRGS.

Sítio 8 – O efeito de perturbações naturais e antrópicas na ecologia do estuário da Lagoa dos Patos – FURG.

Sítio 9 – Conservação e manejo sustentável de ecossistemas florestais – PUC/PR.

Sítio 10 - Biodiversidade e fragmentação de ecossistemas nos cerrados marginais do Nordeste – UFPI.

Sítio 11 – Caatinga: Estrutura e Funcionamento – UFPB.

Sítio 12 – Pantanal Norte: Estudos integrados dos processos ecológicos e sociais com vistas à conservação. – UFMT.

### **Atividades desenvolvidas mediante convênios:**

Além da ação desenvolvida neste programa, o CNPq tem ainda por atribuição o financiamento de projetos de pesquisa do PROBIO, iniciativa voltada para a conservação e utilização sustentável da diversidade biológica brasileira. Tais projetos são desenvolvidos no âmbito do Programa Biodiversidade e Recursos Genéticos – Biovida, do Ministério do Meio Ambiente – MMA, objeto de convênio com o CNPq. Em 2003, foram repassados R\$ 6,7 milhões, por aquele ministério, destinados ao pagamento de bolsas e fomento aos referidos projetos.

No que diz respeito à execução de atividades pertinentes a ações do Programa Parques do Brasil, também do MMA, desenvolvido em parceria mediante convênio, ocorreu a transferência de recursos no valor de R\$ 2,5 milhões, para apoio a projetos sobre a Mata Atlântica.

## 0470 – Ciência e Tecnologia para o Agronegócio

Este programa tem por finalidade estimular e fomentar o desenvolvimento de C&T e sua aplicação no setor do agronegócio, visando, em última instância, incrementar a competitividade das cadeias produtivas e dos complexos agroindustriais.

Nesse programa, o CNPq é responsável pela ação **Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Agronegócio**.

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, na implementação de sua ação, segundo o PPA, pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq – Ciência e Tecnologia para o Agronegócio				R\$ mil correntes	
Ação	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Agronegócio	430	43,9	970,5	9,1	
Ações executadas com recursos do Fundo Setorial CT-Agro	550	56,1	9.674,3	90,9	
<b>Total</b>	<b>980</b>	<b>100,0</b>	<b>10.645</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

A observação do quadro acima evidencia a significativa evolução dos dispêndios realizados neste programa, comparados aos do ano anterior. A ação desenvolvida pelo CNPq apresentou crescimento de 126% nos recursos empenhados no período assim como aqueles provenientes do CT – Agro também aumentaram substancialmente. Dos quase R\$ 10 milhões advindos deste fundo, 97,8% foram destinados a fomento à pesquisa e os restantes 2,2% à capacitação de recursos humanos. Cumpre lembrar que este programa é desenvolvido em parceria, entre outros, com o programa Capacitação de Recursos Humanos e com o de Inovação para a Competitividade e que, portanto, este percentual não caracteriza a totalidade do financiamento a recursos humanos realizado no programa.

## 4180 – Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Agronegócio

Esta Ação visa desenvolver soluções tecnológicas para os gargalos diagnosticados no desenvolvimento da agricultura no que se refere à industrialização de insumos e produtos, visando à competitividade interna e externa.

No que se refere ao cumprimento das metas previstas para 2003, o desempenho desta ação foi bastante satisfatório, tendo sido amplamente ultrapassada a meta física prevista (apoio a 27 projetos), em decorrência do aumento de recursos alocados para a ação, em relação ao ano anterior, mas principalmente devido ao aporte adicional de recursos oriundos do fundo setorial CT-Agro, cuja implementação teve início no final de 2002, conforme pode ser verificado na tabela acima.

Em 2003, destacaram-se as seguintes realizações e resultados, no âmbito desta ação:

- Foi dada continuidade à execução de 56 projetos, contratados em 2001, por meio do *Edital Agricultura Familiar*, com a implementação de 115 bolsas de desenvolvimento tecnológico.
- Elaboração das normas para a Produção Integrada de Frutas (PIF): mamão, maçã, manga e uva, e continuidade do apoio aos 57 projetos contratados no contexto do Programa da Fruticultura, objeto de convênio com o Ministério da Agricultura.
- Criação de um Comitê Brasileiro, no âmbito da ABNT, para tratar de assuntos relacionados ao café, com ênfase em aspectos de tecnologia industrial básica.

### ❖ **Ações Executadas pelo CNPq com recursos do CT-AGRO:**

Lançamento dos seguintes editais:

***CT-Agronegócio/MCT/CNPq/MESA*** – com o objetivo de *expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre Segurança Alimentar no Agronegócio*, contribuindo para a garantia do acesso ao alimento em quantidade, qualidade e regularidade suficientes para nutrir e manter a saúde da população, por meio do apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Recursos: R\$ 9.000.000,00 (R\$ 6 milhões provenientes do Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar – MESA e R\$ 3 milhões oriundos do Fundo Setorial CT – AGRO).

**Resultado:** Este Edital, cuja demanda foi de 730 propostas (289 das quais submetidas ao Tema 1 – Segurança e Educação Alimentar), resultou na aprovação de 100 projetos de pesquisa (Sudeste - 38; Sul - 19; Centro-Oeste - 17; Nordeste – 20; e Norte – 6). A distribuição regional dos projetos indica que 43% são provenientes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, atendendo a exigência do Fundo Setorial do Agronegócio, segundo a qual pelo menos 30% dos recursos devem ser destinados a estas regiões. As propostas aprovadas serão desenvolvidas por um total de 60 instituições, sendo 20 do Sudeste, 15 do Nordeste, 11 do Sul, 9 do Centro-Oeste e 5 da região Norte.

***Edital CT - Agronegócio/MCT/SEAP-PR/CNPq - 02/2003*** – com o objetivo de *expandir a produção do conhecimento aplicado sobre Aqüicultura no âmbito do Agronegócio*, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador do setor, por intermédio do apoio a projetos executados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas ou privadas, ou de

Organizações Não Governamentais, todos sem fins lucrativos. Recursos financeiros globais: R\$ 1.000.000,00.

**Resultado**: Este Edital aprovou um total de 22 propostas (9 enquadradas no Tema 1 – Projetos Especiais; 8 classificadas no Tema 2 – Tecnologia de Cultivo; e 5 submetidas ao Tema 3 – Obtenção de Formas Jovens).

## 0471 – Sistemas Locais de Inovação

Este programa tem por objetivo ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico, visando à melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida da população.

Nesse programa, o CNPq é responsável pelas seguintes ações:

4159 – Fomento a Sistemas de Inovação

4199 – Fomento à Gestão de Incubadoras e Parques Tecnológicos

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, na implementação de suas ações, segundo o PPA, pode ser observado no quadro abaixo:

<b>CNPq - Sistemas Locais de Inovação</b>				R\$ mil correntes	
Ações	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
4159 - Fomento a Sistemas de Inovação	359	100	450,8	56	
4199 - Fomento à Gestão de Incubadoras e Parques Tecnológicos	0	0	357,6	44	
<b>Total</b>	<b>359</b>	<b>100</b>	<b>808</b>	<b>100</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

O dispêndio realizado nas ações desse programa, em 2003, apresentou um aumento da ordem de 125% em relação ao ano anterior. Como se pode observar acima, além do ligeiro crescimento verificado nos recursos alocados à ação Fomento a Sistemas de Inovação (25%), não se repetiu o contingenciamento de 100% dos recursos da ação de Fomento à Gestão de Incubadoras e Parques Tecnológicos, ocorrido naquele exercício.

### 4159 – Fomento a Sistemas de Inovação

Esta ação é o resultado da fusão de duas ações anteriormente desenvolvidas nesse programa, a saber, Fomento à Geração e Adaptação de Tecnologias Apropriadas e Fomento a Processos de Inovação Tecnológica baseados em Oportunidades e Capacidades Locais. Tal mudança, efetivada em 2002, teve por objetivo corrigir eventuais sobreposições detectadas, além de dar uma maior organicidade e sinergia às atividades desenvolvidas em seu âmbito de abrangência.

A meta física estipulada no PPA-2003 para esta ação previa o apoio a 10 projetos e a execução se deu conforme o previsto. O desenvolvimento dos projetos e atividades se deu em parceria com os Programas de Capacitação e de Inovação (por meio dos quais foram alocadas bolsas em diversas modalidades para os projetos apoiados), com outras ações voltadas para o apoio aos diversos aspectos da questão tecnológica e de inovação e com os fundos setoriais.

Entre as atividades desenvolvidas em 2003, no âmbito dessa ação, podem-se destacar as seguintes:

- Contratação de projetos de pesquisa cooperativa em rede com o setor produtivo, nas áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados, selecionados por meio do *Edital CT-FVA/CNPq 01/2003*.
- Continuidade do financiamento a 6 projetos contratados em 2002.
- Apoio, em caráter complementar, à realização do 2º Salão e Fórum de Inovação Tecnológica, ocorrido em julho, na cidade de São Paulo.

### **4199 – Fomento à Gestão de Incubadoras e Parques Tecnológicos**

Esta ação tem por finalidade promover a ampliação e aperfeiçoamento do processo de gestão de incubadoras de empresas e de parques tecnológicos, mediante a seleção e contratação de projetos voltados para a gestão de inovação, visando contribuir para o aumento da capacidade nacional nessa área.

A meta inicialmente prevista para 2003 (o apoio a 21 projetos de aperfeiçoamento da gestão de incubadoras e parques tecnológicos) foi amplamente ultrapassada, possibilitando a contratação de 46 das 97 propostas submetidas ao *Edital FVA/PNI/CNPq 02/2003*, lançado em setembro do mesmo ano. Foram destinados, ao referido Edital, recursos no valor global de R\$ 3,5 milhões (R\$ 3,25 milhões oriundos do Fundo Verde Amarelo – FVA e R\$ 250 mil do orçamento previsto para esta ação no PPA-2003). A utilização dos recursos do FVA atende ao previsto no Inciso XII, Artigo 3º, do Decreto nº 4.195/2002, que regulamentou a Lei nº 10.168/2000.

Os projetos aprovados tiveram a seguinte distribuição, de acordo com as 3 Chamadas previstas:

**Chamada 1** – apoio à gestão de incubadoras com até dois anos de operação e que tenham empresas incubadas: seleção de 16 propostas, com custo total de R\$ 956 mil;

**Chamada 2** – apoio a incubadoras com mais de dois anos e menos de cinco anos de operação: seleção de 13 propostas no valor total de R\$ 913,7 mil;

**Chamada 3**: apoio a incubadoras com mais de cinco anos de operação: 17 propostas, perfazendo o montante global de R\$ 1,6 milhão.

Faz-se necessário destacar que os recursos concedidos pelo referido Edital são compreendidos como contribuição adicional e temporária ao apoio fornecido à incubadora pela sua mantenedora ou entidade gestora e por outras instituições parceiras.

A análise da demanda ao edital indica forte predominância de propostas originárias das regiões Sudeste e Sul (69%), o que reflete o fato de a maior parte das incubadoras de empresas em operação no País se localizar nestas regiões. Por outro lado, as propostas

oriundas das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste corresponderam, respectivamente, a 5%, 7% e 19% do total de propostas submetidas.

Finalmente, cumpre mencionar que a execução desta ação conta ainda com a participação de parceiros institucionais tais como: MDIC, FINEP/MCT, SEBRAE, IEL-CNI, Banco do Nordeste, SENAI e ANPROTEC, entre outros

## 0462 - Climatologia, Meteorologia e Hidrologia

Este é um programa do Ministério da Ciência e Tecnologia que tem por finalidade consolidar o sistema nacional de meteorologia e clima, como parte do processo de promover a organização institucional do setor, por meio do fomento à execução de pesquisas aplicadas e desenvolvimento de aplicações específicas, visando à solução de problemas locais.

Embora não haja qualquer ação deste Programa formalmente atribuída ao CNPq, a Agência vem desenvolvendo, na vigência do PPA 2000-2003, inúmeros projetos e atividades em parceria com o MCT. Neste breve capítulo, serão relatadas as realizações do exercício em exame, que envolveram repasses do MCT e a utilização de recursos do Fundo Setorial CT-HIDRO.

CNPq - Climatologia, Meteorologia e Hidrologia				R\$ mil correntes	
Ações	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT		0,0	885	7,0	
Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-HIDRO	5.816	100,0	11.104	93,0	
<b>Total</b>	<b>5.816</b>	<b>100,0</b>	<b>11.989</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI

A participação do CNPq, na execução de atividades pertencentes a ações do MCT neste programa, é viabilizada por meio do repasse de recursos do ministério e dos fundos setoriais, como pode ser verificado no quadro acima. No último exercício, os dispêndios realizados com recursos do fundo CT-HIDRO, cujas realizações serão detalhadas abaixo, apresentaram crescimento de 93% em relação ao ano de 2002. A aplicação dos recursos do CT – HIDRO, no período, destinou 33,6% à capacitação de recursos humanos (concessão de bolsas) e 66,4% ao fomento à pesquisa.

As atividades executadas mediante o repasse de R\$ 885,2 mil contribuíram para a implantação da Agência Nacional de Meteorologia – ANAMET.

### ❖ Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO:

Lançamento do *Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO N.º 01/2003* - com o objetivo *apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando o desenvolvimento de grupos considerados "emergentes" e "em consolidação" do setor de recursos hídricos*. Destaque-se que, no mínimo, 50% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital são destinados a projetos aprovados, submetidos por grupos sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Recursos financeiros globais: R\$ 3.000.000,00, sendo que R\$ 2 milhões, em capital e custeio, com previsão de desembolso em parcela única ainda no exercício de 2003. O restante dos recursos serão gastos em bolsas nos exercícios de 2004 e 2005.

**Resultado:** Este Edital recebeu 277 propostas das quais foram selecionados 28 projetos de pesquisa, sendo 13 enquadrados na Chamada 01 – Faixa B, e 15 na Chamada 02 – Faixa A.

Lançamento do *Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO N.º 02/2003* - com a finalidade de financiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que contribuam para promover novas tecnologias de gestão, uso e conservação de recursos hídricos na região do Semi-árido brasileiro, para aplicação em larga escala, objetivando elevar o índice de desenvolvimento humano das populações locais e a sustentabilidade hídrica do Semi-árido. Recursos financeiros globais: R\$ 3.500.000,00, sendo R\$ 2,5 milhões em capital e custeio para desembolso em parcela única ainda em 2003 e o restante para o pagamento de bolsas no período 2004/2005.

**Resultado:** Das 59 propostas submetidas a este Edital, foram selecionados 26 projetos de pesquisa e desenvolvimento, totalizando R\$ 3.500.000,00.

**Chamada 1** - Categoria A: foram aprovadas 4 propostas apresentadas pelas seguintes instituições: ASTEF - CE; UFCG - PB; UFMG e UFBA.

**Chamada 2** - Categoria B: nesta categoria foram aprovadas 22 propostas, submetidas pelas seguintes instituições:

<b>Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 02/2003</b>	<b>CHAMADA 2 - Categoria B</b>
<b>Instituição Proponente – UF</b>	<b>N.º de Propostas</b>
UFRN	1
UFBA	2
UFCE	3
UFLA – MG	1
UFCG – PB	2
UECE	1
EMBRAPA – PI	2
EMBRAPA – PE	2
EMBRAPA – DF	1
UFPB	1
ITEP – PE	1
UFS – SE	1
DISUP – CE	1
UFAL	1
UFMG	1
FUNCEME – CE	1
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

Lançamento do *Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO N.º 03/2003* – visando receber propostas para obtenção de financiamento para cursos de capacitação de pessoal, em nível técnico e de especialização, na área de recursos hídricos, dirigidos às regiões

Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com recursos financeiros do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT - HIDRO.

Recursos financeiros: R\$ 1.800.000,00.

**Resultado:** Das 23 propostas encaminhadas a este Edital, o Comitê Interdisciplinar aprovou 8 projetos de cursos, sendo 4 submetidos para a Chamada 1 - Cursos a Distância em Nível de Especialização - e 4 para a Chamada 2 - Curso Presencial de Especialização. Como não houve submissão de propostas para a Chamada 3 – Cursos Presenciais de Aperfeiçoamento Técnico, o montante de recursos inicialmente alocado a esta Chamada foi remanejado para as Chamadas 1 e 2. Os projetos serão executados pelas seguintes instituições:

**Chamada 1** - UFSC; UFAM; UNITAU - SP; UFBA.

**Chamada 2** - UFPR; UFMG; UFRJ e UFSC.

## 0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

Este é um Programa do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, que tem por objetivo desenvolver ações, projetos e atividades relacionados a planejamento, avaliação e controle dos programas na área de Ciência e Tecnologia.

A despeito de o CNPq não ter a atribuição formal de desenvolver qualquer ação deste programa, inúmeros projetos e atividades, pertencentes a ações do MCT, vêm sendo executadas em parceria, mediante repasse de recursos para o financiamento a projetos ou atividades, principalmente aqueles que envolvam concessão de bolsas ou fomento a pesquisa, entre outras formas de apoio.

O orçamento executado pelo CNPq neste programa, segundo o PPA, em 2003, pode ser observado na tabela abaixo:

<b>CNPq - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia</b>				<b>R\$ mil correntes</b>	
<b>Ações</b>	<b>2002</b>		<b>2003</b>		
	<b>Dispêndio</b>	<b>%</b>	<b>Dispêndio</b>	<b>%</b>	
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	1.584	100,0	4.616	100,0	
<b>Total</b>	<b>1.584</b>	<b>100,0</b>	<b>4.616</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

Como se pode observar, o desempenho financeiro desse programa, em 2003, apresentou o expressivo crescimento de 191% com relação ao ano anterior, passando de R\$ 1,6 milhão para mais de R\$ 4,6 milhões.

Isto se deveu à maior participação do CNPq na execução de atividades pertinentes a ações do programa, com destaque para a ação Produção e Difusão de Indicadores de Ciência e Tecnologia (objeto do repasse realizado em 2002) e para o apoio a projetos do Programa Sul Americano. Este último, conforme já relatado no capítulo referente à ação 4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, do programa 0461 - Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico, contratou, no último exercício, projetos de quatro editais, sendo dois lançados em 2002 e os demais em 2003.

## 0477 - Desenvolvimento de Serviços Tecnológicos

Este é mais um Programa do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, no âmbito do qual o CNPq só desenvolve atividades e projetos em parceria, uma vez que não possui atribuição formal por ações do mesmo, e tem por objetivo desenvolver ações, projetos e atividades relacionados ao desenvolvimento de serviços tecnológicos bem como da sua infra-estrutura.

Em 2003, as atividades desenvolvidas pelo CNPq, neste programa, envolveram recursos da ordem de R\$ 6,1 milhões, repassados pelo MCT, que foram destinados em sua quase totalidade (99%) ao fortalecimento da infra-estrutura de Tecnologia Industrial Básica - TIB, no contexto do PADCT. Foram ainda aplicados R\$ 10 mil em atividades relativas a Metrologia de Tempo e Frequência, Gravimetria e Orientação Magnética. No ano anterior (2002), o repasse de R\$ 421 mil se referiu à disponibilização de informação tecnológica para inovação e competitividade do setor produtivo nacional.

CNPq - Desenvolvimento de Serviços Tecnológicos				R\$ mil correntes	
Ações	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	421,0	100,0	6.076,0	100,0	
<b>Total</b>	<b>421</b>	<b>100,0</b>	<b>6.076</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

## **0478 - Ciência e Tecnologia para o Setor Aeronáutico**

O programa Ciência e Tecnologia para o Setor Aeronáutico, do MCT, apóia financeiramente empresas e instituições de pesquisa, para que gerem e incorporem novas tecnologias, e também para facilitar a transferência de tecnologias do setor aeronáutico para outros segmentos da economia.

Relativamente a este programa, o CNPq desenvolveu atividades, mediante parceria, por meio do repasse de recursos do fundo setorial CT - AERO.

Em consonância com os objetivos deste programa, o CT - AERO tem por finalidade estimular investimentos em P&D no setor com vistas a garantir a competitividade nos mercados interno e externo, buscando a capacitação científica e tecnológica na área de engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica, promover a difusão de novas tecnologias, a atualização tecnológica da indústria brasileira e maior atração de investimentos internacionais para o setor. Criado pela Lei n.º 10.332, de 19 de dezembro de 2001, este fundo tem seus recursos oriundos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE (7,5%), cuja arrecadação advém da incidência de alíquota de 10% sobre a remessa de recursos ao exterior para pagamento de assistência técnica, *royalties*, serviços técnicos especializados ou profissionais, instituída pela Lei n.º 10.168, de 29/12/2000.

Em 2003, o CNPq aplicou recursos de R\$ 275 mil, originários do CT - AERO, que foram destinados em sua totalidade à capacitação de recursos humanos em pesquisa para o referido setor.

## **0479 - Promoção do Desenvolvimento Tecnológico do Setor Petrolífero**

Este é o programa do Ministério da Ciência e Tecnologia que tem por objetivo mobilizar instituições acadêmicas, entidades tecnológicas, empresas e técnicos de toda a cadeia produtiva do setor de petróleo e gás, visando fortalecer e ampliar a competência nacional no setor, apoiando logística e financeiramente projetos e eventos de caráter regional, nacional e internacional.

Este é mais um programa do MCT no âmbito do qual o CNPq não tem atribuição formal de executar qualquer ação. Todavia, a Agência vem desenvolvendo, no decorrer do PPA 2000-2003, projetos e atividades pertencentes a ações do Programa, em parceria com o MCT. Aqui, de maneira similar ao programa anteriormente mencionado (0472), serão relatadas brevemente as atividades cuja execução envolveu a utilização de recursos do Fundo Setorial CT-PETRO.

O CNPq empenhou R\$ 13,4 milhões provenientes do CT – PETRO, em 2003, destinando 48,9% dos mesmos para a capacitação de recursos humanos (bolsas) e 51,1% ao fomento à pesquisa e inovação tecnológica para o setor de petróleo e gás natural.

### **❖ Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-PETRO:**

Análise e contratação da *Chamada PROSET/CT-PETRO/CNPq 01/2002*, no valor total de R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2,1 milhões em bolsas e R\$ 900 mil em capital e custeio.

**Resultado:** Foram aprovadas 88 propostas nesta Chamada, sendo 36 (41%) para instituições do Nordeste; 28 (32%) para o Sudeste; 15 (17%) para a região Sul; 7 (8%) para a região Norte e 2 (2%) para o Centro-Oeste.

Lançamento do *Edital CT - Petro/CNPq 01/2003* - Chamada para apresentação de propostas para obtenção de financiamento a projetos de pesquisa no âmbito do Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural.

Total de recursos envolvidos: R\$ 12 milhões.

**Resultado:** Das 844 propostas submetidas a este Edital, para o biênio 2003-2004, foram selecionadas 90 propostas, sendo 40 para desembolso ainda em 2003 e 48 com previsão de desembolso para 2004.

## 0396 – DESIGN BRASIL

Este é um Programa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, cujo objetivo é promover a capacitação de recursos humanos e a reestruturação da infra-estrutura de prestação de serviço de *design*, com o propósito de ampliar a contribuição da atividade na melhoria da competitividade de produtos e serviços no setor, em especial para o segmento das pequenas e médias empresas.

Nesse programa, o CNPq é responsável pela execução da ação **Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional**.

Em 2003, foi empenhada a totalidade dos recursos inicialmente alocados a esta ação (R\$ 48 mil), em contraste com o ano anterior, quando não houve dotação orçamentária para a mesma, conforme se pode observar no quadro abaixo:

CNPq - <i>Design</i> Brasil				RS mil correntes
Ação	2002		2003	
	Dispêndio	%	Dispêndio	%
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do <i>Design</i> Nacional	0	0	48.131	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48.131</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

A meta física estabelecida no PPA-2003 para esta ação previa o apoio a 2 projetos de pesquisa e foi plenamente realizada. Além disso, deve-se mencionar a parceria com o Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, com a utilização de bolsas de formação, utilizadas no âmbito da Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior.

### 4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional

Esta ação tem como objetivo financiar projetos de desenvolvimento do *design* nacional, por meio da capacitação de recursos humanos, da difusão de métodos de gestão do *design* e do estímulo ao desenvolvimento, por parte de empresas, de inovação para melhorar a competitividade do setor.

O CNPq executa essa ação mediante a concessão de bolsas de fomento tecnológico (curta e longa duração), apoio à infra-estrutura, a programas de cooperação técnica, assessoria tecnológica e ao desenvolvimento de sistemas de informação, em consonância com as prioridades estabelecidas pela política de desenvolvimento tecnológico e industrial.

Os principais resultados dessa ação dizem respeito ainda à conscientização e mobilização dos empresários para a importância do *design* no desenvolvimento de

processos e produtos, com vistas ao aumento da competitividade; e na integração universidade/empresa, quando o aluno tem oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido, no chão da fábrica.

Em 2003, destacaram-se as seguintes realizações:

- Concessão de 12 bolsas para Doutorado em *Design*, no exterior, no âmbito de dois editais lançados em 2002.
- Realização de um *workshop*, em dezembro de 2003, envolvendo o CNPq e a comunidade científica e tecnológica, no qual foram discutidas questões tais como: a elaboração de um planejamento estratégico para o desenvolvimento do *Design* para os próximos 4 anos; oportunidades de parcerias entre universidades e empresas e o lançamento de uma nova Chamada no âmbito da Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior, no início de 2004.

## 0472 - PROANTAR

Este é um programa do Ministério da Defesa que objetiva apoiar a execução de pesquisas conjuntas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e suas influências sobre questões de relevância global e regional, tendo sido elaborado e implementado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), em consonância com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito do Tratado da Antártida.

Neste programa, o CNPq é responsável pela execução da ação - **Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida.**

O orçamento executado pelo CNPq neste programa, na implementação de sua ação, segundo o PPA, teve um acréscimo de 53,5% em relação ao ano anterior, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq - PROANTAR				R\$ mil correntes	
Ação	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	238,0	100,0	365,4	100,0	
<b>Total</b>	<b>238,0</b>	<b>100,0</b>	<b>365,4</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

### 4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida

A meta física prevista para essa ação no PPA-2003, que era o apoio financeiro a 12 pesquisadores, foi ultrapassada. Este desempenho foi propiciado a partir de parceria com o Programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio do qual foram concedidas bolsas, e com outros programas do MCT, além de recursos advindos de outros parceiros institucionais envolvidos no seu desenvolvimento.

Dentre os resultados obtidos, salientam-se:

- **XI Seminário sobre Pesquisa Antártica** - O seminário, realizado anualmente em São Paulo, ocorreu entre os dias 15 e 17 de outubro de 2003 e é o principal fórum científico nacional para a discussão e apresentação de resultados da pesquisa antártica brasileira e de outras atividades que o país realiza no continente. Os resultados são apresentados oralmente ou em forma de painéis. Sessões especiais são dedicadas às duas redes de pesquisa instituídas recentemente pelo Programa Antártico Brasileiro, resultado de um convênio CNPq/Ministério do Meio-Ambiente para a indução de projetos de avaliação ambiental, a saber:

**Rede 1: *Antártica: mudanças globais, meio ambiente e telecomunicações com o continente sul-americano.***

**Rede 2: *Gerenciamento ambiental da Baía do Almirantado, ilha Rei George.***

- **XXII Operação Antártica** – Teve início oficial em outubro de 2003, com a partida do navio Ary Rangel. Durante o verão austral serão desenvolvidos 25 projetos científicos com a participação de 138 pesquisadores.

## 0474 - RECURSOS DO MAR

Este é um programa do Ministério da Defesa cujo objetivo é aumentar a produtividade científica e tecnológica, na geração de conhecimentos; no estímulo ao engajamento de pesquisadores em projetos de relevância social e econômica; e na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento, nas Universidades, Institutos de Pesquisa e Empresas, voltados para a conservação e exploração racional das regiões costeiras, mares e oceanos, plataformas continentais e grandes fundos marinhos.

Nesse programa, o CNPq é responsável pela execução da ação – **Fomento ao Desenvolvimento de Conhecimentos sobre os Ambientes Costeiros e Marinhos**.

Em 2003, foram gastos mais de R\$ 130 mil na execução desta ação, que não teve alocação orçamentária no exercício anterior, conforme pode ser verificado abaixo.

CNPq - Recursos do Mar				R\$ mil correntes	
Ação	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
4127 - Fomento ao Desenvolvimento de Conhecimento sobre os Ambientes Costeiros e Marinhos	0	0	130.598	100	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>130.598</b>	<b>100</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEI.

### 4127 – Fomento ao Desenvolvimento de Conhecimentos sobre os Ambientes Costeiros e Marinhos

A ação tem como objetivo apoiar pesquisas, visando ampliar a base de conhecimento sobre a influência e os impactos resultantes da ação antrópica e dos processos naturais sobre os ambientes costeiros e marinhos.

Esta ação, cuja meta física prevista no PPA-2003 era o apoio a 7 projetos de pesquisa, desenvolveu-se satisfatoriamente, ultrapassando a meta pré-estabelecida. Isso decorreu não apenas do empenho da totalidade dos recursos previamente alocados à mesma, como também do estabelecimento de parcerias com outros programas (principalmente o de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa e o de Inovação para a Competitividade); com a Ação Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de C&T do Mar; e instituições vinculadas a outros ministérios, como o IBAMA e a Petrobrás.

Entre as realizações de 2003, vale destacar o apoio a diversos projetos de pesquisa, em áreas temáticas afins, aprovados no âmbito do *Edital Universal CNPq 01/2002*, mediante a concessão de bolsas, no País e no exterior, e recursos para fomento.

## 5006 – Fomento à Pesquisa em Saúde

Este programa tem como objetivo promover a realização de pesquisas e o desenvolvimento de tecnologias de produtos, processos e serviços aplicados à saúde pública.

Neste programa, o CNPq foi responsável pela execução das seguintes ações:

- 4131 - Fomento à Pesquisa em Gestão da Qualidade em Saúde
- 4133 - Fomento à Pesquisa sobre Causas Externas de Morbimortalidade
- 4200 - Fomento à Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias
- 6445 - Fomento à Pesquisa em Doenças Crônico-Degenerativas e Não-Transmissíveis.

O orçamento executado no exercício, para este Programa, pode ser verificado na tabela abaixo:

CNPq - Fomento à Pesquisa em Saúde				R\$ mil correntes	
Ações	2002		2003		
	Dispêndio	%	Dispêndio	%	
4131 - Fomento à Pesquisa em Gestão da Qualidade em Saúde	0	0	0	0	
4133 - Fomento à Pesquisa sobre Causas Externas de Morbimortalidade	0	0	0	0	
4200 - Fomento à Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias	0	0	0	0	
6445 - Fomento à Pesquisa em Doenças Crônicas Degenerativas e Não-transmissíveis	0	0	0	0	
Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT – Saúde	202	100	8.574	100	
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>100</b>	<b>8.574</b>	<b>100</b>	

Fonte: CNPq/DAD/AEL.

Em 2003, as ações acima indicadas deixaram de existir, conforme previsto no PPA. Todavia, foi mantido o apoio a vários projetos e atividades (contratados em exercícios anteriores), que ainda se encontravam em vigência, alguns dos quais foram concluídos no período. A execução relativa a essas ações foi desenvolvida em parceria com os programas Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa e Inovação para a Competitividade, por meio dos quais foram alocadas bolsas de iniciação, formação e estímulo à pesquisa, em diversas modalidades, para o desenvolvimento daqueles projetos. Os resultados serão apresentados a seguir, no âmbito das respectivas ações.

Cumprir destacar ainda, no desenvolvimento desse programa em 2003, a participação do fundo setorial CT - Saúde, responsável pelo empenho de recursos superiores a R\$ 8,5 milhões, destinados em sua quase totalidade (99,7%) ao fomento à pesquisa e à inovação tecnológica para o setor saúde. No ano anterior, o empenho de recursos do CT-Saúde tinha sido de apenas R\$ 202 mil, dado que sua implementação só teve início no final daquele exercício. O detalhamento das realizações envolvendo este fundo setorial será feito adiante, em item específico.

Faz-se necessário mencionar a continuidade de inúmeras atividades desenvolvidas mediante convênios com o Ministério da Saúde, cujo detalhamento será feito ao final deste capítulo.

### **4131 – Fomento à Pesquisa em Gestão da Qualidade em Saúde**

No âmbito desta ação, a finalidade primordial é o financiamento de projetos de pesquisa voltados para a análise comparativa, avaliação e gestão da qualidade dos sistemas nacionais e locais de saúde e, também, para o exame de estratégias alternativas de atuação, que contribuam para a melhoria das condições de saúde da população.

Em 2003, as atividades desenvolvidas nesta ação se relacionaram à continuação de projetos contratados em exercícios anteriores, ainda em vigência, em temáticas relacionadas à saúde do idoso, visando à atenção global e a melhoria da qualidade e expectativa de vida livre de incapacidade.

Destacaram-se, no período, avanços na avaliação de procedimentos em doenças como diabetes associado a cardiopatias e de prevenção do câncer, além de estudos sobre obesidade e desenvolvimento de sistemas de informação para subsidiar melhorias na gestão em saúde.

### **4133 – Fomento à Pesquisa em Morbimortalidade por Causas Externas**

Esta Ação tem por finalidade, mediante o estímulo à articulação de grupos de pesquisa multidisciplinares, fomentar o desenvolvimento de pesquisas que possam não apenas possam caracterizar o impacto da pobreza na saúde, como também estudar as causas externas (não biológicas) da morbimortalidade, com ênfase em fatores ambientais (exposição a agentes químicos) e sua relação com doenças, acidentes e violência.

Em 2003, destacaram-se duas realizações relativas a esta ação, a saber:

- Primeira oficina técnica e de estudos sobre *Trauma e Violência*, realizada no Ministério da Saúde, em colaboração com o CNPq.

- Segunda reunião sobre o tema acima mencionado, na Fiocruz – Claves, RJ, onde se definiu o documento final de referência sobre as prioridades de investimento em C&T sobre o assunto, cujos desdobramentos futuros prevêem a elaboração de edital de chamada de projetos e definição de recursos para o seu financiamento por parte do CT - Saúde, envolvendo ainda a colaboração financeira do Ministério da Saúde.

## **4200 – Fomento à Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias**

Esta ação visa, também mediante a articulação de grupos de pesquisa atuantes na área, fomentar a produção de novos conhecimentos que levem à superação de problemas relacionados às doenças infecciosas e parasitárias, destacando-se, como principais características do seu desenvolvimento, o enfoque transdisciplinar e a prioridade para a formação de redes de pesquisa.

Entre os desafios colocados para o setor da saúde no Brasil, a ação **Fomento à Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias** tem sua importância estratégica, uma vez que doenças dessa categoria voltaram, nas últimas décadas, a se constituir em preocupação de órgãos governamentais e comunidade científica. Apesar dos inúmeros avanços da ciência e da tecnologia que deram origem às modernas ferramentas de intervenção (novas drogas e vacinas, controle químico e biológico de pragas e vetores, informatização dos sistemas de vigilância epidemiológica), assiste-se ao fenômeno da emergência e reemergência de doenças desse tipo, em todo o mundo, e, em países em desenvolvimento como o Brasil, os problemas sociais e ambientais criam meios propícios para a sua proliferação.

Em 2003, pode-se destacar a conclusão dos 101 projetos (selecionados por meio da **Chamada 01/1998** e implementados entre 1999 e 2001), abordando os seguintes temas: Leishmaniose; doença de Chagas; dengue; infecção hospitalar; tuberculose; micose; malária e AIDS. A sua distribuição regional foi a seguinte: 75% submetidos por instituições da região Sudeste; 14% do Nordeste; 6% do Centro-Oeste; 4% da região Sul e 1% da região Norte. Esses projetos contaram ainda com recursos de R\$ 1 milhão, provenientes de convênio com o Ministério da Saúde, repassados no ano de 2000. No apoio a este conjunto de projetos foram concedidas 121 bolsas assim distribuídas: 41 bolsas de Apoio Técnico (AT), 63 de Iniciação Científica (IC), 4 de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), 6 de Recém Doutor (RD) e 7 de Pesquisador Visitante (PV).

Este conjunto de projetos contribuiu ainda para a formação de 168 Mestres, 274 Doutores e propiciou a publicação de 463 artigos.

Após sua conclusão, esses projetos foram submetidos a um processo de avaliação de seus resultados e, entre os **aspectos positivos**, foram considerados os mais relevantes os seguintes:

- i. a agregação de pesquisadores visitantes ao grupo;
- ii. a montagem de laboratório para recém-doutor;
- iii. a possibilidade de associação a uma rede de laboratórios;
- iv. a continuidade e manutenção de linhas de pesquisa;
- v. a possibilidade de maior envolvimento com a formação de pessoal;
- vi. a colaboração com laboratório nacionais e estrangeiros;
- vii. o alcance de resultados mais profundos e a conseqüente publicação em revistas científicas de maior impacto;
- viii. a abertura de novas linhas de trabalho;
- ix. o amadurecimento de novos grupos de pesquisa e pós-graduação; e,
- x. a interação entre grupos de diferentes regiões geográficas.

Por outro lado, dentre os **aspectos negativos**, foram ressaltados:

- xi. a diminuição do poder aquisitivo dos recursos em função da desvalorização do real frente ao dólar;
- xii. o número reduzido de pós-graduandos em nível regional;
- xiii. dificuldade de integração entre unidades de saúde regionais;
- xiv. dificuldade administrativa de importação;
- xv. infra-estrutura local insuficiente como a citação de biotério não adequado e a referência de laboratório não adequado às normas de biossegurança;
- xvi. demora/atraso na implementação do apoio pelo CNPq;
- xvii. limitação do número de bolsas liberadas;
- xviii. burocracia excessiva na tramitação nos Comitês de Ética em Pesquisa e
- xix. a dedicação insuficiente do pesquisador ao projeto.

Além da avaliação dos projetos como um todo, foi realizada uma avaliação dos resultados tecnológicos obtidos. A classificação dos resultados teve como referência seis critérios, a saber:

- a) tempo para gerar um ou mais resultados com potencial de aplicação industrial ou em serviços de saúde;
- b) potencial inovador: pesquisas com alto potencial de geração de inovações, mesmo que sem uma precisão definida quanto à aplicabilidade industrial, em decorrência do risco inerente às pesquisas em áreas de fronteira do conhecimento;
- c) impacto estratégico para o desenvolvimento do complexo industrial em saúde;
- d) impacto estratégico sobre o SUS: pesquisas com alto potencial de utilização em programas e serviços de saúde, relacionadas às prioridades nacionais em saúde;
- e) propriedade intelectual: patentes existentes ou registradas, sigilo e outros aspectos relevantes;
- f) originalidade dos arranjos institucionais em comparação às modalidades atuais de fomento.

Ao final, os projetos foram classificados tomando por referência a seguinte pontuação: Potencial Inovador (peso = 6); Impacto no Complexo Industrial em Saúde (peso = 4) e Impacto no SUS (peso = 2).

Prazo Aplicabilidade			Número de Projetos	
Imediato	Curto	Médio	Longo	Não Tem
35	2	13	21	5
Potencial Inovação			Sim	Não
			10	66
Impactos no Complexo Industrial em Saúde			23	53
Impactos no SUS			57	19

Patente			
Sim	Deverá	Não	Não Informado
9	10	41	16

### **6445 – Fomento à Pesquisa em Doenças Crônico-Degenerativas e Não-transmissíveis**

Esta Ação visa, por meio do estímulo à articulação de grupos de pesquisa, fomentar a produção de novos conhecimentos necessários ao enfrentamento dos problemas causados pelas doenças crônico-degenerativas e não-transmissíveis.

Entre as realizações de 2003, podem-se destacar as seguintes:

- Acompanhamento e avaliação de projetos ligados à área da saúde, contratados por meio de Edital, em 2001, já mencionados no capítulo sobre o Programa de Expansão e Capacitação, uma vez que os referidos projetos foram contratados no âmbito da ação de Implantação dos Institutos do Milênio. Esses projetos têm o final de vigência previsto para o primeiro semestre de 2004.
- Complementação de apoio financeiro, com recursos do CT - Saúde, ao projeto Rede IBMT – Bioengenharia Tecidual – terapias celulares para doenças crônico-degenerativas, no valor de R\$ 360 mil.
- Operacionalização de oficinas técnicas e de estudos sobre envelhecimento populacional; nutrição e pesquisa clínica.
- Apoio ao projeto Rede Piloto de Telesaúde em Oncologia Pediátrica, mediante a implementação de 8 bolsas DTI, com vigência prevista de 24 meses e parceria da FINEP no pagamento de auxílio à pesquisa.

## ❖ Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT - Saúde

Lançamento do *Edital MCT/ CNPq/CT-SAÚDE – Nº 001/2003* – Seleção pública para *apoio de projetos de pesquisa sobre dengue*.

**Resultado:** Foram submetidas 114 propostas provenientes de todas as regiões do País, das quais 102 referentes a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento e 12 de Apoio à Infra-estrutura. Desse total, foram aprovadas 33 propostas de Pesquisa e Desenvolvimento e 02 de Apoio à Infra-estrutura, totalizando recursos de R\$ 3.748.748,57.

Contratação de 129 projetos, selecionados a partir do *Edital Universal CNPq 01/2002*, envolvendo recursos da ordem de R\$ 3 milhões, provenientes do CT-Saúde.

Suplementação de recursos do CT - Saúde, no valor de R\$ 250 mil para o apoio à Rede Cooperativa para o Desenvolvimento de Sistemas Nano e Microestruturados à Base de PHAS; e de R\$ 1,8 milhão para a Rede de Pesquisa em Tuberculose. Esta última, contratada no âmbito da ação Implantação de Institutos de Pesquisa – Institutos do Milênio, em exercício anterior.

## Outras realizações na área de saúde relativas a convênios

Foram desenvolvidas, também, outras atividades no âmbito do setor saúde, objeto de **convênios e parcerias** com outros órgãos da administração pública federal, em particular, com o Ministério da Saúde e agências pertencentes à sua esfera de atuação, cujas realizações são destacadas abaixo:

- Desenvolvimento de atividades de suporte ao Programa de Capacitação de Recursos Humanos em Vigilância Sanitária (PCRH-VS), objeto de convênio firmado em 2000, entre o CNPq e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, a ser desenvolvido em âmbito estadual, destinado ao treinamento técnico-científico, com ênfase no controle de qualidade dos produtos, reforçando a atuação dos Laboratórios Oficiais.

O referido Convênio previa um repasse ao CNPq, pela ANVISA, no valor total de R\$ 4 milhões, dos quais R\$ 207 mil foram repassados em 2003, quando foi encerrada a vigência do mesmo.

As áreas prioritárias selecionadas para treinamento de pessoal foram: controle de qualidade de medicamentos em geral, da água e do leite; de imunobiológicos e vacinas; de cosméticos; e toxicologia (controle de qualidade de fitofármacos e de domissanitários).

- Desenvolvimento de cooperação técnica, objeto de convênio entre o CNPq e a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, para desenvolvimento de ações do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde, do Ministério da Saúde, executadas pela FIOCRUZ por intermédio de suas unidades de pesquisa. Em 2003, foram repassados cerca de R\$ 1,15 milhão ao CNPq, para a concessão de bolsas, segundo condições estabelecidas no referido convênio. Parte desse repasse (no valor de R\$ 81,1 mil) foi destinada a atividades da ação Serviço de Referência em Saúde e Ciência e Tecnologia da FIOCRUZ.
  
- Desenvolvimento de atividades pertinentes a ações do programa Saúde em Família – MS, por meio do Convênio CNPq/MS, que envolveu o repasse de recursos da ordem de R\$ 40,8 milhões. Para atendimento desse convênio, em vigência desde junho de 2001, o CNPq criou duas modalidades específicas de bolsas, denominadas Interiorização do Trabalho em Saúde – ITS e Apoio Técnico em Saúde – ATS. Foram concedidas, em 2003, 933 bolsas ITS; não houve concessão de bolsas na modalidade ATS.  
O convênio abrange 193 municípios com taxa de mortalidade acima de 80/1000 nascidos vivos e visa capacitar recursos humanos em diferentes níveis em universidades dos estados selecionados, coleta e transmissão de dados para estudos epidemiológicos para subsidiar políticas públicas do MS e MCT/CNPq.
  
- Promoção de inovações na administração do setor de saúde, no âmbito do projeto Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde - REFORSUS, objeto do Convênio CNPq/Ministério da Saúde, mediante a contratação de estudos, concessão de auxílios a pesquisas e ao desenvolvimento tecnológico, capacitação de recursos humanos, além da elaboração de propostas de modelo organizacional e sua implementação em hospitais públicos ou filantrópicos do país, com recursos no valor total de R\$ 51 milhões. Em 2003, foram aplicados cerca de R\$ 1,4 milhão, repassados pelo Ministério da Saúde, oriundos de empréstimos concedidos pelo BIRD e BID.

Em 2003, em continuidade ao que vinha sendo desenvolvido no ano anterior, no âmbito do Convênio CNPq/REFORSUS, foram desenvolvidos projetos, cujas metas estabelecidas destacaram os seguintes objetivos:

- Implantação de Sistemas de Informação em Saúde,
- Fortalecimento da Capacidade de Formulação de Políticas,
- Desenvolvimento e Capacitação Gerencial,
- Aprimoramento do Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade em Saúde, e
- Avaliação dos Custos, Análise da Sustentabilidade dos Investimentos e Impacto do REFORSUS.

## **Atividades adicionais executadas pelo CNPq, em 2003, por meio de Convênios com:**

### **Ministério das Comunicações - MC**

Repasse de R\$ 5,1 milhões provenientes do Fundo Setorial FUNTTEL, gerido pelo MC, para desenvolvimento da ação Fomento a Projetos de Desenvolvimento de Tecnologias Inovadoras nas Telecomunicações.

### **Instituto Rio Branco/MRE/Ministério da Cultura – MinC**

Repasse de recursos, por parte das instituições envolvidas, para pagamento de bolsas e projetos, no Programa Cultura Afro-Brasileira (R\$ 100 mil), relacionado à Fundação Palmares, objeto de convênios iniciados em 2002.

### **Ministério da Educação - CAPES/MEC**

Repasse de R\$ 200 mil para a execução de atividades inerentes ao Desenvolvimento da Pós-Graduação.

### **Ministério da Justiça - MJ**

Repasse de R\$ 100 mil para desenvolvimento de ação de capacitação de recursos humanos no contexto do Programa Direitos Humanos, Direitos de Todos, daquele ministério.

### **Ministério das Relações Exteriores - MRE**

Repasse de R\$ 50 mil para pagamento de bolsa-prêmio no âmbito do Programa Ensino Profissional Diplomático. O CNPq desembolsou, no exercício, R\$ 448 mil para pagamento de contribuições a diversos organismos internacionais - científicos, tecnológicos e outros, relativas a ações do Programa Gestão da Participação em Organismos Internacionais, do referido ministério.

## **Parte II**

**CNPq:**

**Atividades Institucionais e Administrativas**

## II. 1.1 – CONSELHO DELIBERATIVO – CD

Em 2003, foram realizadas quatro reuniões ordinárias (124<sup>a</sup> a 127<sup>a</sup>) e uma extraordinária (em 14 de agosto). A 126<sup>a</sup> foi conduzida pelo vice-presidente Manuel Domingos Neto e as demais pelo presidente Erney Felício Plessmann Camargo. Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões que nelas ocorreram foram as seguintes:

- O programa de Bolsas de Doutorado no Exterior passa a privilegiar as áreas mais carentes por meio de ações induzidas e as bolsas Sanduíche são estimuladas, inclusive para linhas de pesquisa;
- Instituição da Taxa de Bancada aos bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ), inicialmente para os da categoria 1A, estendendo-se ao longo do ano até os da categoria 2A;
- Introdução de Edital na sistemática de Fluxo Contínuo para o auxílio à realização de eventos (ARC);
- Concessão adicional de 400 bolsas de Produtividade em Pesquisa;
- Aprovação da continuidade dos estudos para a criação da Bolsa de Iniciação Científica Júnior;
- Aprovadas duas alterações na Instrução de Serviço 002/96. A primeira, no item 10.1., passa a ter a seguinte redação: É obrigação do bolsista dedicar-se às atividades de pesquisa ou ensino/pesquisa previstas no projeto de pesquisa ou plano de trabalho aprovado pelo CNPq, durante a vigência da bolsa. A segunda, no item 1.1.c) do Anexo 1, com a seguinte redação: Dedicar-se às atividades de pesquisa ou ensino/pesquisa;
- Aprovados os procedimentos para a indicação de nomes para a renovação de Comitês de Assessoramento (CAs) em 2003;
- Com base em parecer do conselheiro José Luiz Fiorin, foi aceita a renúncia das assessoras Ângela Maria de Castro Gomes, Maria Clementina Pereira Cunha e Sílvia Regina Ferraz Petersen, da área de História, no CA-HF;
- Aprovada a proposta de Regulamento do Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica;
- Criada Comissão do CD para revisão das Normas dos CAs, constituída pelos conselheiros Angela Uller, Jailson Bittencourt, José Luiz Fiorin e Paulo Sérgio Beirão;
- Renúncia dos conselheiros Odilon Marcuzzo do Canto, escolhido como um dos diretores da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e Carlos Eduardo Almeida, por motivos particulares;
- Empossados os conselheiros Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni, como um dos representantes de comunidade empresarial, e Flávio Neves Bittencourt de Sá, como o representante da comunidade dos servidores do CNPq;
- Aprovada a parceria do CNPq com as fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs) ou Secretarias de Ciência e Tecnologia ou equivalente para o lançamento dos próximos editais do Pronex;
- Aprovada a criação de comitês, em princípio na categoria de temáticos, nas áreas de Defesa, de Ética Biológica e de Pesquisa Tecnológica em Biologia;
- Aprovado o parecer favorável do conselheiro Paulo Sérgio Lacerda Beirão sobre o Relatório de Gestão Institucional do CNPq 2002;

- Aprovada a regulamentação do Art. 13 das Normas de Funcionamento do CD, que dispõe sobre o uso das fitas de gravação das reuniões do colegiado;
- Aprovada a proposta de revisão das Normas dos CAs, encaminhada pela comissão acima referida e tornada Resolução Normativa nº 014/2003, sob o título "Assessoria Científico-Tecnológica ao CNPq";
- Constituídas as Comissões Reladoras do CD da renovação de membros dos CAs;
- Escolhidos 82 novos membros de CAs, sendo 32 nas grandes áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, 20 nas Ciências Humanas e Sociais e 30 nas de Ciências da Vida;
- Constituída uma comissão, formada pelos conselheiros Jailson Bittencourt de Andrade, Angela Maria Cohen Muller e Guilherme Ary Plonsky, para elaborar proposta de criação de um comitê de assessoria em projetos e demandas em Ciências do Ambiente;
- Apresentada pelo conselheiro Manoel Dantas Barreto Filho o ClickIdéia, projeto pedagógico de auxílio aos ensinamentos fundamental e médio, utilizando-se de recursos da informática;
- Apresentação, pelo Diretor de Administração do CNPq, Fernando André Pereira das Neves, do Plano Plurianual (PPA) 2004-2007 e da Proposta Orçamentária do CNPq para 2004, com recursos previstos no montante de R\$ 630 milhões;
- Reativação do Comitê Multidisciplinar de Articulação (CMA), com a escolha de seus 15 membros titulares e cinco suplentes;
- Constituição do Comitê Temático de Memória da Ciência, para julgar as propostas do Edital de Seleção Pública de Apoio à Infra-estrutura de Preservação e Pesquisa da Memória Científica e Tecnológica Brasileira;
- Empossado o conselheiro Luís Fernando Ceribelli Madi, como um dos representantes da Comunidade Tecnológica;
- Aprovado a criação de um Grupo de Trabalho, com representantes do CNPq e Capes, para a elaboração de uma proposta conjunta de Cooperação Internacional, em que se incluiria a indicação de áreas prioritárias para o Doutorado no Exterior;
- Apresentação, pelo conselheiro Carlos Sérgio Asinelli, do projeto da Rede de Tecnologia de Minas Gerais (RETEC), e
- Aprovação da proposta de atribuir ao CMA a condição de instância de julgamento dos pedidos de fomento à pesquisa de membros dos CAs.

## II. 1.2 – DIRETORIA EXECUTIVA – DEX

Em 2003, foram realizadas nove reuniões da Diretoria Executiva (DEX), sendo a primeira nos dias 26 e 28 de março e a última em 06 de novembro. O presidente Erney Felício Plessmann Camargo tomou posse em 14 de fevereiro, os diretores Fernando André (Administração), José Roberto Leite (Programas Horizontais e Instrumentais) e Manoel Barral Neto (Programas Temáticos e Setoriais) em 19 de março, e o vice-presidente Manuel Domingos Neto em 27 subsequente. O chefe de Gabinete, José Roberto Drugowich de Felício, ainda que empossado em 24 de junho, substituindo Lúcia Roberta Pradines Coelho, iniciou sua participação, informalmente, na 4ª reunião, realizada em 04 de junho. O Fórum dos Coordenadores Gerais passou a ter assento nas reuniões com direito a voz, com duas representantes ao longo do ano: Sofia Cristina Adjunto Daher (Coordenadora Geral do Programa de Pesquisa em Saúde) nas quatro primeiras e Cristina Maria Menezes dos Reis (Coordenadora Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais) nas cinco últimas. O presidente Erney Camargo, o diretor Manoel Barral Neto e o secretário Paulo Albuquerque Melo estiveram presentes em todas as reuniões.

Afora os rotineiros atos administrativos (treinamento, capacitação e cessão de servidores entre outros) e de fomento (implementação e renovação de bolsas por conta de convênios etc.), as principais ocorrências e decisões nas reuniões da DEX em 2003, em ordem cronológica, foram as seguintes:

- negociar com os Ministérios da Agricultura, da Saúde e do Meio Ambiente os Restos a Pagar de 2002 decorrentes de convênios do CNPq com esses ministérios;
- proceder a um levantamento dos compromissos do CNPq em 2003 com o Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência (Pronex);
- proceder a um levantamento, nas diretorias técnicas, das demandas dos projetos em carteira - aprovados e em análise - e, em relação àquelas, quais seriam os compromissos diretos do CNPq e quais aqueles devidos a convênios ou acordos;
- informar aos responsáveis pelas unidades técnicas quais os limites de empenho em cada PI respectivo, de forma que tenham conhecimento de suas reais disponibilidades orçamentárias e financeiras;
- aprovar a continuidade do Programa de Capacitação em Planejamento e Gestão de C&T (PCG), com a renovação de 125 bolsas;
- decidir que, no julgamento das bolsas de pós-graduação no País, deverão ser consideradas as quotas de bolsas renováveis e não mais estas serem examinadas em competição com pedidos de bolsas novas;
- aprovar a Resolução Normativa (RN) que ratifica a tabela de valores para a Bolsa de Produtividade em Pesquisa (BPP) e dispõe sobre o Adicional de Bancada;
- autorizar a celebração de convênio entre o CNPq e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para implementação de bolsas de Iniciação Científica (IC), com recursos da Comissão, em programa do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares de São Paulo;
- aprovar a ***Chamada CNPq 01/2003***, destinada a apoiar a realização no País de eventos relacionados à ciência, tecnologia e inovação, que venham a ocorrer no período de julho de 2003 a junho de 2004;

- aprovar o Edital do Programa do CNPq de Apoio a Publicações Científicas para o exercício, com recursos de R\$ 3 milhões;
- aprovar as seguintes ações relacionadas com o Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro); **1)** lançamento de edital para financiamento de grupos de pesquisa em consolidação na área de recursos hídricos; **2)** lançamento, mediante edital, do Prêmio CT-Hidro para trabalhos de Mestrado e Doutorado relativos aos seguintes temas: Gerenciamento de Recursos Hídricos, Conservação da Água no Meio Urbano, Sustentabilidade nos Ambientes Brasileiros e Uso Integrado e Eficiente da Água; **3)** lançamento de carta-convite para elaboração e realização de cursos de aperfeiçoamento na área de gerenciamento municipal de recursos hídricos, e **4)** lançamento de carta-convite para elaboração e realização de curso na área de gerenciamento de recursos hídricos, em âmbito nacional, utilizando a metodologia de ensino à distância;
- aprovar o aumento do valor das diárias dos membros dos Comitês de Assessoramento (CAs), equiparando-o ao dos membros do Conselho Deliberativo (CD);
- proceder a levantamento das bolsas e auxílios concedidos aos Estados, tendo em vista que eles deverão ser computados como contrapartida do CNPq em futuros convênios a ser firmados com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa ou órgãos similares;
- estabelecer um padrão para as respostas, conforme o tipo de demanda, a serem enviadas aos candidatos que tiverem seus pleitos julgados desfavoráveis;
- aprovar acordo interinstitucional entre o CNPq e a UCL (*University College London*) de forma a possibilitar, sem ônus para o primeiro, a regularização de partilha *a posteriori* de direitos entre essas instituições como titulares de pedidos de patentes;
- conceder recursos para implementação de bolsas de curta e longa duração, no âmbito do convênio de Cooperação Brasil/Alemanha, nos seguintes programas: III fase do MADAM (Manejo e Dinâmica de Áreas de Manguezais); Ciência e Tecnologia para a Mata Atlântica, e SHIFT (*Studies of Human Impacts on Forests and Floodplains in the Tropics*);
- aprovar a regra segundo a qual só após um ano cursando o Doutorado o aluno poderá ter direito a bolsa Doutorado Sanduíche, exceto para o caso de doutorado direto, mantida a improrrogabilidade do prazo da bolsa GD, independentemente do período de realização da atividade “sanduíche”;
- aprovar a condição de que todos os bolsistas de PQ do CNPq e orientadores de cursos níveis 5, 6 e 7 da Capes estão automaticamente credenciados e habilitados como orientadores de bolsistas do CNPq;
- decidir que a única condição para o aluno se candidatar a uma bolsa de IC é a de estar matriculado na graduação;
- decidir que a comissão das instituições de ensino superior, que definirão os critérios para a concessão de bolsas do PIBIC, deverá ter necessariamente um pesquisador 1A do CNPq;
- aprovar a permissão para que o aluno realize pós-doutorado na mesma instituição onde obteve o doutorado, desde que mediante justificativa;
- aprovar os seguintes instrumentos legais: RN 010/2003, que dispõe sobre Bolsas no País, e Instrução de Serviço (IS), sobre Bolsas Individuais no País;

- aprovar o quadro de distribuição das 3.000 Bolsas de Iniciação Científica Júnior nos Estados;
- aprovar o quadro de distribuição nos Estados dos R\$ 10 milhões destinados ao Programa Primeiros Projetos (PPP);
- aprovar a terceirização, a partir de dezembro, exclusivamente dos serviços de assistente técnico, considerados indispensáveis, até aí prestados por conta de convênio com a Unesco;
- aprovar a transformação para Bolsa de Produtividade em Pesquisa, nível 2C, na quota do CA respectivo, uma eventual abdicação do Grant do pesquisador nível 1;
- aprovar o lançamento de Edital para seleção de propostas de solicitação de bolsas de Apoio Técnico (AT);
- aprovar a proposta de destinar ao Edital Universal julgado no exercício o dobro dos R\$ 30 milhões inicialmente previstos, sendo que a metade atendida com o orçamento deste ano e a outra com o orçamento de 2004;
- aprovar os seguintes Editais relacionados com os Fundos Setoriais: CT-Petro/CNPq - nº 01/2003, CT-Infra/MCT/CNPq - nº 01/2003, CT-Saúde/MCT/CNPq - nº 01/2003, e CT-Infra/CNPq - nº 01/2003;
- aprovar a criação e constituição de Comissão Interna de Avaliação de Recursos, no caso, como primeira instância aos encaminhados por candidatos que tiverem seus pleitos julgados desfavoráveis, seguindo-se, pela ordem de tramitação, quando necessário, comissão do Comitê Multidisciplinar de Articulação, DEX e CD;
- aprovar as seguintes alterações no Programa de Formação de Recursos Humanos: **1)** Relatório Técnico do Bolsista - Deverá consistir de um relato sucinto, no máximo de uma página, sobre as atividades desenvolvidas pelo bolsista, incluindo um pequeno comentário (uma ou duas frases) sobre os principais itens de utilização das taxas de bancada; **2)** Doutorado direto - Cursos com conceitos 5, 6 e 7 da Capes podem receber alunos egressos da graduação, com ou sem IC, para doutorado direto e, nesses casos, as bolsas terão uma duração de no máximo cinco anos, e **3)** Substituição de bolsistas - Por titulação e por troca de agência do bolsista, a quota vacante poderá ser utilizada até novembro próximo (data e forma de solicitação);
- aprovar os seguintes procedimentos para a análise de julgamento de propostas apresentadas por membros de CAs: **1)** quanto às bolsas de Produtividade em Pesquisa, prorrogar automaticamente até o final de seus mandatos, tão logo sejam designados para os comitês, e **2)** quando às demais modalidades, as propostas serão encaminhadas a cinco consultores *ad hoc*, apreciadas pelo CA e, em caso favorável, a decisão final caberá à DEX, e
- aprovar o lançamento dos seguintes editais: **1)** CT-Energ/CNPq/Proset 02/2003, **2)** CT-Energ/CNPq/MME 03/2003, **3)** CT-FVA/CNPq 01/2003, **4)** CT-FVA/PNI/CNPq 01/2003, **5)** CT-Hidro/MCT/CNPq 01/2003, **6)** CT-Hidro/MCT/CNPq 02/2003, **7)** CT-HidroMCT/CNPq 03/2003, **8)** CT-Infra/MCT/CNPq 03/2003, **9)** CNPq 04/2003, **10)** CNPq 05/2003, **11)** MCT/SECIS/CNPq 07/2003, **12)** Ciências Humanas e Sociais e Sociais Aplicadas 06/2003, **13)** MCT/CNPq/MESA 01/2003, **14)** CTAgronegócio 002/2003, **15)** CT-Energ/CNPq 01/2003, **16)** CT-Mineral, e **17)** CT-Infra 02/2003 (Manutenção).

## II.1.3 – CONCESSÃO DE PRÊMIOS

As principais atividades referentes à concessão de prêmios, em 2003, foram:

### **Prêmio José Reis de Divulgação Científica - PJR**

O 23º Prêmio José Reis de Divulgação Científica foi concedido à Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul pela excelência e abrangência do trabalho de divulgação científica junto ao público leigo. Foram ainda concedidas Menções Honrosas para: a Radiobrás - Empresa Brasileira de Comunicação SA e para a Televisão Capital de Fortaleza LTDA (TV Diário).

Esse prêmio recebeu 23 inscrições em 2003. A Comissão Julgadora reuniu-se em junho e a solenidade de entrega ocorreu no mês de julho de 2003, durante a 55ª Reunião Anual da SBPC, em Recife - PE.

### **Prêmio Érico Vannucci Mendes - PEV**

O Prêmio Érico Vannucci Mendes 2003 foi concedido a Daniel Monteiro Costa (nome indígena: Daniel Munduruku) pela sua condição de estudioso das tradições indígenas, enriquecida pela qualidade de narrador privilegiado que lhe confere sua origem étnica.

A edição de 2003 recebeu 27 inscrições. A Comissão Julgadora reuniu-se em maio e a entrega do prêmio ocorreu durante a 55ª Reunião Anual da SBPC, contando com a presença dos Presidentes do CNPq e da SBPC.

### **Prêmio Jovem Cientista - PJC**

A concessão desse prêmio, que recebeu 345 inscrições, sendo 105 na Categoria Estudantes e 240 na Categoria Graduados, privilegiou o tema **Água – Fonte da Vida**

A Comissão Julgadora reuniu-se em agosto e decidiu agraciar os seguintes candidatos:

#### **CATEGORIA: GRADUADOS**

##### **1º LUGAR**

ADRIANA STURION LORENZI

Nome da Instituição: Centro de Energia Nuclear na Agricultura/USP

Nome do Orientador: MARLI DE FATIMA FIORE

## **2° LUGAR**

LILIANA AMARAL FERIS

Nome da Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Nome do Orientador: JORGE RUBIO

## **3° LUGAR**

Giovanni Brigido Bezerra Cardoso

Instituição: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

Orientador: Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins

## **CATEGORIA: ESTUDANTES**

### **1° LUGAR**

CRISTHIANE ASSENHAIMER

Nome da Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nome do Orientador: JORGE RUBIO

### **2° LUGAR**

JULIANA DE CARVALHO IZIDORO

Nome da Instituição: Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares

Nome do Orientador: DENISE ALVES FUNGARO

### **3° LUGAR**

GIOVANA PASQUALINI DA SILVA

Nome da Instituição: Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares

Nome do Orientador: SUELI IVONE BORRELY

## **CATEGORIA MÉRITO INSTITUCIONAL**

Universidade do Vale do Itajaí – Univali

**Reitor José Roberto Provesi**

## **Prêmio Jovem Cientista do Futuro - PJCF**

Das 777 inscrições recebidas, a reunião da Comissão Julgadora escolheu três estudantes do Ensino Médio, em reunião realizada em setembro de 2003.

A divulgação oficial do resultado foi realizada no CNPq, em novembro de 2003, por meio de uma entrevista coletiva do seu Presidente. A Solenidade de entrega do Prêmio ocorreu no dia 18/11/2003, no Palácio do Planalto.

Os agraciados com esse prêmio foram os seguintes:

### **1° lugar**

Carlos Nunes Júnior

Orientador: Reinaldo José Vidal de Lima

Escola: Fundação Bradesco - PA

## **2º lugar**

**Anne Cristine Vieira Moura**

Orientador: Ricardo Fernandes de Sousa  
Escola: Fundação Bradesco - GO

## **3º lugar**

**Renata Bossle**

Orientador: Célia Maria Zen Franco Gonçalves  
Escola: Colégio Ideal - PR

## **Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica**

O Prêmio foi instituído em 2003 pelo CNPq e objetiva incentivar bolsistas que se destacaram durante o ano sob os aspectos de relevância e qualidade do seu relatório final, bem como as instituições (participantes do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC) que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos do Programa.

## **CATEGORIA BOLSITA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **Ciências da Vida**

Oscar Phelippe Pernigotti Dall'Igna - UFRGS  
Orientador: Diogo Onofre Gomes de Souza

### **Ciências Exatas, da Terra e Engenharias**

Crícia de Carvalho Rodegheri - UFF  
Orientador: Carlos Eduardo Fellows

### **Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes**

Luciane Francisca Fernandes Botelho - UNIFESP  
Orientadora: Eleonora Menicucci de Oliveira e Co-orientadora: Rosana Machin Barbosa

## **CATEGORIA MÉRITO INSTITUCIONAL**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro- UENF

## **Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia -PAAA**

Não houve concessão desse prêmio em 2003.

## II.1.4 – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – ACS

A Assessoria de Comunicação Social - ACS tem por atribuição o desenvolvimento de produtos de comunicação interna e externa. Para tanto, tem trabalhado o *marketing* institucional, além de gerenciar a execução da gestão da informação na Agência, por meio da atualização do *site* e do atendimento à comunidade científica e à sociedade em geral através da Central de Atendimento.

Em 2003, destacaram-se as seguintes atividades, desenvolvidas pelos segmentos que integram a ACS: Jornalismo, Relações Públicas, *Design* e Central de Atendimento.

### JORNALISMO

- Divulgação de 171 matérias, na seção de notícias do Portal CNPq – em média 14 matérias por mês, pautadas a partir de ações do CNPq, tais como lançamento de editais, divulgação de resultados de julgamentos e de projetos apoiados pela Agência.
- Cobertura jornalística da participação do CNPq em eventos como a reunião anual da SBPC, a Brasiltec e das cerimônias de entrega dos prêmios concedidos pela Agência, assim como a organização da coletiva de imprensa para anúncio dos vencedores do XIX Prêmio Jovem Cientista e do V Prêmio Jovem Cientista do Futuro.
- Criação, em conjunto com a Presidência do CNPq, do boletim eletrônico, **Últimos Informes**, com seis edições enviadas para aproximadamente 16 mil usuários, dentre eles, bolsistas de pesquisa, coordenadores de cursos de Mestrado e de Doutorado, no Brasil e exterior, e servidores ativos do CNPq.
- Continuação do trabalho relacionado à implantação do Novo Portal do CNPq, na Internet, com enfoque na reestruturação de sua navegação, atualização do conteúdo, e elaboração de novos textos.
- Coordenação do **Circulando.Digital**, revista eletrônica para os servidores da Agência, incluindo o acompanhamento da atualização de seu conteúdo, aprovação de pautas e revisão dos textos.
- Levantamento de dados estatísticos para a imprensa e elaboração de folder contendo informações do CNPq como dados atuais sobre a ação da Agência em relação ao fomento.
- Atendimento diário a jornalistas para agendamento e acompanhamento de entrevistas e fornecimento de informações sobre as ações do CNPq.

- Produção de 09 (nove) vídeos com o presidente do CNPq para serem veiculados no *site*.

## **RELAÇÕES PÚBLICAS**

- Divulgação das ações do CNPq junto à comunidade científica por meio da participação e/ou organização de eventos externos.

### **Marketing Institucional:**

- Edição de 251 números do **Sumário de Notícias** : seleção, em um único bloco, das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais e revistas do País relativas à C&T e assuntos pré-determinados pela Presidência do CNPq.
- Administração da comunicação interna do órgão por meio de correio eletrônico *localusers*.
- Criação e manutenção dos classificados virtuais.
- Participação na organização e produção de peças do Programa Qualidade de Vida do CNPq.

### **Eventos – Participação e/ou Organização:**

- Controle da utilização da logomarca institucional em diversos eventos demandados.
- Apoio à participação de dirigentes do CNPq e MCT nas palestras proferidas durante a 55ª Reunião Anual da SBPC e instalação de *stand* institucional – Recife, PE (18 a 23/7).
- Entrega dos Prêmios Érico Vannucci e José Reis de Divulgação Científica, durante a 55ª SBPC (23/07).
- Cobertura da participação do CNPq e MCT no 2º Brasiltec - Salão Fórum de Inovação – São Paulo, SP (29/7 a 02/08).
- Recepção aos agraciados com os Prêmios Jovem Cientista e Jovem Cientista do Futuro
- Participação do CNPq no I Salão de Inovação Tecnológico do Piauí - I PIAUITEC, de 19 a 21 de novembro de 2003.

## **DESIGN**

- Desenvolvimento de tarefas de webdesign dos *sites* do CNPq;
- Elaboração de design gráfico de peças de comunicação da instituição, e
- Atendimento a demandas de comunicação institucional por parte das diversas áreas técnicas do CNPq.

Nesse contexto, destacam-se algumas realizações:

- Criação dos websites:
  - Prêmio Jovem Cientista, Prêmio Jovem Cientista do Futuro, Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica, Prêmio José Reis de Divulgação Científica, Prêmio Erico Vannucci Mendes;
  - Proposta de novo layout para o site do CNPq;
  - Página da Projur, na Intranet;
  - Página da Central de Atendimento e sua manutenção;
  - Página do Centro de Memória;
  - Criação de banners para campanhas internas.
  - Criação do Circulando.Digital.
  
- *Design* gráfico:
  - Troféu Destaque do Ano na Iniciação Científica;
  - Troféu José Reis;
  - Placa em homenagem aos servidores;
  - Medalha Prêmio José Reis;
  - Painéis Institucionais para apresentações em Congressos, cursos e palestras para RH;
  - Confecção de diplomas para os prêmios do CNPq;
  - Logomarca PROANTAR;
  - Folder PTA - Programa de Apoio Tecnológico ao Desenvolvimento Local Sustentável;
  - Folder Agricultura Familiar; e
  - Elaboração de folders institucionais para divulgação do Prêmio José Reis e do Prêmio Érico Vannucci.
  
- Desenvolvimento do Boletim Eletrônico do CNPq e campanha da logomarca do PROANTAR "Imprima sua marca no gelo".
- Produção de fotos e vídeos para o website do CNPq.

## **CENTRAL DE ATENDIMENTO DO CNPq**

A principal mudança ocorrida com a Central de Atendimento do CNPq deu-se em abril de 2002, com a terceirização do seu processamento. Durante o ano de 2003, suas atividades foram mantidas sem outras alterações.

No quadro abaixo, encontra-se o detalhamento do atendimento da Central do CNPq durante todo o ano de 2003.

<b>Indicador</b>	<b>Und</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
<b>Ligações Recebidas</b>	Nº	14.893	39.721	27.990	22.966	14.098	13.981	22.190	47.239	49.572	34.354	15.516	13.489
<b>Ligações Atendidas</b>	Nº	12.868	23.344	17.642	14.400	11.945	11.990	15.532	19.828	16.730	18.095	13.001	11.176
<b>Ligações Desligadas antes da fila</b>	Nº	-	-	-	-	-	-	-	-	2.845	718	479	370
<b>Ligações Abandonadas</b>	Nº	2.025	16.377	10.348	8.566	2.153	1.991	6.658	27.411	29.997	15.541	2.036	1.943
<b>Ligações recebidas fora do horário de funcionamento da Central</b>	Nº	-	1.841	1.546	1.198	763	637	475	835	1.059	1.037	675	603
<b>Perda de ligações no tronco da Brasil Telecom</b>	Nº	82	226	163	487	247	139	406	487	452	376	203	123
<b>Ligações Ativas – Campanhas</b>	Nº	-	168	-	-	59	234	-	-	-	-	-	853
<b>Ligações Ativas – Retorno</b>	Nº	255	307	177	132	152	136	213	260	212	118	187	118
<b>Tempo Médio de Atendimento</b>	Nº	0:04:22	0:04:33	0:04:08	0:04:46	0:04:47	0:04:23	0:04:00	0:04:40	0:05:03	0:04:55	0:04:06	0:04:07
<b>Tempo Médio de Espera em Fila</b>	Nº	0:00:03	0:00:20	0:00:17	0:00:29	0:00:46	0:00:26	0:00:20	0:00:22	0:00:21	0:00:20	0:00:21	0:00:21
<b>Formulários recebidos</b>	Nº	5.177	7.843	6.399	5.799	5.180	3.860	4.576	7.038	6.910	6.262	4.838	3.857
<b>Formulários respondidos</b>	Nº	5.233	6.264	7.728	6.181	5.105	3.847	4.558	6.205	7.057	6.697	4.950	3.821

Cabe ressaltar os seguintes aspectos referentes à Central de Atendimento:

- A equipe conta com 22 atendentes, 02 supervisores e 01 gestora de qualidade.
- Considerando-se o tamanho da equipe e o tempo médio de atendimento, a Central tem atuado em sua capacidade máxima. Assim, quando há edital ou chamada aberto para recebimento de demanda, por parte da comunidade científica e tecnológica, verifica-se um aumento substancial no quantitativo de ligações abandonadas.
- Em junho de 2003, foi criado um espaço na Intranet do CNPq para a Central de Atendimento. Nessa página, estão disponíveis para consulta os relatórios mensais da Central de todo o ano de 2003, assim como outras informações tais como seu histórico, sua estrutura e o sistema de gestão das solicitações dos usuários.
- Em 2003, foi realizada uma campanha para verificar o nível de satisfação dos usuários em relação ao *site* do Conselho.
- Também foram realizadas duas campanhas de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela Central. Na primeira, feita com um pequeno público, apenas como forma de teste, foram ouvidas 31 pessoas que haviam contatado a Central, sendo que todos elogiaram a qualidade do atendimento: 58% julgaram-no bom; 13%, ótimo; e 29%, excelente. Na segunda, foram realizadas 394 entrevistas, sendo que, novamente em relação à qualidade do atendimento, 60% consideraram-no ótimo; 34%, bom; 5,8%, regular; e 0,2%, ruim. O principal problema abordado na última campanha é a dificuldade em se conseguir contato com a Central em épocas de submissão de demanda. Os relatórios mencionados estão disponíveis para leitura na Intranet.

## II.2 – Atividades da Diretoria de Administração – DAD

### INFRA-ESTRUTURA

O CNPq possui uma unidade técnico-administrativa responsável por ações relacionadas à manutenção e conservação predial, gestão de contratos, concessão de passagens, protocolo e arquivo de documentos, material (gestão e suprimentos) e licitações.

As principais realizações da área de infra-estrutura, em 2003, são enunciadas a seguir:

#### Manutenção e Conservação Predial

Dentre as atividades de rotina de manutenção predial destacaram-se algumas ações: reforço do piso no hall de circulação do pavimento térreo do edifício do CNPq na 509N; reformulação de *layout* do ambulatório da 509 e da 507 com inclusão de paredes para melhoramento acústico em consultórios; alterações na rede de dutos do equipamento de ar condicionado instalado no edifício do CNPq 507 Norte visando a melhorias na climatização.

- Execução de reparos na impermeabilização da laje de cobertura do edifício do CNPq - 507 Norte.
- Reforma da rede de esgotos dos edifícios do CNPq, em atendimento à notificação proveniente da Seção de Manutenção Preventiva de Redes de Esgotos da Companhia de Água e Esgoto de Brasília - Caesb, recebida pelo CNPq, no dia 27 de fevereiro de 2003, de modo a adequá-la às normas sanitárias para edifícios prevista em legislação.
- Construção de uma rampa de acesso para deficientes físicos, objetivando adequar o edifício do CNPq 507N às exigências de acessibilidade previstas no Decreto Lei nº 3298, de dezembro de 1999, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, para tornar possível o trânsito de pessoas portadoras de deficiência ou com dificuldades de locomoção. As dimensões adotadas no projeto e as especificações técnicas dos materiais foram feitos de acordo com as exigências da referida legislação e em conformidade com a norma técnica específica da ABNT.
- Implantação de Centro de Memória e Biblioteca do CNPq, no edifício do CNPq - 507 Norte.

## **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

A Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira do CNPq tem por finalidade fornecer o suporte necessário à execução orçamentária e financeira dos programas e ações, constantes do Plano Plurianual - PPA, atinentes às pesquisas e atividades atribuídas ao CNPq, por meio de planejamento e implementação das atividades de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil, utilizando-se do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, do Governo Federal, e demais sistemas de acompanhamento em operação, seja de governabilidade interna, seja externa.

### **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Por intermédio da Lei Orçamentária Anual (LOA) – Nº 10.640, de 14 de fevereiro de 2003, que estima a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro do referido ano, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, foi contemplado com a dotação orçamentária de R\$ 688.367.537,00 que, acrescido de R\$ 125.335,00 a título de suplementação nas rubricas de cumprimento de sentenças judiciais e serviço da dívida, mais R\$ 5.340.114,00 entre os verbetes: previdência de inativos e pensionistas e pessoal ativo, totalizaram R\$ 693.832.986,00 contra R\$ 639.006.450,00 do exercício de 2002, revelando um incremento de aproximadamente 4% entre os exercícios, cujo limite de empenho, no período, de acordo com o Decreto Nº 4.591, de 10 de fevereiro de 2003, ficou distribuído da seguinte forma: exceto pessoal e dívida, R\$ 622.068.251,00, sendo R\$ 42.546.953,00 em projeto e R\$ 579.521.298,00 em atividades, superior, portanto, ao de 2002 em R\$ 54.826.536, ou seja, em 4%.

## CRENCIAMENTO E INCENTIVO FISCAL

O CNPq formaliza tanto o credenciamento de entidades ativas no fomento, execução e coordenação de pesquisas científicas e tecnológicas, quanto as subseqüentes autorizações para importação com os benefícios fiscais previstos nas Leis 8.010/90 e 8.032/90, em articulação com o *Comitê Consultivo do CNPq* que analisa o mérito científico das propostas. Abaixo, podem ser conferidos os resultados das atividades referentes ao exercício de 2003:

<b>Resultados das atividades de Incentivo Fiscal</b>	<b>US\$ Milhões</b>
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	250
Total das importações realizadas pelas credenciadas (**)	202
Total da cota distribuída pelo CNPq para as credenciadas (**)	156
<b>Resultados das atividades de Credenciamento</b>	<b>Número</b>
Entidades credenciadas em atividade	311
Entidades credenciadas no exercício	15
Credenciamentos revalidados no exercício	40
Licenciamentos para importação analisados	21.207
Processos analisados pelo Comitê Consultivo do CNPq	98

## IMPORTAÇÃO E DESEMBARAÇO ALFANDEGÁRIO

O CNPq realiza importações de bens técnico-científicos destinados tanto a projetos fomentados pela própria Agência quanto à comunidade científica em geral, e presta assistência na condução dos Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos, como doação, exportação e admissão temporárias. Abaixo, os resultados referentes ao exercício de 2003:

<b>Fase</b>	<b>Quantidade</b>	<b>US\$ milhões</b>
Processos autuados	415	13,0
Importações pagas	334	8,7
Importações concluídas	396	8,5

## AVALIAÇÃO DE ENTIDADES CREDENCIADAS

Ao CNPq compete ainda verificar a destinação dos bens importados ao amparo da Lei 8.010/90, por meio de visitas às entidades credenciadas, análise e emissão de relatórios, atendendo iniciativas do CNPq ou solicitações da Secretaria da Receita Federal, Ministério Público e demais órgãos oficiais de controle. A seguir, resultados das atividades referentes ao exercício de 2003:

<b>Resultados das atividades de Avaliação</b>					
Visitas de Verificação realizadas: 5			Relatórios Emitidos: 16		
Por iniciativa do CNPq: 5			Por iniciativa do CNPq: 7		
Situação atual das entidades verificadas			Situação/Conclusão encaminhada		
Regulares: 2	Em análise: 2	Exigência: 1	Favorável: 6	Desfavorável : 0	Em exigência: 1
Por solicitação de outros órgãos: 0			Por solicitação de outros órgãos: 9		
Regulares: 0	Em análise: 0	Exigência: 0	Favorável: 9	Desfavorável : 0	Em exigência: 0

## ÁREA DE INFORMÁTICA

Em 2003, as realizações desta área, sob o ponto de vista de desenvolvimento e implantação de novos aplicativos, tiveram como finalidade apoiar e reforçar as ações operacionais e gerenciais do CNPq. Houve um esforço crescente pela disponibilização de serviços na Internet e Intranet como meio de promover maior transparência das ações do CNPq e permitir o auto-serviço por parte do cliente do CNPq. Resultou daí o apoio automatizado completo a editais/chamadas de Fomento (37 editais/chamadas previstas no calendário), totalizando a recepção de 41.400 propostas e 102.223 pareceres de consultores *ad hoc* emitidos através do sistema. Ocorreu ainda no período a consolidação do uso de formulários eletrônicos como instrumento de submissão de todo tipo de solicitação ao CNPq. Foram iniciados projetos de apoio às atividades da área de Recursos Humanos e à Procuradoria Jurídica, além da implantação da fase inicial do Sistema de Apoio ao Centro de Memória do CNPq, que deverá incorporar todo o acervo histórico do CNPq.

Com relação à infra-estrutura de Tecnologias da Informação - TI, foi elaborado projeto para a renovação dos recursos de *hardware*, *software* e ativos de rede, para permitir o pleno funcionamento dos sistemas atualmente implantados e daqueles previstos para o próximo biênio. O projeto apresentado resultou de análise da situação atual da infra-estrutura de redes, do parque de servidores de bancos de dados, de Internet, de arquivos e de correio eletrônico do CNPq, a distribuição de serviços pelos mesmos, e os principais problemas enfrentados.

Do ponto de vista de gestão dos contratos da área em questão, foram elaborados Projetos Básicos para a contratação de vários serviços, em decorrência do término de contratos em curso. Dentre estes, podem ser citados os Serviços de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas, Suporte à Infra-estrutura de TI, Consultoria de Apoio à Gestão de TI, Serviço de Conexão com a Internet, Locação de Equipamento de Roteamento e Manutenção de Micro-computadores.

Apresenta-se, a seguir, um detalhamento dos Projetos Iniciados, Mantidos e Concluídos, além de Realizações em Infra-estrutura no ano de 2003.

### **Projetos Iniciados**

#### ***Plataforma Lattes***

- Diretório de Instituições - Sistema que permite o cadastro e alteração de dados das instituições que possuem algum tipo de vínculo com o CNPq, pelos próprios dirigentes institucionais, a validação do cadastro pelo CNPq, e a compatibilização desses dados entre os vários sistemas de informação que tratam instituições.
- Currículo Lattes Off-line versão para Linux - Desenvolvida a versão beta 2 do *software*, contendo alguns módulos adicionais aos da versão beta 1, tais como indicadores de produção científica, dicionários, importação e exportação no formato XML e geração de relatórios.

- Currículo Lattes versão 2.0 - Envolve o ajuste estrutural do Sistema CV-Lattes, e acréscimo de novos módulos e recursos, resultantes do atendimento a críticas e sugestões da comunidade, bem como o estudo de alternativas tecnológicas para a versão *off-line* do Sistema CV-Lattes. Situação Atual: foram desenvolvidos componentes básicos para serem utilizados nas versões *on-line* e *off-line*, em fase de especificação com previsão de implementação para 2004. Será disponibilizado em versão *off-line* e Web.
- Busca Textual do CV Lattes - Estudo e desenvolvimento de um novo modelo para a realização de buscas textuais de Currículos Lattes e de produções científicas.
- Links Currículo Lattes e CNRS/Inist (Centre National de la Recherche Scientifique / Institut d'Information Scientifique et Technique) - Está em andamento o processo de geração de *links* entre o Currículo Lattes e a base de dados de artigos mantida pelo CNRS/Inist através de algoritmos de buscas, baseados no nome do autor da produção e no título da produção.
- Sistema Base de Conhecimento do Call-Center (Atendimento On-line) - Sistema colaborativo de perguntas e respostas com o objetivo de reduzir as chamadas do usuário final ao *Call Center*.
- Lattes-Fomento – Continuação do desenvolvimento do sistema com o início de novas funcionalidades.
- Submissão – Iniciado o desenvolvimento do Módulo de correção de Instituição das propostas submetidas, Monitoramento da Carga de Propostas *Off-Line*, Clips *Off-Line* para envio de documentos digitais, Formulário de Propostas Linux.
- Análise e Julgamento - Iniciado o desenvolvimento dos módulos de Alteração do Comitê Assessor, Reunião Associada, Registro de Aprovação em Lote, Associação do Comitê Assessor a uma Reunião de Avaliação, Cancelar Disponibilização de Parecer Em Lote, Criação da Reunião Avaliação, Criação do Comitê Assessor, Divulgação de Justificativas de Inadequação, Enviar Aviso, Julgamento pelo Comitê de Compatibilização, Pedido de Sugestão de Consultores, Planilha de Avaliação, Registro de Entrevista, Relatório de Decisão Final, Remanejar Proposta, Configurador de Modelo de Parecer, Emissão de Relatórios de Acompanhamento.
- Contratação e Ajustes de Contrato - Iniciado o desenvolvimento dos módulos de Emissão de Carta de Concessão, Configurador de Modelo de Documentos, Associar Modelo de Documento a Modalidade, Emitir Termo de Concessão, Associar Modelo de Documento a Chamada.
- Reformulação e Conclusão – Iniciado o desenvolvimento do sub-sistema de reformulação para Fluxo Contínuo, contemplando os seguintes tipos: reconsideração, reclassificação, substituição de instituição executora, renovação, prorrogação e suplementação, reformulação do AI, Consultar Solicitação de Reformulação.

#### Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

- Sistema Serviço Médico – Destinado à automação dos procedimentos e registros do atendimento médico-odontológico. Situação atual: Módulos de atendimento, receituário e exames estão concluídos. O módulo de agenda de consulta está em fase de programação.
- Projeto Pessoa - Base para toda a estrutura do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos. Projeto iniciado com uma nova modelagem de dados, criando

como principal entidade de dados a tabela PESSOA, que será referenciada por todos os sistemas corporativos do CNPq. Situação atual: Sistema Serviço Médico já está utilizando a nova estrutura.

- Sistema Centro de Memória - O Centro de Memória do CNPq tem como objetivo principal a preservação da memória do CNPq e do desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil. Este Centro é, também, um espaço de disseminação de informações e de divulgação científica, particularmente da história da ciência e tecnologia. O Centro dispõe de informações em suporte tradicional (papel, película videográfica, película fotográfica e película microfilmica) e em suporte eletrônico sobre as atividades institucionais de promoção e fomento do desenvolvimento científico e tecnológico do país. Tal sistema encontra-se com a parte administrativa concluída e a parte cliente em processo de finalização.
- Webservice para o Currículo Lattes – Encontra-se em andamento a criação de um serviço *web* que permitirá à FAPESP verificar se determinado usuário possui Currículo Lattes atualizado no CNPq, bem como realizar o *download* desse currículo em formato XML.
- Migração do Sistema de Diárias e Passagens (SDP) para ambiente WEB - Esta ação faz parte do processo de migração/desativação das aplicações que hoje estão no MV-35000.
- SIFIN/Integração com Contas a Pagar e a Receber do SIAFI - Otimiza o processo de programação financeira dos órgãos/entidades ligadas ao SIAFI, proporcionando informações em nível analítico e gerencial do fluxo de caixa. Situação Atual: Realizado o levantamento de requisitos e identificadas as funcionalidades que sofrerão manutenção.
- SIFIN/Integração com Folhas de Pagamentos - Implementação para alimentação do SIAFI com os credores e pagamentos relacionados às folhas de Bolsas Fomento, Bolsa Estágio e Bolsa Iniciação. Situação Atual: Sistema SIFIN adequado, restando a sua adequação quanto à leitura de informações referentes aos Bolsistas de Fomento, prevista para 2004.
- Atualização da versão do software Servidor de Aplicações 9IAS - Está em fase de andamento a migração do servidor de aplicações. O objetivo da migração é realizar a atualização do produto a fim de corrigir problemas, possibilitar o uso de novas funcionalidades e permitir que os serviços disponibilizados atualmente na *Internet*, que utilizam esses softwares, utilizem os recursos da máquina de forma mais eficiente.
- Atualização das versões dos Softwares Gerenciadores de Bancos de Dados (Oracle) - Atualização da versão dos bancos de dados para corrigir problemas, bem como possibilitar a utilização de novas funcionalidades.
- Migração de bases de dados – Migração para servidores mais adequados, com o objetivo de otimizar a utilização de recursos, liberar máquinas para outras utilizações e incrementar o desempenho geral do ambiente.
- Criação de novas bases de dados e redistribuição de serviços entre elas – Tem por objetivo melhorar o desempenho geral do ambiente e permitir uma melhor utilização dos servidores disponíveis.
- Revisão em rotinas de backup de bancos de dados – Implementação de estratégias de *backup on-line*, com o objetivo de aumentar a disponibilidade de tais bases e permitir uma recuperação mais eficiente, em caso de falhas.

- Sistema de Cadastro de Orientadores - Cria e mantém o cadastro de orientadores de cursos de Mestrado e Doutorado. Situação atual: em fase de implantação.
- SIFIN/Integração com Subsistema Contas a Pagar e a Receber do SIAFI - Otimiza o processo de programação financeira dos Órgãos / Entidades ligadas ao SIAFI, proporcionando informações em nível analítico e gerencial do fluxo de caixa. Situação Atual: Realizado o levantamento de requisitos e identificadas as funcionalidades que sofrerão manutenção. Implementação prevista para início de 2004.
- SIFIN/Manutenção Implementativa envio de Folhas de Pagamento ao SIAFI - Alimenta o SIAFI com credores e pagamentos relacionados às folhas de pagamento de Bolsas Fomento, Bolsas Estágio e Bolsas Iniciação. Situação Atual: Sistema SIFIN adequado para Bolsa Estágio e Bolsa Iniciação, restando a sua adequação quanto à Bolsa Fomento, prevista para início de 2004.
- SIGPq/Sistema de Informações Gerenciais de Pesquisa – Novo Sistema cedido pelo Ministério do Meio Ambiente, para acompanhamento dos Programas Financiados por agentes financeiros internacionais, ligados ao PPG7 e geridos pelo CNPq. Situação Atual: Sistema em análise pela área técnica de fomento e pela área de TI para dimensionamento e alocação de recursos.

## Projetos Mantidos

Rede SCienTI - Rede com tecnologia baseada na Plataforma Lattes que visa a integrar instrumentos de gestão (inicialmente currículos e grupos de pesquisa) de diversos países da América Latina, Caribe e Europa.

### Lattes-Fomento:

- Apoio automatizado aos Editais/Chamadas de Ciência e Tecnologia - Foram efetuadas adaptações ao formulário de propostas visando a inclusão das chamadas vinculadas ao calendário do CNPq. Foram 37 editais/chamadas apoiados no ano de 2003.
- Links Currículo Lattes e bases bibliográficas - Acordos firmados com a Bireme permitiram a geração de *links* entre o Currículo Lattes e as bases bibliográficas Scielo, Lilacs e Medline. Estes *links* foram gerados através de rotinas que implementam a identificação dos Currículos Lattes dos autores dos artigos existentes nas diversas bases bibliográficas através de algoritmos de identificação baseados em nome, citação bibliográfica e título dos artigos. Tais *links* permitiram tanto o acesso a textos completos publicados por pesquisadores com Currículo Lattes, quanto o acesso ao currículo de um autor a partir da busca em uma das bases bibliográficas. Situação atual: implantado com evolução dos algoritmos de *matching*.
- Links Currículos Lattes e INPI – Manutenção do processo de geração de *links* do Currículo Lattes para a base de dados de patentes no INPI.
- Sistema Protocolo-Web – Manutenção do Sistema Protocolo do CNPq, cujas características principais incorporadas são: execução no ambiente Web (Intranet),

integração com Guichês Eletrônicos e facilidades de envio/recebimento de documentos adicionais (papel ou eletrônico). Situação atual: sistema em fase de testes finais junto aos usuários e homologação. O atraso no lançamento foi ocasionado por alteração do escopo do projeto. Inclusão dos módulos Formulário *Clips Off Line*, tratamento dos documentos recebidos via Clips Postal, carga de documentos recebidos via *Clips Off-line*, Formulário *Clips On Line*, Formulário Clips Postal (para documentos em papel).

- Extensão do Data Warehouse com a incorporação de Data marts de Ex-bolsistas (GM/GD) e Egressos - Foi efetuado o levantamento de requisitos, planejamento, modelagem dimensional, projeto físico e implantação destes *data marts* que fazem parte do *Data Warehouse* do CNPq.
- Extensão do Data Warehouse com a incorporação de Data marts de Cotas Institucionais (GM/GD/IC) - Foi efetuado o levantamento de requisitos deste *data mart* que fará parte do *Data Warehouse* do CNPq.
- Novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - Novo sistema de gestão de colaboradores do CNPq, cujas principais inovações serão a maior integração com o SIAPE, inclusão de módulos de gestão de qualidade de vida e banco de talentos e direcionado para ambiente WEB (Intranet). Fase 1 (especificação de produtos e serviços) concluída; Fase 2: consolidação de requerimentos.
- Ajustes no atual SIRH e integração com SIAPE - Sistema atual de gestão de colaboradores do CNPq, que vem sendo ajustado para maior sincronia com o SIAPE, migração para o ambiente WEB (Intranet) e integração com o novo controle de acesso. Situação atual: concluída a integração com Controle de Acesso.
- SIGEF - Atual sistema de apoio às atividades de Fomento. Situação atual: em processo de migração para ambiente de rede, módulos em desuso: Demanda, Análise e Julgamento, Protocolo, Implementação (parcial); manutenções corretivas e evolutivas efetuadas.
- CNPqSistemas - Ambiente temporário de migração das funcionalidades da gestão do Fomento do SIGEF para o Lattes-Fomento. Situação atual: módulos já migrados do SIGEF: Demanda, Análise e Julgamento, Implementação, Cadastro de Instituições, Cadastro de Cursos, Cadastro de Recursos Humanos, Análise e julgamento de Cotas Institucionais (GM/GD), Gerenciador. Em fase final de migração: Módulo de Pagamento, Módulo de Implementação de Processos (Propostas) e Módulo de Cartas.
- Controle de Acesso - Sistema de controle de autenticação de usuários e acesso a funcionalidades e objetos sistêmicos, para as aplicações do ambiente WEB (Intranet) e cliente/servidor. Situação atual: mecanismo de *login* unificado pronto, sendo utilizado por diversas aplicações; ferramenta de administração em uso; estruturas (modelo de dados e *stored procedures*, classes de objeto) de suporte à Autenticação em uso; estruturas (modelo de dados e *stored procedures*, classes de objeto) de suporte à Autorização em uso; mecanismo de controle de objeto concluído e em uso pelo sistema Protocolo. Estruturas para suporte a Auditoria desenvolvidas.
- SIFIN - Sistema automatizado de apoio à gestão e acompanhamentos da execução orçamentária e financeira do CNPq, integrado com os sistemas internos e SIAFI.
- SIFIN/Módulo de Contabilidade - Módulo que tem como objetivo permitir o registro da contabilização dos documentos de desembolso, fornecer informações

sobre contas contábeis e suas movimentações, acompanhar e compatibilizar contabilmente os fatos e atos administrativos, viabilizar a prestação de contas dos Recursos Públicos e a manutenção de informações de responsabilidade da COFIN. Situação atual: prioridade de continuidade de trabalho revista para 2004.

- SIFIN/Módulo de Gestão de re-pagamentos - Módulo que permite a administração, o controle e o acompanhamento dos re-pagamentos, certificação de pagamentos, reversão com/sem re-pagamento, localização de documentos comprobatórios de pagamentos (país e exterior), crédito em outra conta identificada (rastreamento), retificação de conta e/ou agência bancária, solicitação de crédito em conta de bolsista. Situação atual: prioridade de continuidade de trabalho revista para 2004.

### **Projetos Concluídos**

- Elaboração de Projeto Básico de Licitação para contratação de empresa prestadora de serviços para a área TI.
- Extensão do *Data Warehouse* com a incorporação de *Data marts* de Solicitação e Atendimento e Investimento em C&T (antes denominado *Data Mart* de Pagamento) do CNPq - Realizada a disponibilização de instrumentos, via WEB (Intranet e Internet) e via ferramenta específica (cliente/servidor), de acesso aos *data marts*, com a execução de treinamentos localizados no uso dos instrumentos disponibilizados.
- CV- *Resumé* - Aplicativo que se adiciona ao Sistema CV-Lattes *off-line* e gera o *resumé* com base nas informações curriculares que foram registradas pelo usuário. Tem por objetivo a apresentação de texto resumido sobre o perfil curricular do usuário do Sistema de Currículos Lattes, com base em descrição formal das informações disponíveis na base Lattes, automaticamente traduzidas para o formato texto. Pretende apresentar os principais pontos observados em um currículo, de forma que o usuário possa verificar como futuros avaliadores ou interessados poderão interpretar as informações fornecidas à Plataforma Lattes.
- Periódicos Lattes - Fruto de acordo entre a CAPES e o CNPq, a tabela de *journals* e periódicos científicos da Plataforma Lattes tem por objetivo mapear os principais veículos de publicação em que a comunidade científica do País publica artigos.
- Base de dados de Currículos Lattes em XML - Criação de programas de carga que mantêm em banco de dados as informações dos currículos Lattes, em formato XML. Este formato será utilizado na próxima versão da *Busca Textual de Currículos Lattes*, *Lattes Extrator* e *Webservices*.
- Inclusão do módulo de Projetos no CV-Lattes / CVLAC - Ajustes evolutivos e corretivos nos formulários eletrônicos de Currículo (*on line* e *off line*) para implementação de módulo de Projetos de Pesquisa. Situação atual: desenvolvido e implantado (versão 1.5).
- Prêmio Jovem Cientista 2003 - Apoio automatizado aos procedimentos de inscrição e disseminação de informações operacionais e de gestão do Prêmio Jovem Cientista 2003.
- CVLACs - Trata-se do Currículo Latino-Americano compatível com o Currículo Lattes, que permite a integração e intercâmbio de informações sobre a produção

científica e tecnológica dos países com pesquisadores cadastrados no CVLACs. Implantado nos seguintes países: Colômbia, Equador e Portugal.

- Fórum do Servidor - Fórum eletrônico desenvolvido em ambiente *web* com o objetivo de se tornar um novo canal de comunicação entre os servidores, para promover debates e levar adiante discussões de interesse institucional.
- Migração do *software* de controle de versão *Microsoft SourceSafe* para o CVS - Em consonância com as diretrizes do Governo Federal para a utilização de *software* livre, foi realizada a migração do aplicativo de controle de versão de fontes dos programas.
- Sistema PNM - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado - Tem como objetivo a renovação das bolsas de Mestrado e Doutorado, para o Programa Nacional de Microeletrônica.
- Sistema CT-Hidro - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado - Tem como objetivo a renovação de bolsas de mestrado e doutorado, para o Programa CT-Hidro.

#### Lattes-Fomento:

- Análise e Julgamento - Apoio automatizado para o processo de avaliação de mérito de solicitações de financiamento à pesquisa e bolsas de formação de recursos humanos. Concluídos os módulos de Enquadramento/Pré-seleção, Configurador de Modelos de Parecer, Emissão de Parecer, Indicação de Consultor *ad hoc*, Envio de Propostas a Consultor *ad hoc*, Emissão de Relatório de Conferência de Parecer, Emissão de Relatório de Proposição, Configuração de Modelo de Mensagens.
- Sistema de Carga para Editoração - Carga dos formulários eletrônicos do edital de Editoração. Situação atual: concluído.

### **Realizações em Infra-estrutura**

Elaboração e apresentação da Proposta para Adequação da Infra-estrutura de TI do CNPq, apresentando a situação atual, os problemas encontrados e proposta de solução.

#### **Infra-Estrutura**

- Instalação de roteador contratado junto à Embratel para implementação de sistema multihomed.
- Implementação de link frame-relay de conexão ao SERPRO para o Serviço de SNA Server.
- Instalação e operacionalização do link de 34Mbps com a RNP2, adquirido junto à Brasiltelecom.
- Instalação de 7 switches marca Netgear FSM726S nos prédios 507 e 509.
- Aquisição e instalação de baterias para o no-break GPL/50KVA do prédio 507.
- Remanejamento dos condensadores de ar dos 'splits' do CPD 507.
- Substituição do link de rádio com a Embratel por link óptico para enlace de 6Mbps com a Internet.

- Redistribuição dos equipamentos de informática e conexões de rede nos prédios da 507 e 509 em função das reformas físicas e da reestruturação organizacional do CNPq.
- Realização de estudos sobre viabilidade de melhoria no serviço de vídeo-conferência em termos de conectividade.
- Aquisição de antenas para realização de Teleconferências (em andamento).

#### **Gerência de Rede**

- Configuração de roteador contratado junto à Embratel para implementação de BGP4.
- Operacionalização de dual multihomed com link Embratel e RNP utilizando 2 Firewalls.
- Configuração de 2 servidores padrão Risc - SunBlade 150 e SunFire 280R.
- Configuração de 7 switches marca Netgear FSM726S distribuídos nos prédios 507 e 509.
- Reformulação do sistema de DNS em esquema de alta disponibilidade.
- Implementação de piloto de VoIP com o NCE/UFRJ e a RNP.
- Atualização de softwares dos equipamentos que compõem o Sistema de vídeo-conferência e de Servidores de Aplicação IAS 9i.
- Migração e atualização das aplicações no ambiente do Web Site do CNPq.
- Atualização e execução de patches de sistema operacional para servidores de rede Solaris 7(Risc).
- Monitoramento de rede e servidores – Performance e Segurança.
- Prospecção em softwares diversos.
- Proposta de implementação de solução antispam para a Rede Corporativa, de atualização e adequação do sistema de Firewall da Rede Corporativa.
- Proposta de atualização e adequação do sistema de E-Mail/Groupware da Rede Corporativa.
- Proposta de atualização e adequação dos Servidores de Banco de Dados e Aplicação.
- Piloto de avaliação para a solução de Firewall com Cluster de HA e “load balancing”

#### **Suporte de Hardware**

- Expansão da capacidade de processamento (4 processadores de 400Mhz) e memória (6Mb de RAM) do servidor Sun Enterprise 3.500 – CNPqFim4.
- Instalação de 2 servidores padrão Risc - SunBlade 150 e SunFire 280R.
- Aquisição e Instalação de *upgrade* de memórias para os servidores IBM Netfinity 5000 e 7000.
- Aquisição de disco para os IBM Netfinity 7000 que armazenam as propostas eletrônicas e o Banco de Dados GRPESQ.
- Instalação física de 40 microcomputadores marca Dell - Pentium 4 de 1.8Ghz com 256Mb de Ram, configurados pelo Suporte de *Software*.
- Aquisição e Instalação de *upgrade* dos seguintes componentes: 40 pentes de memória 256Mb Ram para microcomputadores marca Dell; 100 pentes de memórias 32Mb Ram para microcomputadores marca IBM P166; 52 pentes de memórias 128Mb Ram para microcomputadores marca Acer Veriton.

- Aquisição e configuração de 15 *scanners* HP 2300 em estações de trabalho.
- Contratação de manutenção técnica para o parque de *desktops* - IBM P166, IBM PII 350, Positivo e Acer Veriton (em andamento).
- Aquisição, instalação e configuração de 4 gravadoras CD-RW.
- Prestação de suporte básico de *hardware* a usuários da rede corporativa e de suporte básico de *hardware* para realização de eventos externos às dependências do CNPq.
- Aquisição de 50 microcomputadores (em andamento).

### **Suporte de Software**

- Instalação de sistema de antivírus corporativo Trend Micro OfficeScan para estações de trabalho e servidores.
- Instalação de novos softwares para desenvolvimento (10 MS Project e 20 MS Visio) e para usuários - 42 Office XP e 2 Windows XP (Inglês).
- Prestação de suporte básico de software a usuários da rede corporativa e de suporte básico e avançado para realização de eventos externos às dependências do CNPq.
- Execução de *patches* e correções de sistema operacional para servidores de rede Windows NT 4.0 Server.
- Piloto para produto de Inventário e HelpDesk - Altiris.
- Prospecção em softwares diversos.

## RECURSOS HUMANOS

Em 2003, a área de Recursos Humanos continuou desenvolvendo suas atividades com base nos seguintes focos de atuação: a) Aprendizagem Organizacional b) Gestão por Competências e Qualidade de Vida e c) Cadastro, Concessões e Pagamento, cujos principais resultados e realizações são descritos a seguir:

- Renovação do Convênio CDS/UnB, com incremento nos recursos disponibilizados para a sua execução. Este Convênio demonstra a nova orientação para os investimentos em formação e capacitação do corpo de servidores, na medida em que utiliza a parceria com a Universidade de Brasília - UnB/CDS para o desenvolvimento de treinamentos de curta e média duração, sem prejuízo do produto principal do CDS/UnB, consolidado na formação de mestres e doutores.
- Implementação e consolidação do Projeto de Desenvolvimento Gerencial, nesse primeiro momento em parceria com o MP/ESAF, proporcionando a formação de duas turmas de gestores, compostas preferencialmente por DAS 1 e 3.
- Implantação da prática da realização de pesquisas e estudos como fundamento para a promoção da capacitação e do desenvolvimento de competências institucionais e pessoais. Relativamente à **Gestão de Carreira**, foram elaborados estudos com a finalidade de consubstanciar pedido para ampliação das vagas, autorizadas no ano de 2003, resultando no aproveitamento de profissionais aprovados no último concurso público. Este processo findou em julho/2003, com a convocação dos candidatos para inspeção médica, resultando na nomeação de 28 novos analistas para o quadro de pessoal deste Conselho. No exercício, foram contabilizados 100 servidores em estágio probatório.
- Realização de estudos e apresentação de alternativa, em face da impossibilidade de realização de concurso público, para contratação de 169 técnicos de nível intermediário, visando recompor áreas de vital importância ao funcionamento do CNPq.
- Contratação de 70 profissionais, no âmbito do projeto de cooperação internacional - Projeto PNUD BRA/99/021 - nos termos da Lei nº 8.745/93 e Decreto nº 4.748/03. O processo seletivo ficou a cargo do CESPE/UnB e seu término se deu em dezembro de 2003.
- Elaboração, no âmbito do **Projeto Mapeamento das Vantagens do Serviço Público**, de um quadro comparativo das vantagens percebidas pelos servidores públicos federais pertencentes às carreiras estruturadas, que resultou na apresentação à Diretoria de Administração - DAD de proposta e justificativa para atualização dos dispositivos da Medida Provisória nº 2.229-43 que atingem as carreiras de C&T.
- Elevação do percentual da Gratificação por Desempenho de Atividade de C&T - GDACT, de 35% para 40% do vencimento básico de todos os servidores da área de C&T, com base na edição da Lei nº 10.769/03, que alterou a MP 2.229-43, concedendo ainda aos aposentados 30% deste percentual, ou seja 12% sobre vencimento, com vigência a partir de 01.12.03. A mesma lei prevê aumentos em 01.12.04 e 01.12.05.

- Reativação, em 2003, de pagamento do percentual relativo a titulação de Doutorado obtido no exterior de 01 servidor, em face da apresentação do respectivo diploma revalidado.
- Acompanhamento, Disseminação e Análise de Normas Relativas a Pessoal: em 2003, produzidas e expedidas pelo Órgão Central do SIPEC e Tribunal de Contas da União - TCU, resultando na expedição de 56 notas técnicas (contendo orientação sobre aplicação de normas), 300 memorandos e ofícios.

**Demonstrativo Global das Ações de Capacitação Realizadas em 2003**

Ações de Capacitação em 2003	Participantes					Dispêndio R\$	% Dispêndio	Instituição Promotora <sup>1</sup>
	PREDAD	DPH	DPT	Total				
Demanda Espontânea: seminários, congressos, cursos curta duração e similares.	13	45	1	2	61	36.525,00	21,25	Instituições Diversas
Projeto de Formação Básica		1			1	460,00	0,27	Instituições Diversas
Programa de Incentivo a Graduação – PIG	4	16	2	15	37	0,00		Instituições Diversas
Especialização		5			5	43.800,00	25,48	Instituições Diversas
Doutorado	1			1	2	0,00		Instituições Diversas
Inglês		1	3	1	5	2.070,00	1,02	Instituições Diversas
Palestra: Plano de Gestão Pública	10	7	8	8	33	0,00		ESAF
Palestra: Ética no Serviço Público	7	7	11	16	41	0,00		ESAF
Curso de Gerencia de Projetos		4			4	7.880,00	4,58	X 25
Curso de Planejamento e implementação do Sistema de Desempenho Global baseado em indicadores de Desempenho	9	6	6	8	29	7.994,84	4,65	ABIPITI
Curso Integrado de Normas e Procedimentos em Vigor Sobre Licitações e Contratações com o Serviço Público	4	17			21	8.000,00	4,65	ESAD
Curso de Desenvolvimento Gerencial DGOS	7	22	3	16	48	0,00		ESAF
Desenvolvimento de Equipes		40			40	7.000,00 <sup>2</sup>		SOBRAP
Desenvolvimento de Equipes - Grupo DGOS	5	19	4	6	34			CNPq
Curso de Excel			7		7	1.820,00	1,06	Dytz
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>187</b>	<b>45</b>	<b>73</b>	<b>363</b>	<b>108.539,84</b>	<b>63,14</b>	

<sup>1</sup> Outras Instituições Parceiras em 2003 : UnB – CDS e articulações iniciais com a Universidade Católica de Brasília - UCB.

<sup>2</sup> Investimento empenhado no exercício anterior.

## Recomposição do Quadro de Pessoal

### Resumo do concurso público 2002/2003

Vagas autorizadas - 2002: 78 analistas - 48 (Pleno) e 30 (Júnior) e 01 Procurador Federal = 79

Vagas autorizadas - 2003: 31 analistas - 12 Nível Pleno e 19 Nível Júnior.

Cargos	Vaga(s)	Nomeados	Desistência	Exoneração	Reposição	Redis- tri- buídos	Licenças	Efetivo
	Autorizada (s)				PO-MP 450/02		Afastamentos	
Anal.Pleno	60	60	12	03	15	05(*)	01	54
Anal. Júnior	49	48	05	02	06	01	01	45
Proc. Federal	01	01						01
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>109</b>	<b>17</b>	<b>05</b>	<b>21</b>	<b>06</b>	<b>02</b>	<b>100</b>

(\*) 07 servidores do CNPq foram redistribuídos para o MCT, 01 para o CenPRA e 02 vieram redistribuídos do MCT para o CNPq

➤ Expedição de 205 portarias , conforme quadro demonstrativo abaixo:

Nomeação	Designação	Exoneração	Dispensa	Vacância/ Exoneração	Jornada de trabalho	Licenças e Outras Portarias
55	68	37	30	03	01	11

### Enquadramentos dos Procuradores Federais

A conclusão desse processo ocorreu em meados de novembro/2003, restando encaminhar as pastas funcionais e a transferência dos dados cadastrais e financeiros dos procuradores para gestão direta da Auditoria Geral da União - AGU.

## Avaliação de Desempenho

Período	N.º de Servidores Avaliados	N.º de Avaliações não confirmadas <sup>1</sup>	N.º de Avaliações não realizadas <sup>2</sup>
Julho - dezembro/2002	640	26	03
Janeiro – junho/2003	645	17	02

<sup>1</sup> Em virtude de férias, licença-prêmio, licença médica no período da avaliação.

<sup>2</sup> Em virtude de afastamentos previstos em lei.

## PROGRESSÕES

Implementação de progressões, aprovadas pela Comissão de Avaliação de Desempenho, em conformidade com a Resolução Normativa 06/01, de acordo com o seguinte calendário:

- Janeiro de 2003 – as decorrentes do período julho a dezembro/2002, beneficiando 06 servidores, sendo 03 enquadrados em cargo de nível superior (analista em C&T) e 03 em cargo de nível intermediário (assistente em C&T).
- Julho de 2003 – as decorrentes do período janeiro a junho de 2003, beneficiando 36 servidores, sendo 23 de nível superior e 13 de nível intermediário.

### PROGRESSÃO 2003

<i>UNIDADE</i>	<i>NI</i>	<i>NS</i>	<i>TOTAL</i>
<i>CNPq</i>	16	26	42

O quadro de pessoal do CNPq conta atualmente com 714 servidores:

Nível	Efetivo Atual
NS	378
NI	336
<b>TOTAL</b>	<b>714</b>

## QUALIDADE DE VIDA

As atividades referentes à qualidade de vida contemplam cinco dimensões:

**Vida Física** - Projetos: Medicina Preventiva, Saúde Bucal, Dançar é Viver, Hidroginástica e Atividade Física Postura.

**Vida Social** - Projetos: Coral, Socialização de Talentos, CNPq Instrumental.

**Vida Emocional** - Projetos: Biodança, Grupos de Apoio, Arteterapia e Equitação Terapêutica.

**Vida Intelectual** - Projeto Incentivando o Saber.

**Vida Espiritual** - Projeto Oficinas abertas.

Em 2003, além da continuidade dos trabalhos de caráter permanente, podem ser destacados os seguintes novos projetos: Diagnóstico Institucional sobre a Qualidade e Estilo de Vida dos Servidores, o Redesenho de Processo e o Mapeamento das Competências Individuais, Técnicas e Comportamentais, além da lotação dos servidores contratados por concurso. O primeiro teve a finalidade de descrever e analisar o perfil dos servidores e colaboradores do CNPq quanto a seis dimensões de vida: *física, social, emocional, intelectual, profissional e financeira*. O segundo envolveu o levantamento de rotinas, visando reestruturar o trabalho de modo mais abrangente e articulado e o terceiro referiu-se ao desenvolvimento de ações em busca do bem-estar e da melhor adaptação do novo servidor à instituição, com foco na competência individual e nas necessidades da organização.

Principais ações desenvolvidas no período:

### Oficinas:

**Atendimento fisioterápico individual**, realizado diariamente, com o uso de aparelhos específicos fisioterápicos, com duração aproximada de 30 minutos, para cada servidor/paciente.

**Atividade física e postural/RPG – Reeducação Postural Global.**

**Ginástica Localizada/Hidroginástica.**

**CNPq Instrumental.**

**Biodança**

**Dançar é Viver.**

**Equoterapia.**

**Arteterapia**

Reforma e ampliação do **Espaço do Servidor**, para possibilitar maior qualidade no desenvolvimento das atividades.

### Cursos

Realização de cursos de Fotografia e de Artesanatos diversos (ministrado por instrutores internos e por voluntários), além da oferta de um curso de Shantala, voltado especialmente para servidoras grávidas ou com filhos pequenos.

## **Atendimentos Médicos, Odontológicos, Junta Médica e Procedimentos de Enfermagem**

Estas atividades são desenvolvidas relativamente à dimensão Vida Física, estruturadas num projeto de Medicina Preventiva e Saúde Bucal e, em 2003, contemplaram:

- Aplicação de 472 doses da vacina anti-gripal.
- Aplicação de exame preventivo de glaucoma, com encaminhamento dos casos identificados como críticos para acompanhamento ambulatorial.
- Realização de 893 atendimentos relativos a exames de glicemia, colesterol capilar e pressão arterial.
- Ampliação das opções de planos de saúde oferecidas aos servidores, com ampliação do valor do subsídio autorizado em Lei para cada servidor.
- Estabelecimento de parceria com a finalidade de prover assistência odontológica aos servidores, tendo ocorrido mudança de contrato durante o exercício.

## **GESTÃO POR COMPETÊNCIAS**

Visa implementar ações que permitam conhecer, potencializar, integrar e subsidiar a gestão das competências individuais e institucionais, objetivando a auto-realização dos servidores e a excelência no cumprimento da missão institucional.

Dentre as realizações de 2003, podem ser destacados:

- Aprimoramento do **Sistema Banco de Talentos**, desenvolvido para identificar e registrar competências técnicas e comportamentais, conhecer o capital humano, reter o conhecimento individual, alinhar as competências individuais às institucionais, facilitar o gerenciamento do quadro efetivo de pessoal, favorecer o desenvolvimento de comunidades de prática, incrementar o sistema de avaliação de desempenho, subsidiar a atuação direcionada da capacitação e aprendizagem culminando na gestão estratégica de pessoas.
- Lotação de servidores aprovados no concurso público (realizado em 2002), durante o ano de 2003. Encontram-se, ao todo, e em efetivo exercício, 100 servidores convocados no último concurso.
- Execução de atividades relativas aos Programas de Estágio Supervisionado e Iniciação ao Trabalho (recrutamento, seleção, admissão e acompanhamento de cerca de 70 estagiários), além de outras referentes à movimentação interna de pessoal.
- Realização de reuniões com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, visando desenvolver uma nova versão do Sistema de Apoio à Capacitação de Servidores (PVSCap), sobre a implementação da gestão por competência.
- Mapeamento de Competências Gerenciais mediante a identificação das competências individuais de gerenciamento, necessárias ao corpo gerencial (DAS 101.4) do CNPq.

- Mapeamento de competências técnicas e comportamentais necessárias à atuação na área de gestão de recursos humanos e em áreas técnicas relativas à execução do fomento.
- Participação nos Grupos Temáticos Estratégicos de Gestão do Conhecimento (coordenados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e pela Câmara de Gestão do Conhecimento e Informação Estratégica do Ministério das Relações Exteriores), que visam promover o uso da aplicação da Gestão do Conhecimento e da Inteligência Competitiva para definição de normas e formulação de políticas macro-estratégicas, bem como subsidiar o Governo Eletrônico em temas e áreas de interesse nacional, com vistas à conquista de vantagens competitivas em âmbito internacional.
- Promoção de ações de **socialização do conhecimento** em informática, que abrangeram conhecimentos básicos em *Excel*, *Windows*, *Corel Draw* e *Power Point*.
- Criação do Projeto ECONOMIA COM CIÊNCIA, tendo como base o PPA 2004-2007, que terá como marco referencial, entre outras, a questão do gerenciamento dos resíduos sólidos, considerado o ponto de partida da gestão ambiental nas organizações públicas.

## CADASTRO, CONCESSÕES E PAGAMENTO

Em 2003, o CNPq admitiu 37 (trinta e sete) novos servidores, o que demandou a estruturação dos respectivos processos, a posse e efetivação dos nomeados, elaboração do cadastro, inclusão em folha de pagamento, bem como o envio da documentação pertinente à Secretaria de Controle Interno - SCI/PR para homologação das admissões.

Foram processadas no exercício de 2003, 44 (quarenta e quatro) folhas de pagamento, para servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas, e Passivos da União (28,86% e 3,17%), com um custo total de R\$ 59.521.441,80 (Cinquenta e nove milhões, quinhentos e vinte e um mil, quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta centavos).

As rotinas específicas da escala de férias dos servidores, por meio da INTRANET e marcações complementares por *e-mail*, trouxeram ganhos qualitativos no tratamento das informações, agilizando o processamento, garantindo a redução substancial do fluxo de papel, possibilitando dessa forma economia de tempo e recursos financeiros e humanos. O quadro a seguir mostra a evolução dessa atividade durante o exercício de 2003.

<b>MÊS</b>	<b>CONCESSÕES</b>	<b>MÊS</b>	<b>CONCESSÕES</b>
Janeiro	<b>366</b>	Julho	<b>209</b>
Fevereiro	<b>88</b>	Agosto	<b>41</b>
Março	<b>55</b>	Setembro	<b>44</b>
Abril	<b>20</b>	Outubro	<b>37</b>
Maiο	<b>25</b>	Novembro	<b>45</b>
Junho	<b>33</b>	Dezembro	<b>197</b>
<b>TOTAL</b>			<b>1.160</b>

O sistema para registro e apuração da frequência dos servidores do CNPq, disponibilizado via INTRANET, possibilita ao servidor efetivar o registro diário da sua frequência, nos computadores das unidades de atuação. Além disso, a chefia imediata acompanha a atividade de sua equipe e promove, até o 5º dia útil do mês subsequente, o envio eletrônico das informações à área de recursos humanos, para processamento complementar, dispensando o uso de papel em qualquer das fases do processo.

O módulo de Licença-Prêmio do Sistema Integrado de Recursos Humanos, permite o controle das licenças usufruídas pelos servidores com base na Lei 8.112/90, sendo que no exercício de 2003 foram concedidas 60 (sessenta) Licenças-Prêmio.

Foi desenvolvida rotina específica e informatizada, para efetuar as atualizações e os cálculos dos valores referentes à remuneração e vantagens devidas aos servidores do CNPq, decorrentes de retroatividade dos efeitos financeiros. Relativamente ao exercício de 2003, houve a quitação de R\$ 179.279,39 (Cento e setenta e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e trinta e nove centavos) dos pagamentos dessa natureza.

Ainda durante o exercício de 2003, nos Programas de Bolsa de Iniciação ao Trabalho e Estágio Supervisionado coordenados pelo CNPq, foram registradas 479 (quatrocentas e setenta e nove) ocorrências de movimentação no cadastro. Foram processadas 24 (vinte e quatro) folhas de pagamento com custo total de R\$ 925.872,06 (novecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e setenta e dois reais e seis centavos). O quadro abaixo demonstra as movimentações verificadas no período.

<b>TIPO DE OCORRÊNCIA</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Entrada de Menores	177
Saída de Menores	172
Entrada de Estagiários	65
Saída de Estagiários	65
<b>TOTAL</b>	<b>479</b>

O controle das atividades de servidores cedidos para empresas públicas e de economia mista, estados e municípios e os requisitados de outros órgãos para o CNPq envolvem faturamento, cobrança, controle, acompanhamento, cálculos e recálculos com

base na UFIR/SELIC dos valores relativos a ressarcimentos dos vencimentos e encargos sociais dos servidores cedidos.

Em 2003, por meio de processo de cobrança, foi obtido o retorno de recursos, despendidos com vencimentos e encargos sociais de servidores cedidos a empresa pública e de economia mista, estados e municípios, da ordem de aproximadamente R\$ 444.580,02 (quatrocentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e oitenta reais e dois centavos).

Em julho/93, foi realizado o levantamento dos débitos previdenciários do CNPq – AC e Unidades de Pesquisas junto ao INSS, originando daí o processo de parcelamento de débito em 66 (sessenta e seis) parcelas, as quais vêm sendo quitadas desde janeiro/95.

Foram realizadas ainda diligências para a obtenção da Certidão Negativa de Débito - CND (com renovação de 2 em 2 meses) e do Certificado de Regularidade do FGTS, junto ao INSS e à CEF (renovação de 6 em 6 meses).

O quadro abaixo apresenta as atividades relativas à implementação e às atualizações dos processos de Aposentadoria e Pensão Civil em 2003:

<b>OCORRÊNCIAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Aposentadorias	<b>15</b>
Pensão civil	<b>07</b>
Diligências TCU e SFCI/PR	<b>25</b>
Recadastramento de aposentados	<b>360</b>
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	<b>120</b>
Implementação de anuênios	<b>18</b>
Revisão das parcelas dos 28,86%	<b>38</b>
Análise prévia de aposentadoria - atendimento ao servidor	<b>183</b>
Revisão de processos	<b>42</b>
Revisão de processos e inclusão de GDACT	<b>595</b>

Cumprir destacar que todos os registros de Quintos/Décimos dos servidores ativos foram revisados e transformados em processos, formalizando assim as concessões das referidas vantagens, os quais foram devidamente documentados com os respectivos períodos em que os servidores exerceram funções comissionadas, os n.ºs das portarias e os códigos das funções.

<b>OCORRÊNCIAS DIVERSAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Revisão processos de quintos	90
Redistribuição para outros órgãos	06
Redistribuição para o CNPq	03
Registros de nomeação para cargos comissionados	47
Controle e pagamento de substituições	182
Processo de exonerações	05
Licenças incentivada/interesse particular, acompanhamento de cônjuge	11

Além das atividades identificadas acima, devem ser mencionadas ainda as seguintes:

Atendimentos, emissão de certidões de tempo de serviço, certidões de comprovação, remoções, concessão de licenças, cumprimento de Liminares, atendimento de diligências da SFCI/PR, TCU e Auditoria Interna, prestação de informações à Procuradoria Jurídica, desenvolvimento do SIRH e assessoramento ao Coordenador-Geral.

## **Parte III**

**Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa:**

**Estatísticas Comentadas**

## Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa: Estatísticas Comentadas

Para cumprir sua missão de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, o CNPq tem como eixo central de atuação as ações voltadas à formação e à consolidação da base técnica e científica nacional.

Suas linhas de atuação são fortemente direcionadas, por um lado, à formação de recursos humanos, ao intercâmbio e fixação de cientistas, pesquisadores e tecnólogos e, por outro, ao fomento à pesquisa, à promoção, difusão e ao estímulo à produção dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento econômico e social do País. Os resultados da atuação da Agência, relacionados a essa atividade primordial, estão apresentados nas estatísticas a seguir, mostrando os investimentos realizados nos últimos dez anos e os quantitativos de bolsas nos últimos 24 anos. Antes, porém, faz-se necessário tecer alguns comentários sobre a metodologia utilizada na elaboração das mesmas.

Desde o ano de 2000, os investimentos do CNPq vêm sendo realizados de acordo com os programas e as ações estabelecidos no Plano Plurianual – PPA (detalhados anteriormente, na Tabela – **CNPq: Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA 2002 – 2003**, página 3 do presente Relatório, e que passará a ser denominada Tabela PPA). Os dados apresentados a seguir, no entanto, estão organizados em conformidade com a metodologia e as agregações tradicionalmente utilizadas nos anos anteriores a 2000, com o objetivo de propiciar sua análise histórica. Assim, os dados estão detalhados pelas linhas de Bolsas no País, Bolsas no Exterior e Fomento à Pesquisa, segundo suas respectivas modalidades, para o período de 1980 a 2003. Para o último ano da série, os investimentos são apresentados também segundo grandes áreas do conhecimento, regiões, unidades da federação e instituições.

O critério utilizado para a contagem do número de bolsas é a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro (número de mensalidades pagas no ano / 12 meses = número de bolsas-ano). Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades / 12 meses = 1,5 bolsa-ano. O número de bolsas-ano não é equivalente, portanto, ao número de beneficiários, pois cada 12 mensalidades pagas, igual a 1 bolsa-ano, pode corresponder a 1 ou mais bolsistas.

Os investimentos realizados nas linhas de bolsas totalizam os valores relativos às folhas de pagamento dos meses de janeiro a dezembro de cada ano (mês de competência e não pelo fluxo de caixa), incluindo todos os benefícios componentes das bolsas, quais sejam mensalidades, taxas escolares, taxas de bancada<sup>1</sup>, seguro-saúde, auxílio instalação, auxílio tese e passagens aéreas. O Fomento à Pesquisa, por sua vez, totaliza os recursos de outros custeios e capital, efetivamente pagos no ano. Podem incluir restos a pagar da execução orçamentária de ano anterior, bem como excluir valores empenhados e não pagos no mesmo exercício.

A fonte destes dados é o Sistema Gerencial de Fomento do CNPq – SIGEF e equivale à execução financeira, ou seja, aos recursos efetivamente pagos no ano. Desta

<sup>1</sup> Exceto nos anos de 2000 e 2001, onde estão computadas no Fomento à Pesquisa.

forma, este critério difere daquele utilizado para apresentação da Tabela PPA, que abre este Relatório, que espelha a execução orçamentária (orçamento liquidado) e tem como fonte o Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI. Um outro fator que diferencia as duas fontes utilizadas neste Relatório é que os recursos operacionalizados pelo sistema de fluxo contínuo (bolsas/eventos de curta duração) estão aqui computados no fomento à pesquisa enquanto que na Tabela PPA estão computados nos programas e ações destinados à concessão de bolsas.

Com a evolução dos sistemas de informação e a implementação de uma ferramenta de DataWarehouse na Agência em 2002, tornou-se possível fazer um levantamento mais apurado dos investimentos realizados e do número de bolsas concedidas. Essa base de dados é alimentada pelo SIGEF e já contém os dados de 2001, 2002 e 2003. Assim, as estatísticas relativas a 2001 e 2002 foram revisadas e sofreram algumas alterações em relação às já publicadas anteriormente. Na medida em que os dados relativos aos anos anteriores a 2001 forem sendo incorporados, as estatísticas referentes aos mesmos poderão sofrer pequenas alterações.

## Investimentos na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico

Os investimentos realizados pelo CNPq nos últimos 10 anos, nas linhas de bolsas no país, bolsas no exterior e no fomento à pesquisa estão mostrados na Tabela 1 e nos Gráficos de 1 a 3 a seguir. A série relativa ao total dos recursos apresenta-se ascendente até 1996, seguida de decréscimos em 1997 e 1998, ano em que teve o pior desempenho do período. A partir de 1997, apresenta variações positivas até 2003, onde houve um aumento de 9,5% em relação ao ano anterior. Todos os valores estão em Reais (mil) correntes.

**Tabela 1**

### CNPq - Investimentos realizados em bolsas e no fomento à pesquisa

Período 1994-2003							Em R\$ mil correntes				
Ano	Bolsas no País (1)		Bolsas no Exterior (1)		Subtotal		Fomento à Pesquisa (2)		Total		
	R\$	Part. %	R\$	Part. %	R\$	Part. %	R\$	Part. %	R\$	Var. %	
1994	241.261	79,2	34.733	11,4	275.994	90,6	28.558	9,4	304.552	-	
1995	413.781	82,7	49.235	9,8	463.016	92,5	37.291	7,5	500.307	64,3	
1996	431.631	80,7	41.944	7,8	473.575	88,6	61.015	11,4	534.590	6,9	
1997	411.825	80,3	29.839	5,8	441.664	86,1	71.451	13,9	513.115	-4,0	
1998	354.523	83,2	26.784	6,3	381.307	89,5	44.583	10,5	425.890	-17,0	
1999	337.747	76,6	26.849	6,1	364.596	82,7	76.459	17,3	441.055	3,6	
2000	353.831	71,6	24.406	4,9	378.237	76,6	115.797	23,4	494.034	12,0	
2001	377.038	63,1	43.184	6,7	420.222	69,8	180.603	30,2	600.825	21,6	
2002	400.986	63,4	55.674	8,8	456.660	72,2	175.632	27,8	632.292	5,2	
2003	460.525	66,5	40.275	5,8	500.800	72,4	191.261	27,6	692.061	9,5	

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do Sistema Gerencial de Fomento - SIGEF) (D:\Relat\_At\T1\_Totba\_94-03)

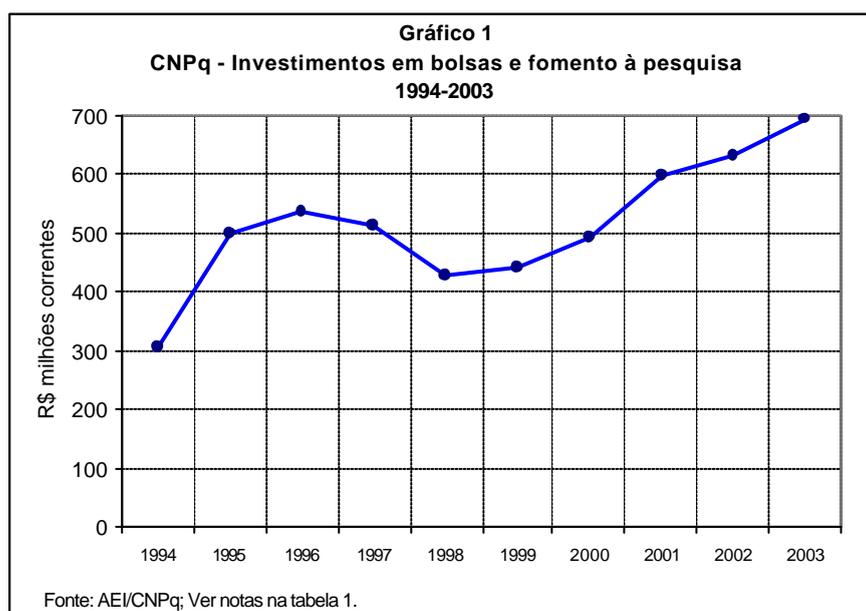
Notas: A partir de 1996 estão computados os recursos referentes a gestão, acomp. e avaliação da capacitação de RH, aos programas de capacitação institucional e aos convênios e apoios institucionais. Em 2003, inclui os repasses de recursos para as FAP's.

Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais a partir de 2000.

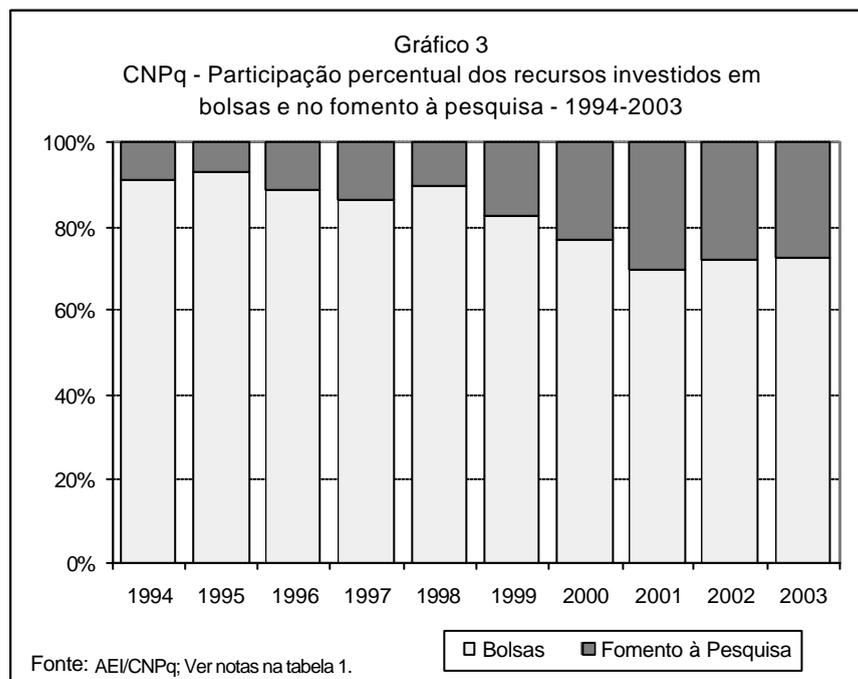
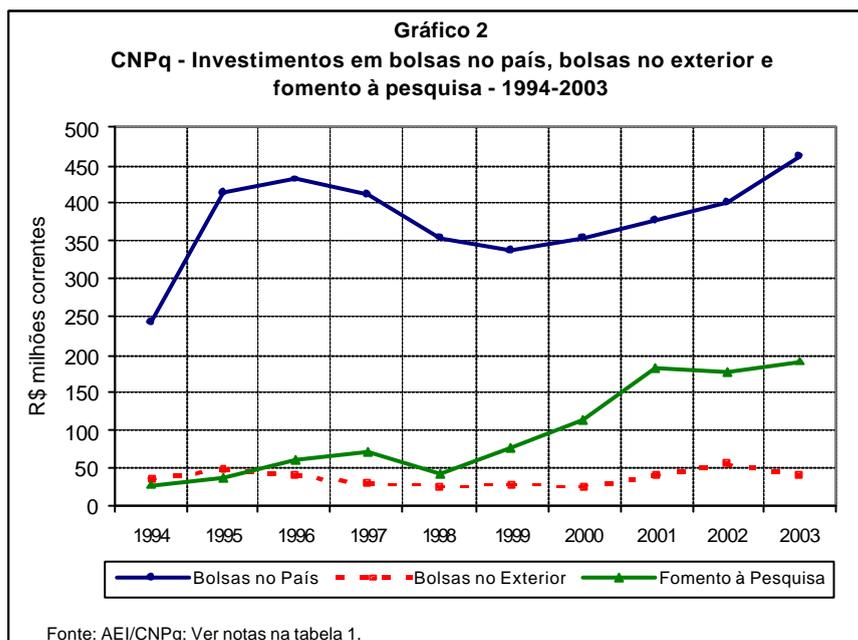
(1) Recursos relativos às folhas de pagamento de janeiro a dezembro (mês de competência) de cada ano.

(2) Recursos pagos no exercício (mesmo que empenhados em exercício anterior), através das Solicit. de Liberação de Recursos-SLR's.

Inclui as concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo.



Após um período de queda nos investimentos em Bolsas no País, observa-se a recuperação gradativa nos últimos anos, registrando um aumento de 14,8% nos recursos no ano de 2003, sem considerar a inflação ocorrida no período. O montante aplicado no Fomento à Pesquisa teve aumentos consecutivos a partir de 1999, aumentando sua participação relativa, sobretudo nos três últimos anos, período onde apresenta uma média de 29 % do total dos recursos, em patamares bem acima dos observados no período de 1994 a 1999 (gráficos 2 e 3).



## Concessão de bolsas

A Tabela 2 a seguir mostra as concessões de bolsas no país e no exterior ao longo dos últimos 24 anos de atuação do CNPq. Nesse período, as bolsas cresceram continuamente de 1980 a 1995, atingindo um ápice de mais de 52 mil bolsas. A partir de então passou a decrescer até o ano de 1999 (41.969 bolsas), começou a dar mostras de recuperação em 2000 (43.564 bolsas) e firmou a tendência de crescimento nos anos seguintes, até 2003 (47.289 bolsas). Todavia, esse crescimento do número de bolsas ocorrido nos últimos anos não significou aumento real em termos de recursos, situação explicada, em parte, pela perda no valor unitário das bolsas, sobretudo no país.

Esse problema foi parcialmente minimizado em 2003 com a concessão da taxa de bancada para os bolsistas de Doutorado e do adicional de bancada para bolsistas de Produtividade em Pesquisa. O impacto desses aumentos, no entanto, poderá ter melhor visualização a partir de 2004, pois incidirão nos pagamentos de janeiro a dezembro (ano cheio).

**Tabela 2**  
**CNPq - Número de bolsas-ano (1) no país e no exterior - 1980-2003**

Ano	País		Exterior		Total	
	Nº	Part. %	Nº	Part. %	Nº	Var. %
1980	6.652	92,3	555	7,7	7.207	-
1981	7.034	91,6	646	8,4	7.680	6,6
1982	8.446	90,3	911	9,7	9.357	21,8
1983	9.092	90,2	986	9,8	10.078	7,7
1984	9.695	91,4	909	8,6	10.604	5,2
1985	11.985	92,8	936	7,2	12.921	21,9
1986	12.689	93,1	939	6,9	13.628	5,5
1987	17.687	93,9	1.142	6,1	18.829	38,2
1988	22.217	93,2	1.611	6,8	23.828	26,5
1989	23.478	92,2	1.979	7,8	25.457	6,8
1990	26.542	92,5	2.154	7,5	28.696	12,7
1991	30.586	92,6	2.455	7,4	33.041	15,1
1992	34.991	92,5	2.843	7,5	37.834	14,5
1993	38.218	93,3	2.737	6,7	40.955	8,2
1994	42.002	94,6	2.418	5,4	44.420	8,5
1995	49.909	95,9	2.132	4,1	52.041	17,2
1996	49.313	96,8	1.656	3,2	50.969	(2,1)
1997	48.211	97,7	1.110	2,3	49.321	(3,2)
1998	44.476	98,2	809	1,8	45.285	(8,2)
1999	41.360	98,5	609	1,5	41.969	(7,3)
2000	42.988	98,7	576	1,3	43.564	3,8
2001	44.960	98,4	737	1,6	45.697	4,9
2002	46.697	98,4	767	1,6	47.465	3,9
2003	46.820	99,0	469	1,0	47.289	(0,4)

Fonte: CNPq/AEI. (D)\Relat\_At\Bolsas\_N)

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

## Concessão de bolsas - Detalhamento por modalidades

Os números de bolsas-ano concedidas no país e no exterior estão detalhados a seguir nas Tabelas de 3 a 6, de acordo com as modalidades tradicionalmente utilizadas pelo CNPq.

### Bolsas no País

A Tabela 3 mostra a evolução do número de bolsas-ano no país, nos últimos 24 anos de atuação da Agência (1980 a 2003), segundo modalidades. Observa-se um comportamento ascendente para todas as modalidades até 1995 e descendente em quase todas elas até 1999, destacando, como exceção, a modalidade de Doutorado, que cresceu continuamente em quase todo o período, evidenciando o esforço realizado pelo CNPq na formação de doutores no país. A partir de 2000, houve um crescimento médio anual da ordem de 4% no total das bolsas até 2002, mantendo-se em 2003 praticamente no mesmo patamar. Incrementos significativos, no entanto, ocorreram em algumas modalidades, como, por exemplo, GM, ITI e DTI.

Tabela 3

**CNPq - Número de bolsas-ano (1) no país segundo programa, ação e modalidade - 1980-2003**

Ano	Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa						Inovação p/Competitiv.		Outras bolsas (3)	Total		
	Iniciação à Pesquisa Científica (IC)	Formação e Qualificação				Estímulo à Pesquisa		Desenv. Tecnológico Empresarial				
		Aperfeiç./ Estágio/ Especializ. (AP/EP)	Mestrado (GM)	Doutorado (GD)	Pós-Doutorado (PD)	Pesquisa (2) (PQ/PQE)	Apoio Técnico (AT)	Iniciação Tecn. e Industrial (ITI)		Desenv. Tecn. e Industrial / Esp. Visitante (DTI/EV)		
										Nº	Var. %	
1980	1.079	740	2.463	485	7	1.878				6.652	-	
1981	1.052	704	2.583	567	22	2.106				7.034	5,74	
1982	1.274	746	3.174	598	26	2.628				8.446	20,07	
1983	1.175	623	3.640	659	25	2.970				9.092	7,65	
1984	1.321	679	3.899	775	25	2.996				9.695	6,63	
1985	1.600	758	3.957	819	24	4.091	736			11.985	23,62	
1986	1.510	807	4.200	913	18	4.532	709			12.689	5,87	
1987	3.921	1.528	4.999	1.287	19	5.009	924			17.687	39,39	
1988	5.893	2.016	5.827	1.413	37	5.693	1.338			22.217	25,61	
1989	6.349	2.013	6.601	1.689	58	5.764	975	29		23.478	5,68	
1990	7.548	2.666	7.934	2.138	62	6.070	-	55	69	26.542	13,05	
1991	9.117	2.840	8.607	2.674	57	6.473	25	414	379	30.586	15,24	
1992	11.440	2.507	8.309	3.005	39	6.790	481	1.420	1.000	34.991	14,40	
1993	13.212	2.186	8.611	3.474	43	7.284	568	1.544	1.296	38.218	9,22	
1994	15.131	2.142	9.417	4.012	59	7.621	714	1.523	1.383	42.002	9,90	
1995	18.790	2.397	10.960	4.965	89	8.170	1.105	1.710	1.723	49.909	18,83	
1996	18.761	1.990	9.618	4.584	82	8.449	1.309	2.366	2.120	33	49.312	-1,20
1997	18.856	1.896	7.764	5.032	55	8.358	1.403	2.522	1.921	404	48.211	-2,23
1998	17.533	1.274	6.256	5.205	45	8.048	1.530	2.268	1.866	452	44.476	-7,75
1999	17.120	361	5.693	5.327	38	7.784	1.526	1.524	1.632	355	41.360	-7,01
2000	18.483	72	5.572	5.658	60	8.032	1.615	1.308	1.668	522	42.988	3,94
2001	18.778	80	5.796	5.845	83	8.398	1.846	1.242	1.812	1.080	44.960	4,59
2002	18.864	45	5.604	5.743	89	8.601	2.090	1.525	2.008	2.130	46.697	3,87
2003	18.238	23	5.947	5.938	81	8.733	1.959	1.833	2.292	1.776	46.820	0,26

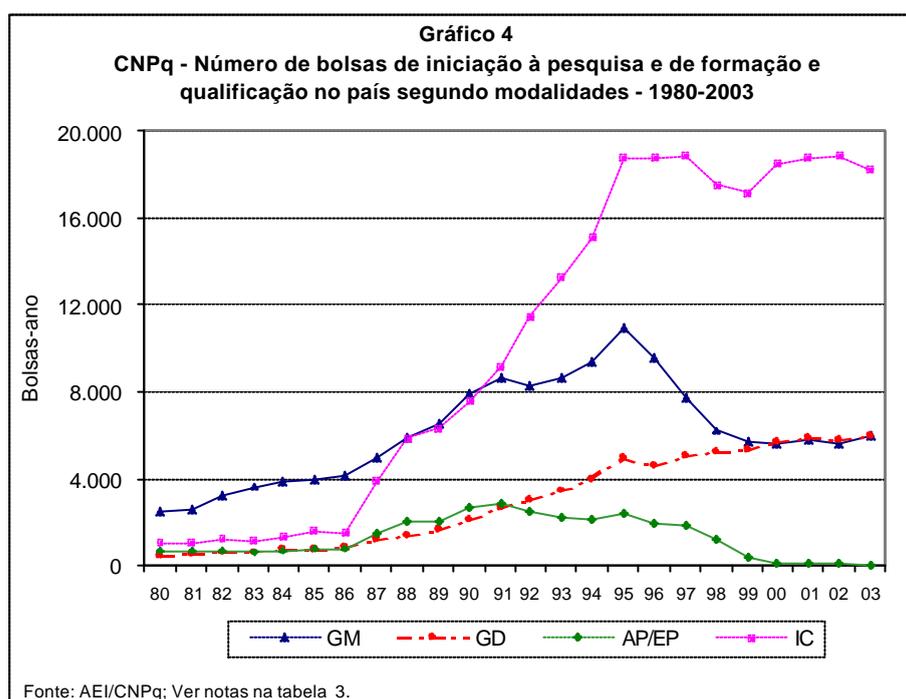
Fonte: CNPq/AEI. (D\Relat\_At\T3\_Mod\_P)

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

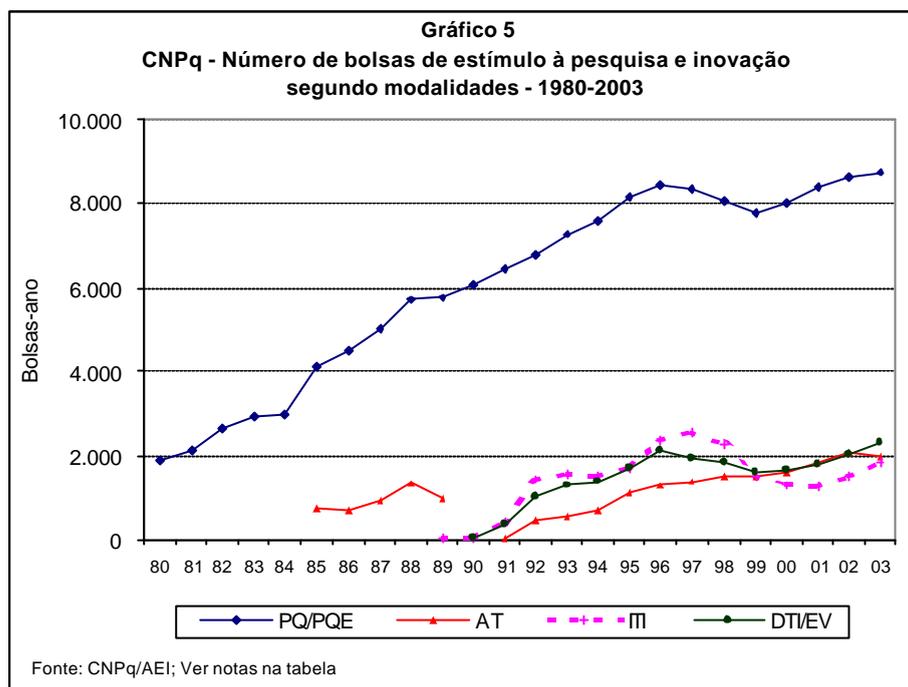
(2) Inclui as bolsas de Produt. em Pesquisa, Pesq. Visitante, Desenv. Cient. Regional, Recém Doutor, Pesq. Associado, Fixação de Doutores e de RH.

(3) Inclui as bolsas de Desenv. de Gestão Institucional, Especialista Visit. Institucional, Interiorização ao Trabalho em Saúde, Apoio Técnico em Saúde, e as bolsas Desenv. Tecn. e Industrial, Inic. Tecn. e Industrial e Especialista Visitante, relacionadas aos programas de capacitação institucional.

A evolução das bolsas de Formação e Qualificação e de Iniciação à Pesquisa, ao longo de todo o período apresentado, está ilustrada no gráfico 4, a seguir. Pode-se observar o crescimento da modalidade de Doutorado ao longo do período, já comentado anteriormente, em detrimento da de Mestrado, que decresce a partir de 1995. As linhas que representam essas duas modalidades no gráfico se nivelam a partir de 1999 e assim permanecem até 2003, em tendência ascendente. As bolsas de Iniciação Científica também se destacam na série, com um crescimento extraordinário ao longo do tempo, sobretudo na primeira metade da década de 90.



O gráfico 5 mostra a evolução de um outro subconjunto de bolsas: Estímulo à Pesquisa (PQ, PQE e AT) e Inovação para a Competitividade (ITI, DTI e EV). De um modo geral, as linhas mostram-se ascendentes em quase todo o período, com exceção da modalidade de ITI, que apresenta um período decrescente de 1998 a 2001. Essa mesma modalidade é a que mais se destaca em termos de crescimento em 2003, registrando um aumento de 20% em relação ao ano anterior. A bolsa de Apoio Técnico - AT foi a única, entre as demais modalidades desse subconjunto, que sofreu decréscimo em 2003.



As Bolsas no País nos anos de 2002 e 2003 estão detalhadas na Tabela 4, apresentando, além do número de bolsas-ano por modalidades, os investimentos correspondentes e os respectivos percentuais de participação.

Em 2003, foram investidos R\$ 460,5 milhões em bolsas no país, sendo cerca de 79% destinados ao Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa. Destes, 75,6% foram destinados à concessão de bolsas relativas a três modalidades apenas: Mestrado, Doutorado e Produtividade em Pesquisa. Já em termos quantitativos, as bolsas de Iniciação Científica concentram o maior número: 18.238, equivalente a 39% do total das bolsas.

Embora o total do número de bolsas no país, em 2003, não tenha tido crescimento significativo, o montante de recursos destinados a elas teve um aumento de 14,8%, impulsionado pela concessão de taxa de bancada para os bolsistas de Doutorado e pela concessão do adicional de bancada para os bolsistas da categoria I de Produtividade em Pesquisa.

Tabela 4

## CNPq - Número de bolsas-ano no país e investimentos segundo a modalidade - 2002-2003

Modalidade	Nº de bolsas-ano (1)			Dispêndios em R\$ mil		
	2002	2003	% 2003	2002	2003	% 2003
<b>Capacitação de RH para a Pesquisa</b>	<b>41.035</b>	<b>40.918</b>	<b>87,40</b>	<b>303.671</b>	<b>353.931</b>	<b>79,30</b>
<b>Iniciação à Pesquisa</b>	<b>18.864</b>	<b>18.238</b>	<b>38,95</b>	<b>54.678</b>	<b>52.856</b>	<b>11,84</b>
Iniciação Científica - IC	18.864	18.238	38,95	54.678	52.856	11,84
<b>Formação e Qualificação</b>	<b>11.481</b>	<b>11.988</b>	<b>25,60</b>	<b>126.340</b>	<b>149.850</b>	<b>33,57</b>
Aperfeiçoamento - AP	11	4	0,01	61	20	0,00
Estágio/Especialização - EP	35	19	0,04	208	112	0,03
Mestrado - GM	5.604	5.947	12,70	49.108	52.702	11,81
Doutorado - GD	5.743	5.938	12,68	74.547	94.746	21,23
Pós-Doutorado - PD	89	81	0,17	2.416	2.270	0,51
<b>Estímulo à Pesquisa</b>	<b>10.691</b>	<b>10.693</b>	<b>22,84</b>	<b>122.652</b>	<b>151.224</b>	<b>33,88</b>
Produtividade em Pesquisa - PQ	7.765	7.949	16,98	88.638	120.053	26,90
Desenvolvimento Científico Regional - DCR	217	178	0,38	6.347	5.289	1,18
Recém-Doutor - RD	377	361	0,24	8.396	8.085	0,86
Pesquisador Visitante - PV	168	113	0,77	5.881	3.833	1,81
Fixação de Doutores - FIX	74	92	0,20	3.558	3.155	0,71
Fixação de Recursos Humanos - SET		41	0,09		1.657	0,37
Apoio Técnico - AT	2.090	1.959	4,18	9.833	9.153	2,05
<b>Inovação para Competitividade</b>	<b>3.533</b>	<b>4.125</b>	<b>8,81</b>	<b>40.885</b>	<b>43.724</b>	<b>9,80</b>
Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI	1.525	1.833	3,92	4.386	5.264	1,18
Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI	1.934	2.251	4,81	33.294	36.792	8,24
Especialista Visitante - EV	74	41	0,09	3.206	1.668	0,37
<b>Outras</b>	<b>2.130</b>	<b>1.776</b>	<b>3,79</b>	<b>41.977</b>	<b>48.663</b>	<b>10,90</b>
Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI/PCI	583	596	1,27	11.627	11.415	2,56
Especialista Visitante - EV/PCI	9	6	0,01	383	235	0,05
Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI/PCI	98	118	0,25	278	338	0,08
Desenvolvimento de Gestão Institucional - DGI	170	123	0,26	3.503	2.515	0,56
Especialista Visitante Institucional - EVI	3	1	0,00	145	25	0,01
Apoio Técnico em Saúde - ATS	22		0,00	130		
Interiorização do Trabalho em Saúde - ITS	1245	933	1,99	25.911	34.135	7,65
<b>Gestão, acomp. e avaliação da capacit. de RH (2)</b>		-	-	14.453	14.208	-
<b>Total</b>	<b>46.697</b>	<b>46.820</b>	<b>100,0</b>	<b>400.986</b>	<b>460.525</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do SIGEF). (DIRELAT\_AT/Modpae)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais;

Não inclui bolsas de curta duração, que foram consideradas no Fomento à Pesquisa.

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

(2) Inclui, entre outros, recursos relativos às ações de gestão, acompanhamento e avaliação da capacitação de RH.

### • Bolsas no Exterior

Todas as modalidades tradicionalmente utilizadas pelo CNPq na concessão de bolsas no exterior estão alocadas na ação de Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, dentro do programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, conforme mostram as tabelas 5 e 6 a seguir.

A Tabela 5 apresenta a série histórica do número de bolsas-ano no exterior segundo as modalidades. Ela mostra um declínio nas concessões dessas bolsas desde 1993, mantendo a tendência de queda até 2000. Observa-se um crescimento significativo do número de bolsas em 2001, que se mantém praticamente inalterado em 2002 e volta a cair em 2003,

apresentando uma queda de 38,87% no total. As bolsas de Doutorado, por sua vez, sofreram decréscimo de 21,25% nesse mesmo ano.

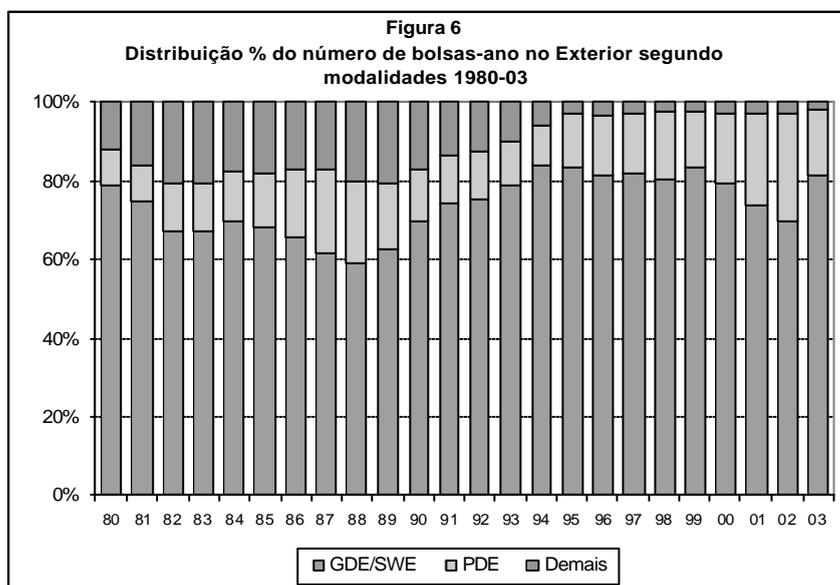
Nos últimos anos, o CNPq vem concentrando as concessões no exterior praticamente nas modalidades de Doutorado, Doutorado Sanduíche e Pós-Doutorado. O Gráfico 6, a seguir, mostra a composição percentual dessas modalidades, onde fica evidenciada a predominância das bolsas de Doutorado que, junto às de Doutorado-Sanduíche, corresponderam, em 2003, a 81,3% do total.

**Tabela 5**  
**CNPq - Número de bolsas-ano (1) no exterior segundo programa, ação e modalidade - 1980-2003**

Ano	Capacitação de RH para a Pesquisa / Bolsas de Formação e Qualificação						Total	
	Aperfeiç./Est./Especialização (APE/SPE)	Mestrado (GME)	Doutorado (GDE)	Doutorado Sanduíche (SWE)	Pós-Doutorado (PDE)	Estágio Senior (ESN)	Nº	Var. %
	1980	24	42	439		50	-	555
1981	48	55	482		61	-	646	16,40
1982	101	87	615		108	-	911	41,02
1983	93	108	663		122	-	986	8,23
1984	69	88	631		121	-	909	-7,81
1985	83	82	640		131	-	936	2,97
1986	78	80	618		163	-	939	0,32
1987	100	93	703		246	-	1.142	21,62
1988	153	172	956		330	-	1.611	41,07
1989	167	234	1.243		335	-	1.979	22,84
1990	136	225	1.508		285	-	2.154	8,84
1991	136	192	1.821		306	-	2.455	13,97
1992	196	148	1.977	158	346	18	2.843	15,80
1993	172	69	1.912	255	301	28	2.737	-3,73
1994	91	17	1.726	302	248	34	2.418	-11,66
1995	33	5	1.475	305	293	21	2.132	-11,83
1996	45	1	1.119	227	254	10	1.656	-22,33
1997	29	-	803	107	166	5	1.110	-32,97
1998	11	1	572	80	139	7	809	-27,13
1999	9	0	461	47	87	4	609	-24,68
2000	7	-	391	67	104	7	576	-5,47
2001	12	-	443	102	172	9	737	28,03
2002	16	-	433	105	206	7	767	4,05
2003	8	-	341	40	79	1	469	-38,87

Fonte: CNPq/AEI. (D\Relat\_At\T5\_B\_Mod\_E)

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, relacionadas a 1 (um) ou mais bolsistas.



A Tabela 6, a seguir, detalha os dados de 2002 e 2003, apresentando, além do número de bolsas-ano, os dispêndios e as participações percentuais segundo modalidades.

**Tabela 6**  
**CNPq - Número de bolsas-ano no exterior segundo a modalidade - 2002-2003**

Modalidade	Nº de bolsas-ano (1)			Dispêndios em R\$ mil		
	2002	2003	% 2003	2002	2003	% 2003
<b>Capacitação de RH para a Pesquisa</b>	<b>767</b>	<b>469</b>	<b>100,00</b>	<b>55.674</b>	<b>40.275</b>	<b>100,00</b>
<b>Formação e Qualificação</b>	<b>767</b>	<b>469</b>	<b>100,00</b>	<b>55.674</b>	<b>40.275</b>	<b>100,00</b>
Aperfeiçoamento - APE	7	5	1,02	531	407	1,01
Estágio/Especialização - SPE	10	3	0,69	544	245	0,61
Doutorado - GDE	433	341	72,67	33.272	27.451	68,16
Doutorado Sanduíche - SWE	105	40	8,60	6.583	3.700	9,19
Pós-Doutorado - PDE	206	79	16,79	14.229	8.357	20,75
Estágio Sênior - ESN	7	1	0,22	514	116	0,29
<b>Total</b>	<b>767</b>	<b>469</b>	<b>100,00</b>	<b>55.674</b>	<b>40.275</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do SIGEF). (D\RELAT\_AT\Modpae)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais;

Não inclui bolsas de curta duração;

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

- **Fomento à Pesquisa - Detalhamento por modalidades**

O Fomento à Pesquisa é responsável pelo apoio à pesquisa básica e aplicada e busca sua articulação com as prioridades setoriais e regionais do País. Nas tabelas 7 e 8 e no gráfico 7, a seguir, manteve-se a organização dos dados segundo instrumentos ou modalidades, assegurando a análise histórica dos investimentos.

Faz-se necessário lembrar aqui o que já foi mencionado anteriormente, no início deste Anexo, sobre os critérios utilizados na totalização do Fomento à Pesquisa, que diferem dos utilizados na Tabela PPA.

**Tabela 7**  
**CNPq - Investimentos realizados no fomento à pesquisa segundo modalidades - 1994-2003**

Ano	Auxílio Integrado (AI)	Auxílio Pesquisa (APQ)	Auxílio Editoração	Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX)	Conv. CNPq/MS, e outros Conv. e Apoios Institucionais (1)	Fluxo contínuo			Total	
						Proj. Conjunto de Pesquisa (APC)	Eventos (2)	Estágio/Espec. (país e exterior) (ASP/AEP) (3)	R\$	Var. %
						1994	9.497	5.271	-	nd
1995	12.878	7.960	442	-	nd	620	11.769	37.291	30,58	
1996	18.573	11.007	1.197	-	11.002	375	13.982	61.015	63,62	
1997	12.642	12.605	1.443	-	17.991	1.100	16.872	8.799	71.451	17,11
1998	6.235	8.838	906	-	13.305	682	10.351	4.267	44.583	-37,60
1999	22.465	10.023	1.024	-	26.541	1.313	12.769	2.324	76.459	71,50
2000	8.661	39.275	2.210	22.847	19.289	891	20.089	2.535	115.797	51,45
2001	27.003	62.138	3.929	18.054	38.605	879	27.499	2.496	180.603	55,97
2002	38.839	37.846	3.073	9.563	60.425	1.344	20.826	3.716	175.632	-2,75
2003	27.444	53.332	3.004	31.528	57.638	3.671	13.891	753	191.261	8,90

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do Sistema Gerencial de Fomento - SIGEF) (D\Relat\_At\T7\_Auxmod\_94-03)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais a partir de 2000.

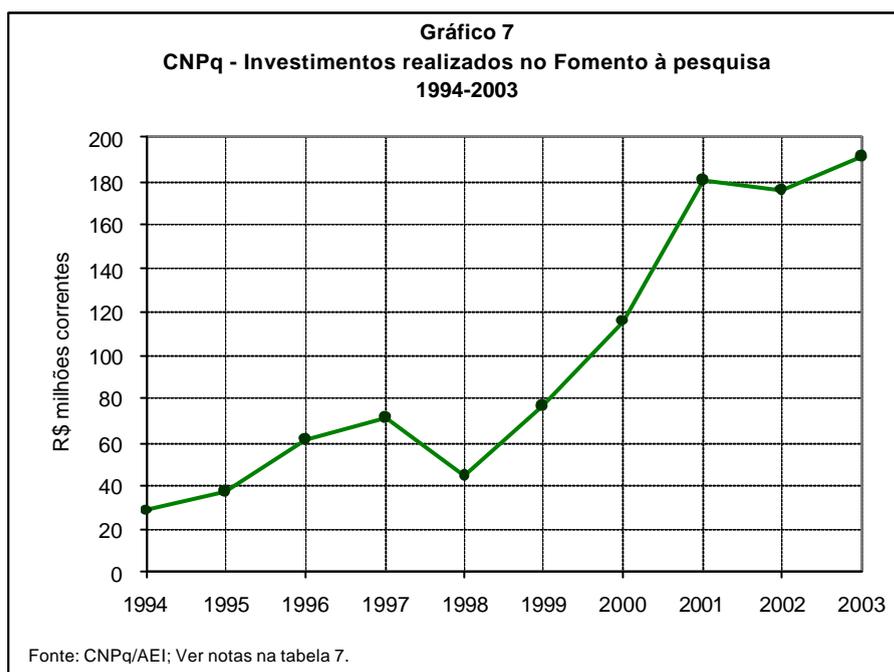
Recursos pagos no exercício (mesmo que empenhados em exercício anterior), através das Solicitações de Liberação de Recursos - SLR's.

(1) Inclui, entre outros: Projeto Gemini, Institutos do Millenium, Implementação da Componente Científica do PADCT, Projeto Genoma, Gestão da Participação em Organismos Internacionais, Convênio Reforsus e Conv. CNPq/Ministério da Saúde (Saúde da Família).

(2) Inclui Participação em Eventos Científicos, Pesquisador e Especialista Visitante e Promoção de Eventos Científicos.

(3) Bolsas de curta duração.

Os recursos totais destinados ao Fomento à Pesquisa - consideradas também aqui as concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo - apresentam um comportamento ascendente em quase todo o período, exceto nos anos de 1998 (menor valor da série) e 2002, onde registraram queda. Em 2003, houve um aumento de 8,9% em relação ao ano anterior, puxado pela modalidade de Auxílio Pesquisa (que inclui grande parte dos recursos dos fundos setoriais) e pelo PRONEX. Os valores apresentados estão em moeda nacional corrente e não consideraram a inflação ocorrida no período.



A Tabela 8 mostra os investimentos no Fomento à Pesquisa, o número de projetos e as participações percentuais de cada uma das modalidades nos anos de 2002 e 2003. O subconjunto correspondente ao Auxílio à Pesquisa, Auxílio Editoração, PRONEX e aos Convênios e Apoios Institucionais, com recursos da ordem de 173 milhões de reais, representaram 90,42% dos recursos totais em 2003. O denominado Fluxo Contínuo, ao qual coube o montante de R\$ 18,3 milhões (9,58%), teve cerca de 67% da sua parcela destinada à Promoção de Eventos Científicos.

Tabela 8

## CNPq - Investimentos no fomento à pesquisa segundo a modalidade - 2002-2003

R\$ mil correntes

Modalidade	Nº de projetos			Dispêndios em R\$ mil		
	2002	2003	% 2003	2002	2003	% 2003
<b>Auxílios à pesquisa, Conv. e Apoios institucionais</b>	<b>1.600</b>	<b>2.968</b>	<b>75,20</b>	<b>149.746</b>	<b>172.946</b>	<b>90,42</b>
Auxílio Editoração - AED	137	107	2,71	3.073	3.004	1,57
Auxílio Integrado - APQ/AI	603	604	15,30	38.839	27.444	14,35
Auxílio Pesquisa - APQ	656	2.023	51,25	37.846	53.332	27,88
Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX	145	176	4,46	9.563	31.528	16,48
Conv. CNPq / Ministério da Saúde (Saúde da família)	59	58	1,47	7.578	6.725	3,52
Outros Convênios e Apoios Institucionais (1)		-	-	52.847	50.913	26,62
<b>Fluxo contínuo</b>	<b>1.168</b>	<b>979</b>	<b>24,80</b>	<b>25.886</b>	<b>18.315</b>	<b>9,58</b>
Auxílio Projeto Conjunto de Pesquisa - APC (2)	173	220	5,57	1.344	3.671	1,92
Especialista Visitante - AEV	73	29	0,73	3.275	291	0,15
Estágio/Especialização no Exterior - ASP	95	38	0,96	2.848	529	0,28
Estágio/Especialização no País - AEP	35	25	0,63	868	224	0,12
Participação em Eventos Científicos - AVG	222	183	4,64	1.494	1.272	0,66
Pesquisador Visitante - APV	101	8	0,20	588	50	0,03
Promoção de Eventos Científicos - ARC	469	476	12,06	15.469	12.279	6,42
<b>Total</b>	<b>2.768</b>	<b>3.947</b>	<b>100,00</b>	<b>175.632</b>	<b>191.261</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CNPq/AEI (dados primários obtidos do SIGEF). (D\\RELAT\_AT\\T4-6-8\_Modpae)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais.

Recursos pagos no exercício (mesmo que empenhados em exercício anterior), através das Solicitações de Liberação de Recursos - SLR's.

(1) Inclui, entre outros, Projeto Gemini, Institutos do Millenium, Implementação da Componente Científica do PADCT, Projeto Genoma, Gestão da Participação em Organismos Internacionais, Convênio Reforsus.

(2) Instrumento utilizado para concessões da área de Cooperação Internacional.

• **Distribuição regional, institucional e por áreas do conhecimento dos recursos investidos na formação de recursos humanos e no fomento à pesquisa em 2003**

A Tabela 9 registra a distribuição dos recursos segundo as grandes áreas do conhecimento em 2003. Do total de R\$ 552,6 milhões (desconsiderando-se a parcela sem informação da grande área, a parcela relativa ao PCI e aos convênios), R\$ 438,2 milhões (79,3%) foram destinados aos grandes ramos das *Ciências Exatas, da Terra & Engenharias e Ciências da Vida*. Às *Humanidades* foram destinados recursos da ordem de R\$ 114 milhões, representando uma parcela de 20,7%.

O gráfico 8 mostra a participação percentual de cada uma das oito grandes áreas do conhecimento, segundo linhas de atuação e total dos investimentos. No total, as *Engenharias & Ciências da Computação* aparecem em primeiro lugar, com uma participação de 21,6%, seguindo-se as *Ciências Biológicas* (18,3%) e, em terceiro lugar, as *Ciências Exatas e da Terra* (16,9%). Analisando por linhas de atuação, esta mesma ordem se repete para as Bolsas no País. Em Bolsas no Exterior, mantém-se em primeiro lugar as *Engenharias & Ciências da Computação*, invertendo-se a posição das *Biológicas* e das *Exatas e da Terra*. Já no Fomento à Pesquisa, as *Ciências Agrárias* têm uma participação maior do que nas linhas de bolsas, aparecendo em terceiro lugar, depois das *Biológicas* e das *Engenharias & Ciências da Computação*.

**Tabela 9**

**CNPq - Investimentos realizados por linha de atuação segundo grande área do conhecimento - 2003**

Grande área do conhecimento	Bolsas no País	Bolsas no Exterior	Fomento à Pesquisa	Em R\$ mil correntes	
				Total R\$	Part. %
<b>Ciências Exatas, da Terra e Engenharias</b>	<b>153.418</b>	<b>17.568</b>	<b>41.537</b>	<b>212.523</b>	<b>38,5</b>
Ciências Exatas e da Terra - E&T	67.316	8.624	17.411	93.352	16,9
Engenharias e C. da Computação - ENG	86.102	8.944	24.126	119.171	21,6
<b>Ciências da Vida</b>	<b>152.315</b>	<b>13.954</b>	<b>59.426</b>	<b>225.695</b>	<b>40,8</b>
Ciências Biológicas - BIO	68.383	6.252	26.232	100.867	18,3
Ciências da Saúde - SAU	31.151	3.115	12.174	46.440	8,4
Ciências Agrárias - AGR	52.781	4.586	21.020	78.387	14,2
<b>Humanidades</b>	<b>89.006</b>	<b>8.754</b>	<b>16.619</b>	<b>114.379</b>	<b>20,7</b>
Ciências Sociais Aplicadas - SOC	24.945	3.205	3.815	31.965	5,8
Ciências Humanas - HUM	49.157	4.218	11.863	65.239	11,8
Linguística, Letras e Artes - LLA	14.904	1.330	940	17.175	3,1
<b>Subtotal</b>	<b>394.739</b>	<b>40.275</b>	<b>117.582</b>	<b>552.596</b>	<b>100</b>
PCI (1)	14.528			14.528	
Sem Informação (2)	2.871		16.041	18.912	
Convênio CNPq / Min. da Saúde (Saúde da Família)	34.135		6.725	40.860	
Gestão da Capacit. de RH e Outros Convênios (3)	14.208		50.913	65.121	
<b>Total</b>	<b>460.481</b>	<b>40.275</b>	<b>191.261</b>	<b>692.017</b>	<b>-</b>

Fonte: CNPq/AEI (dados primários obtidos do Sistema Gerencial de Fomento - SIGEF). (D\FOMENTO\2001\T9\_Ga\_03)

Notas: Recursos do Tesouro Nacional; Inclui recursos dos fundos setoriais.

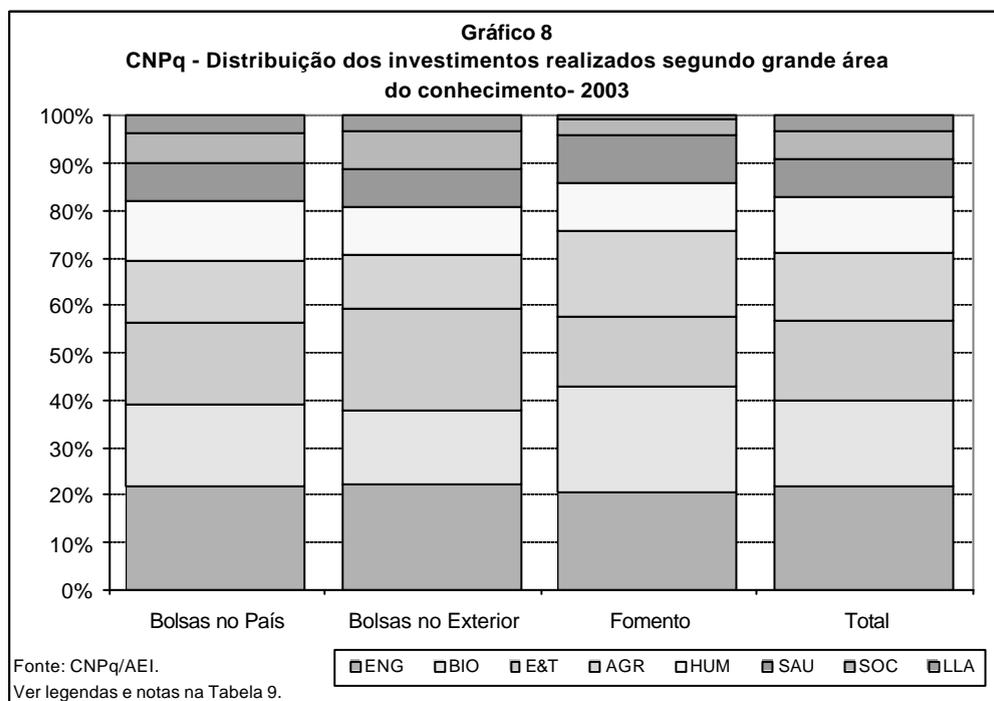
As concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo foram consideradas no fomento à pesquisa.

(1) Programas de Capacitação Institucional (MCT e Institutos vinculados) e Programa de Capacitação em Planejamento e Gestão de C&T do CNPq.

(2) São, na maioria, recursos repassados às FAP's e outras instituições e, por isso, sem a informação da área do conhecimento.

(3) Bolsas no país: inclui os programas de gestão, planej. acomp. e avaliação da capacitação de RH, entre outros;

Fomento: inclui, entre outros, Projeto Gemini, Institutos do Millenium, Implementação da Componente Científica do PADCT, Projeto Genoma, Gestão da Participação em Organismos Internacionais, Convênio Reforsus.



Os recursos relativos aos Programas de Capacitação Institucional do Ministério da Ciência e Tecnologia e Institutos vinculados (operacionalizados pelo CNPq), e ao Programa de Capacitação em Planejamento e Gestão de C&T do CNPq, denominados nesta tabela de PCI, bem como os relativos ao Programa Especial de Interiorização do Trabalho em Saúde (bolsas e fomento do Convênio CNPq/Ministério da Saúde), não foram classificadas por grande área do conhecimento com o propósito de não “contaminar” as informações relativas ao conjunto das bolsas tradicionalmente concedidas pelo CNPq, tendo em vista que, além da sua natureza diferenciada, estão concentradas em algumas poucas áreas do conhecimento (ex.: área de administração no caso do PCI).

Os recursos da ordem de R\$ 16 milhões alocados no Fomento à Pesquisa, sem informação da grande área do conhecimento, são relativos aos repasses efetuados às Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - FAP's, incluindo PRONEX, Programa Primeiros Projetos - PPP e Programa de Iniciação Científica Júnior.

Na Tabela 10, a seguir, o detalhamento dos recursos investidos pelo CNPq, segundo regiões e unidades da federação, confirma a predominância da Região Sudeste (59,4%), já amplamente conhecida. O grande número de instituições e de cursos de pós-graduação de alta qualificação e, por conseguinte, a alta concentração de mestres e doutores nos estados dessa Região explica, em grande parte, esses resultados. Nela, o Estado de São Paulo, sozinho, detém aproximadamente a metade dos recursos e o Rio de Janeiro um pouco mais de 1/3, ficando, juntos, com 83,4% dos recursos da Região.

Em seguida ao Sudeste aparecem, no ranking dos recursos, as regiões Sul, com 18,1%, Nordeste (12,7%), Centro-Oeste (6,7%) e Norte (3,1%). Não obstante os esforços empreendidos na implementação de programas regionais e nos repasses às FAPs estaduais, a concessão da taxa de bancada a bolsistas de Doutorado e do adicional de bancada (*grant*) para os bolsistas de Produtividade em Pesquisa, concentrados majoritariamente nos estados do Sudeste, acabou elevando um pouco a participação desta Região na distribuição dos recursos em 2003.

Tabela 10

## CNPq - Investimentos realizados em bolsas e no fomento à pesquisa segundo região e UF - 2003

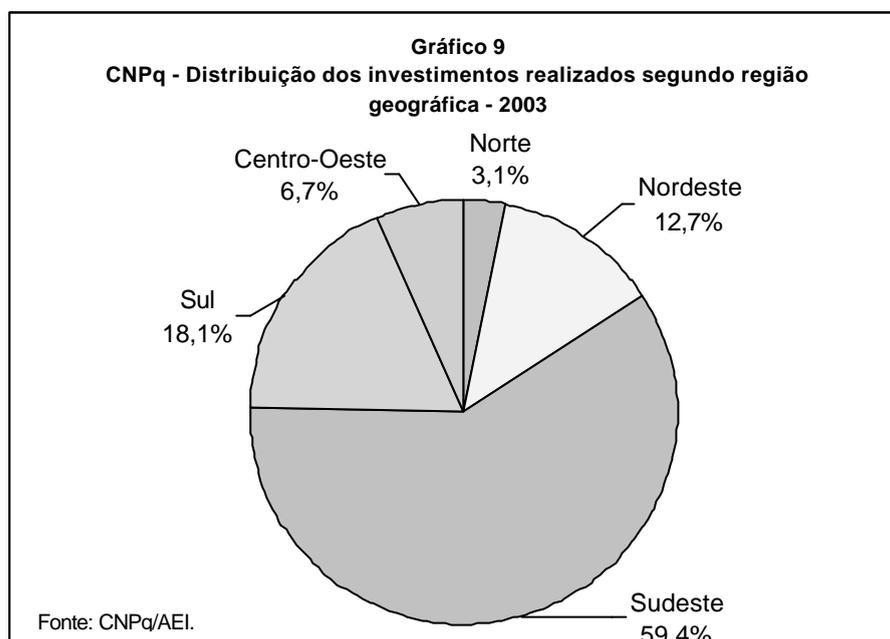
Região UF (1)	Bolsas no País	Bolsas no Exterior	Fomento à Pesquisa	Em R\$ mil correntes	
				Total R\$	Part. %
<b>Norte</b>	<b>10.342</b>	<b>513</b>	<b>6.567</b>	<b>17.421</b>	<b>3,12</b>
Acre	391	49	309	750	0,13
Amapá	43		60	103	0,02
Amazonas	3.932	23	2.943	6.897	1,24
Pará	5.285	430	2.770	8.485	1,52
Rondônia	452	11	103	566	0,10
Roraima	119		97	216	0,04
Tocantins	120		285	404	0,07
<b>Nordeste</b>	<b>49.146</b>	<b>4.623</b>	<b>17.387</b>	<b>71.155</b>	<b>12,74</b>
Alagoas	1.138	149	286	1.574	0,28
Bahia	8.501	1.278	3.514	13.293	2,38
Ceará	8.835	616	3.889	13.341	2,39
Maranhão	862	94	443	1.399	0,25
Paraíba	6.847	409	2.314	9.570	1,71
Pernambuco	15.369	1.542	3.690	20.601	3,69
Piauí	719		1.062	1.781	0,32
Rio Grande do Norte	5.454	480	1.618	7.552	1,35
Sergipe	1.420	54	570	2.045	0,37
<b>Sudeste</b>	<b>244.049</b>	<b>14.721</b>	<b>72.969</b>	<b>331.739</b>	<b>59,41</b>
Espírito Santo	1.805	62	388	2.255	0,40
Minas Gerais	40.015	2.998	9.712	52.726	9,44
Rio de Janeiro	75.725	5.169	26.854	107.748	19,30
São Paulo	126.504	6.491	36.015	169.010	30,27
<b>Sul</b>	<b>69.599</b>	<b>6.329</b>	<b>24.904</b>	<b>100.832</b>	<b>18,06</b>
Paraná	14.382	1.174	7.422	22.978	4,12
Rio Grande do Sul	38.117	3.168	13.755	55.039	9,86
Santa Catarina	17.101	1.987	3.726	22.814	4,09
<b>Centro-Oeste</b>	<b>24.312</b>	<b>2.798</b>	<b>10.106</b>	<b>37.215</b>	<b>6,67</b>
Distrito Federal (2)	18.956	1.973	6.916	27.846	4,99
Goiás	2.844	583	1.194	4.621	0,83
Mato Grosso	1.049	63	675	1.787	0,32
Mato Grosso do Sul	1.463	178	1.320	2.962	0,53
<b>Subtotal</b>	<b>397.447</b>	<b>28.983</b>	<b>131.932</b>	<b>558.363</b>	<b>100,00</b>
Bolsista sem vínculo/sem informação (3)	207	11.292	661	12.161	-
Instituições no exterior			1.029	1.029	-
PCI (4)	14.528			14.528	-
Convênio CNPq / Min. da Saúde (Saúde da Família)	34.135		6.725	40.860	-
Gestão da Capac. de RH e Outros Conv. (5)	14.208		50.913	65.121	-
<b>TOTAL</b>	<b>460.525</b>	<b>40.275</b>	<b>191.261</b>	<b>692.062</b>	<b>-</b>

Fonte: CNPq/AEI (dados primários obtidos do Sistema Gerencial de Fomento - SIGEF) (D:\Relat\_A\T10\_UF\_03)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais.

As concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo foram consideradas no fomento à pesquisa.

- (1) Para bolsas no país e auxílio à pesquisa considerou-se a UF da instituição de destino e para bolsas no exterior a UF da instituição de vínculo ou do endereço residencial no Brasil.
- (2) Pode incluir investimentos relativos a algumas instituições multiestaduais ou multi-regionais, como Embrapa, por exemplo, cujos dados não estejam registrados por unidades institucionais.
- (3) Em bolsas no país e fomento, os valores correspondem apenas a dados sem informação da UF. Em bolsas no exterior, correspondem a bolsistas sem vínculo institucional ou sem a informação do endereço residencial no Brasil.
- (4) Programas de Capacitação Institucional (MCT e Institutos vinculados) e Prog. de Capac. em Planej. e Gestão de C&T do CNPq.
- (5) Bolsas no país: inclui as ações de gestão, planej. acomp. e avaliação da capacitação de RH, entre outras; Fomento: inclui, entre outros, Projeto Gemini, Institutos do Millenium, Implementação da Componente Científica do PADCT, Projeto Genoma, Gestão da Participação em Organismos Internacionais, Convênio Reforsus.



A Tabela 11, a seguir, apresenta um ranking das instituições que receberam as maiores parcelas de recursos do CNPq, relativas a bolsas e ao fomento à pesquisa, em 2003. Observa-se que a metade dos recursos destinou-se a apenas dez instituições, na ordem: USP, UFRJ, UFRGS, Unicamp, UFMG, UFSC, UnB, Unesp, UFPE e Embrapa, descontados os montantes relativos ao PCI, a bolsistas no exterior sem vínculo, a instituições no exterior (fomento à pesquisa) e convênios. Essas instituições destacadas acumularam recursos da ordem de R\$ 279 milhões. Do total dos recursos distribuídos por aproximadamente 900 instituições, 80% corresponderam a apenas 38 instituições.

Tabela 11

**CNPq - Investimentos realizados em bolsas e no fomento à pesquisa, segundo instituições - 2003**  
**Ranking das principais instituições com base no total dos investimentos realizados**

R\$ mil correntes							
Rk	Instituição (1)	Bolsas no País	Bolsas no Exterior	Fomento à Pesquisa	Total	Part. %	% acum.
1	USP	54.317	3.226	10.453	67.996	12,26	12
2	UFRJ	37.052	2.288	9.052	48.392	8,73	21
3	UFRGS	23.399	1.073	8.061	32.533	5,87	27
4	UNICAMP	23.436	631	4.272	28.339	5,11	32
5	UFMG	17.932	1.154	5.020	24.107	4,35	36
6	UFSC	14.610	1.247	2.895	18.753	3,38	40
7	UnB	12.066	847	3.123	16.036	2,89	43
8	UNESP	13.845	392	1.315	15.553	2,81	45
9	UFPE	12.174	855	2.307	15.336	2,77	48
10	EMBRAPA	5.488	682	6.143	12.313	2,22	50
11	PUC-RJ	9.363	636	1.680	11.679	2,11	52
12	UFV	9.019	217	1.282	10.518	1,90	54
13	UFC	6.449	235	2.573	9.257	1,67	56
14	FIOCRUZ	5.850	212	2.661	8.723	1,57	58
15	UFSCAR	6.694	265	1.650	8.609	1,55	59
16	UFBA	5.996	539	2.045	8.579	1,55	61
17	UFPR	6.047	287	2.004	8.339	1,50	62
18	UFPB	6.012	332	1.592	7.936	1,43	64
19	UNIFESP	5.789	212	1.627	7.629	1,38	65
20	UFF	6.243	209	1.148	7.600	1,37	66
21	PUC-SP	6.800	83	150	7.033	1,27	68
22	UFRN	4.748	357	1.339	6.445	1,16	69
23	UERJ	4.184	281	1.116	5.581	1,01	70
24	UFLA	4.305	545	636	5.486	0,99	71
25	UFPA	3.268	289	1.833	5.390	0,97	72
26	UFSM	3.569	244	918	4.731	0,85	73
27	PUC-RS	3.739	131	674	4.544	0,82	73
28	UEM	3.165	135	969	4.269	0,77	74
29	INPE	3.275	153	528	3.955	0,71	75
30	UFU	2.562	306	677	3.545	0,64	76
31	INPA	2.334	23	1.173	3.530	0,64	76
32	UFG	2.093	285	831	3.209	0,58	77
33	UFPEL	1.870	165	1.097	3.132	0,56	77
34	IMPA	1.964		1.024	2.989	0,54	78
35	FURG	1.637	486	688	2.810	0,51	78
36	UFRRJ	2.082	56	551	2.688	0,48	79
37	UFAM	1.082		1.445	2.527	0,46	79
38	UFRPE	1.439	312	746	2.498	0,45	80
	Outras instituições	61.756	4.812	45.296	111.864	20,18	100
	<b>Subtotal</b>	<b>397.654</b>	<b>24.205</b>	<b>132.594</b>	<b>554.453</b>	<b>100</b>	<b>-</b>
-	S/vinc./ Exterior (2)		16.071	1.029	17.100		
-	PCI (3)	14.528			14.528		
-	Conv. CNPq/MS (4)	34.135		6.725	40.860		
-	Outros investim. (5)	14.208		50.913	65.121		
	<b>Total</b>	<b>460.525</b>	<b>40.275</b>	<b>191.261</b>	<b>692.061</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: CNPq/AEI (D:\Relat\_A\T11-RK\_INST\_03)

Notas: Recursos do Tesouro Nacional. Inclui recursos dos fundos setoriais;

As bolsas de curta duração foram consideradas no Fomento à Pesquisa;

(1) Bolsas no país e fomento à pesquisa: instituição de destino; Bolsas no exterior: instituição de vínculo no Brasil.

(2) Em bolsas no exterior os valores correspondem aos bolsistas sem vínculo institucional (ou sem informação) e no fomento pesquisa às instituições de destino no exterior.

(3) Programas de Capacit. Institucional (MCT e Institutos vinculados) e Prog. de Capac. em Planej. e Gestão de C&T (CNPq).

(4) Convênio CNPq / Ministério da Saúde (Saúde da Família).

(5) Bolsas no país: inclui as ações de gestão, planejam. acomp. e avaliação da capacitação de RH, entre outras;

Fomento: inclui, entre outros, Projeto Gemini, Institutos do Millenium, Implementação da Componente Científica do PADCT, Projeto Genoma, Gestão da Participação em Organismos Internacionais, Convênio Reforsus.